Porto Alegre, Quinta, 12 de Setembro de 2024 - Ano 24 - Número 8394

O SUL

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DE PORTO ALEGRE RECOMENDA QUE ESCOLAS EVITEM ATIVIDADES AO AR-LIVRE ATÉ DOMINGO.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por conta da presença de fumaça das queimadas na atmosfera de Porto Alegre, a Secretaria Municipal de Educação (Smed) recomendou aos dirigentes das escolas que evitem submeter seus alunos a atividades ao ar-livre, pelo menos até o próximo domingo (15). A medida atende a uma orientação da pasta da Saúde da capital gaúcha. Página 34

LULA PODE DEVOLVER AOS BRASILEIROS O HORÁRIO DE VERÃO, CANCELADO POR BOLSONARO.

Página 22

Ricardo Duarte/Inter

NO BEIRA-RIO, INTER VENCE O FORTALEZA POR 2 A 1 E SE APROXIMA DA ZONA DE CLASSIFICAÇÃO PARA A LIBERTADORES.

Jogando no Estádio Beira-Rio na noite dessa quarta-feira (11), o Inter derrotou o Fortaleza por 2 a 1, em partida atrasada da 19ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os gols colorados foram de Alan Patrick e Gustavo Prado. Com o placar, o time sob o comando de Roger Machado subiu do 10º para o 8º lugar, com 35 pontos, a seis de distância da zona de classificação para a Copa Libertadores. Página 70

FUMAÇA DAS QUEIMADAS: DIVERSAS CIDADES DO RS REGISTRAM OCORRÊNCIA DE "CHUVA PRETA".

Página 32

Lula muda estratégia e vai atuar em 5 capitais, mas só na reta final da campanha eleitoral.

Em cenário desfavorável nas eleições deste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá intensificar sua participação em palanques apenas na reta final da disputa. Em outubro, o PT tentará conquistar o comando de ao menos uma capital, já que no pleito municipal de 2020 o partido passou em branco. Lula manifestou a aliados o desejo de participar de comícios em Natal, Goiânia, Fortaleza e Teresina, onde a sigla tem mais esperança para reverter o quadro.

O petista também deve privilegiar São Paulo, única capital onde Lula subiu em palanque desde início da campanha, para apoiar Guilherme Boulos, do PSOL.

Lula tratou sobre o tema no último domingo (8) em conversa no Palácio da Alvorada com a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e auxiliares próximos. O presidente expressou vontade de subir em palanques com cenários mais definidos e fazendo apostas que são consideradas mais certeiras, em candidatos considerados estratégicos para o PT e com chance de ir ao segundo turno.

A nova previsão é de que Lula amplie seu protagonismo nessas cidades na última semana de campanha. Na semana anterior, o presidente estará em Nova York, onde participará da Assembleia-Geral da ONU. Outra viagem internacional do presidente que irá disputar agenda de Lula com a reta final da campanha é a posse da nova presidente do México, Claudia Sheinbaum, marcada para 1º de outubro. Lula já manifestou desejo de ir à cerimônia.

Esforço por Fortaleza

Capital mais populosa do Nordeste, Fortaleza é considerada um local estratégico para o PT na região onde Lula tem mais popularidade, mas enfrenta dificuldade para emplacar aliados na liderança das disputas.

O Palácio do Planalto deposita expectativa na eleição de Evandro Leitão (PT). O ministro da Educação, Camilo Santana, ex-governador do Ceará bem avaliado, anunciou que irá tirar férias para se dedicar à campanha do aliado. Leitão enfrenta cenário disputado entre capitão Wagner (União Brasil) e o candidato bolsonarista André Fernandes (PL). Durante a fase de convenções, Lula esteve apenas nos eventos promovidos por Leitão e Boulos.

Em Natal, a última pesquisa Quaest mostra a petista Natalia Bonavides empatada com Paulinho Freire (União Brasil) na busca pela segunda vaga do segundo turno. O ex-prefeito Carlos Eduardo (PSD) lidera a disputa. Em 2022, Bonavides foi a deputada federal mais votada do Rio Grande do Norte.

Na capital do Estado mais lulista do Brasil, em Teresina, Fabio Novo (PT) disputa a liderança com Silvio Mendes (União Brasil) e usa Lula e Rafael Fonteles, governador petista mais bem avaliado do país, como seus principais cabos eleitorais.

A ida de Lula à cidade é vista como uma possibilidade de tentar garantir vitória do petista na capital que o PT nunca governou, mas onde o presidente teve 66% dos votos em 2022.

O adversário do petista, Silvio Mendes, embora apoiado pelo senador Ciro Nogueira (PP-AL), esconde o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Já Fábio Novo, ex-filiado do PSDB, reuniu tucanos, Cidadania e MDB em sua chapa. A estratégia do candidato é mostrar que a população terá ganhos com a parceria de estado e governo federal.

Reprodução

PT tentará conquistar o comando de ao menos uma das principais cidades do País após passar em branco no pleito municipal de 2020.

Capital de um estado conservador e ligado ao agronegócio, Goiânia tem a petista Adriana Accorsi como uma das favoritas, em cenário de empate técnico com Vanderlan Cardoso (PSD) e Sandro Mabel (União Brasil). Accorsi tenta ser a primeira candidatura feminina a ir para o segundo turno na capital de Goiás, unindo a posição de delegada da Polícia Civil — foi chefe da corporação em 2011 e 2012 — ao histórico familiar na gestão da capital. Seu pai, Darci Accorsi, foi prefeito de Goiânia de 1993 a 1996, e deixou a gestão bem avaliado. Na última sexta-feira, Lula afirmou que pretende fazer um comício para a candidata:

"Quero ver se venho aqui fazer um comício para a minha candidata, a Adriana Accorsi. Acho que a Adriana é uma pessoa que merece ser levada em conta pelo povo de Goiás e de Goiânia. É uma menina bem preparada. A Adriana é uma menina extraordinária. Sinceramente, acho que o povo de Goiânia pode fazer uma aposta extraordinária numa mulher competente", disse à rádio Difusora.

Em São Paulo, a campanha de Boulos espera ter pelo menos mais um ato com a presença de Lula até o dia do primeiro turno. Na pré-campanha, chegou-se a cogitar pelo menos quatro datas com a presença do presidente. Na cidade, o petista participou de dois comícios no mesmo dia ao lado do deputado federal, e o PT enviou R$ 30 milhões do fundo partidário para tentar elegê-lo.

Havia desejo de petistas e aliados de que Lula estivesse presente ao menos em mais quatro capitais: Recife, Belo Horizonte, Salvador e Porto Alegre. Essas cidades estão, por ora, fora dos planos.

Auxiliares de Lula tentam convencê-lo a ir à capital do Rio Grande do Sul, onde Maria do Rosário aparece em segundo lugar nas pesquisas, atrás de Sebastião Melo (MDB), que tenta reeleição.

Nova ministra é ré, acusada de superfaturar compra de uniformes escolares em Minas Gerais.

A nova ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo (PT), é ré na Justiça de Minas Gerais sob a acusação de superfaturamento na compra de kits de uniformes escolares quando ela era secretária de Educação de Belo Horizonte, em 2011, no governo do ex-prefeito Márcio Lacerda, então no PSB.

Ela também chegou a ser acionada judicialmente pela mesma suposta prática quando foi secretária de Estado de Educação na gestão de Fernando Pimentel (PT), entre 2015 e 2018. Neste último caso, porém, fez acordo com o Ministério Público para encerrar o processo.

Macaé disse que sua defesa contestou a ação sobre a suposta irregularidade quando era secretária municipal e segue "tranquila e consciente do compromisso com a transparência e correta gestão dos recursos públicos".

Também afirmou que sempre colaborou com a Justiça ao comentar as acusações sobre sua atuação como secretária estadual; o MP de Minas apontou sobrepreço na compra de carteiras escolares.

Divulgação/ALMG

"Sigo tranquila e consciente do meu compromisso com a correta gestão dos recursos públicos", declarou Macaé.

Ela assinou o acordo de não persecução cível em 2022 e aceitou pagar multa de R$ 10,4 mil – um mês do salário como secretária – para pôr fim a 13 processos judiciais por improbidade administrativa envolvendo a compra das carteiras escolares. O acordo não informa os valores superfaturados, mas afirma que a área técnica do MP apontou "sobrepreço" na licitação para compra do mobiliário.

Licitação

No caso do processo ainda em andamento, sobre supostas irregularidades na prefeitura, a Secretaria de Educação de Belo Horizonte fez uma licitação em 2011 para comprar cerca de 190 mil kits de uniformes escolares. O MP aponta duas irregularidades.

A primeira é que a empresa vencedora da concorrência, Diana Paolucci S/A Indústria e Comércio, estava proibida de participar de licitações realizadas pelo poder público. O MP também disse que os preços dos uniformes foram superfaturados, com diferença no preço máximo por kits de R$ 17,20 e de R$ 11,70 por unidade. Em valores atualizados, o sobrepreço seria de cerca de R$ 6,5 milhões.

Em defesa apresentada em 2023, os advogados de Macaé afirmam que não há no processo qualquer indício de dolo, ou seja, intenção de cometer improbidade da então secretária.

Improbidade administrativa

Macaé Evaristo também responde a uma ação de improbidade administrativa por um caso envolvendo o fornecimento de transporte escolar a alunos da rede estadual de ensino em Minas Gerais na época em que ela era secretária de Educação.

No processo, de 2019, o Ministério Público afirma que a deputada "se omitiu na responsabilidade de delegar e fiscalizar" e "assumiu o risco de ocorrência de irregularidade no serviço de transporte escolar". O caso ainda tramita na Justiça de Minas.

Ministério Público do Trabalho abre inquérito para investigar denúncias de assédio supostamente cometido pelo ex-ministro Silvio Almeida.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Exoneração de Almeida ocorreu após denúncias de assédio sexual.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) abriu um inquérito civil para investigar as denúncias de assédio sexual contra o ex-ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, que foi demitido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva após a ONG Me Too Brasil, que atua no combate ao assédio sexual, confirmar que recebeu relatos de vítimas que apontam o ex-ministro como autor de abusos.

De acordo com as informações divulgadas, todos os episódios de assédio teriam ocorrido no ano passado.

Uma das vítimas seria a ministra Anielle Franco, da Igualdade Racial. As vítimas pediram anonimato e enfrentaram dificuldades para obter apoio institucional para validar suas denúncias, segundo a ONG.

Silvio Almeida negou as acusações em nota e classificou as denúncias como uma perseguição política.

O inquérito civil no MPT segue estas etapas:

- Ouvir testemunhas
- Fazer diligências (busca de provas)
- Ouvir o acusado

O governo federal, por meio da Comissão de Ética da Presidência da República, já iniciou um procedimento de apuração sobre o caso, e o Palácio do Planalto emitiu uma nota reconhecendo a gravidade das acusações.

As investigações pelo MPT vão avaliar se houve violações trabalhistas e de assédio, podendo resultar em sanções.

Substituta

O presidente Lula escolheu a deputada estadual de Minas Gerais Macaé Evaristo como sucessora de Silvio Almeida no Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. A posse deve ser na semana que vem.

"Recebi um convite muito afetivo do presidente Lula, que diz conhecer minha trajetória de luta pelos direitos humanos e antirracista", afirmou a nova ministra após ser escolhida pelo presidente.

Após a escolha, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, disse que a nova ministra é combativa na defesa da educação, dos direitos humanos e dos direitos de crianças e adolescentes.

"Com Macaé Evaristo, do PT de Minas, no Ministério dos Direitos Humanos, o presidente Lula nomeia uma mulher negra, combativa, com história de lutas e realizações na defesa da educação e dos direitos humanos, das crianças e adolescentes", escreveu Gleisi em suas redes sociais.

Macaé é professora desde os 19 anos, graduada em Serviço Social, mestre e doutoranda em educação. Foi a primeira mulher negra a ocupar os cargos de secretária municipal (2005 a 2012) em Belo Horizonte e estadual (2015 a 2018) de Educação.

Macaé já atuou no governo federal durante o governo de Dilma Rousseff. Em 2013 e 2014, foi titular da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação (MEC).

Ao longo de sua carreira política e profissional, coordenou programas como a implantação de Escolas Indígenas, a Escola Integral em Minas Gerais, a Escola Integrada em BH e as cotas para ingresso de estudantes de escolas públicas, negros e indígenas no ensino superior, quando esteve no MEC.

Polícia Federal ouve mulher que diz ter sido vítima de denúncia contra o ex-ministro Silvio Almeida.

Valter Campanato/Agência Brasil

Logo após a exposição do caso, o então ministro publicou nota e foi às redes sociais se declarar alvo de denúncias sem provas.

A Polícia Federal (PF) ouviu na terça-feira (10) uma mulher que declara ter sido vítima de assédio sexual de Silvio Almeida, ex-ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, demitido do cargo após denúncias de assédio sexual feitas à ONG Me Too Brasil virem à tona. Entre as vítimas estaria a ministra Igualdade Racial, Anielle Franco. Almeida segue negando as acusações.

O depoimento da suposta vítima faz parte da investigação conduzida pela PF, que foi encaminhada ao Supremo Tribunal Federal (STF) nessa quarta-feira (11), onde será decidido se a Corte tem jurisdição para julgar o caso. A decisão de encaminhar o caso ao STF antes da formalização do inquérito pretende evitar questionamentos ou tentativas de invalidar a investigação no futuro.

O caso foi revelado pelo site Metrópoles na última quinta-feira (5). A ONG afirmou, em nota, que ele foi revelado por pessoas ligadas ao governo.

Foi apurado que integrantes do governo já sabiam há pelo menos três meses de relatos sobre o caso por Anielle Franco. A denúncia chegou ao Palácio do Planalto, mas não foi levada adiante porque a ministra não a formalizou.

Logo após a exposição do caso, o então ministro publicou nota e foi às redes sociais se declarar alvo de denúncias sem provas. Almeida também pediu à Justiça que a organização apresentasse esclarecimentos.

”Em razão da minha luta e dos compromissos que permeiam minha trajetória, declaro que incentivarei indistintamente a realização de criteriosas investigações. Os esforços empreendidos para que tenhamos um país mais justo e igualitário são frutos de lutas coletivas e não podem sucumbir a desejos individuais. Sou o maior interessado em provar a minha inocência. Que os fatos sejam postos para que eu possa me defender dentro do processo legal”, afirmou Almeida.

A situação de Almeida no governo se tornou insustentável e os ministros Jorge Messias (Advocacia-Geral da União), Vinícius Carvalho (Controladoria-Geral da União) e Paulo Pimenta (Secretaria de Comunicação Social da Presidência) tentavam convencer o então titular da pasta de Direitos Humanos a entregar o cargo, o que ele já relutava em fazer.

Em nota, já depois de ter sido exonerado, Almeida declarou que pediu para que o presidente o demitisse, ”a fim de conceder liberdade e isenção às apurações, que deverão ser realizadas com o rigor necessário e que possam respaldar e acolher toda e qualquer vítima de violência. Será uma oportunidade para que eu prove a minha inocência e me reconstrua”, afirmou.

Após a demissão do então colega, na sexta-feira (6), Anielle publicou nota nas redes sociais elogiando a decisão do governo e criticando quem relativiza os episódios de violência.

Almeida é o quarto ministro a cair desde o início do governo Lula. Ele e o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Gonçalves Dias, são os únicos demitidos por conta de denúncias publicadas pela imprensa.

A deputada estadual de Minas Gerais, Macaé Evaristo (PT), substituiu Almeida no comando da pasta de Direitos Humanos.

Senador Sergio Moro quer derrubar decisão que o tornou réu por calúnia ao ministro Gilmar Mendes, do Supremo.

A defesa do senador Sérgio Moro (União-PR) entrou com recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) nessa quarta-feira (11), para tentar reverter a decisão da Primeira Turma que recebeu a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e abriu um processo contra ele por suspeita de caluniar o ministro Gilmar Mendes.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Moro reafirma que não divulgou vídeo sobre Gilmar.

A partir da decisão, tomada por unanimidade em junho, o ex-juiz da Operação Lava-Jato passou a responder criminalmente por dar a entender que o ministro venderia decisões judiciais.

O advogado Luís Felipe Cunha, que representa o senador, argumenta no recurso que não há nenhuma prova do envolvimento de Sérgio Moro na divulgação do vídeo.

"Requer-se, respeitosamente, seja esclarecida a omissão acerca da existência de alguma prova, ainda que indiciaria, na peça acusatória de que o Senador Sérgio Moro foi o responsável ou teve qualquer envolvimento na divulgação do vídeo em 14 de março de 2023 ou mesmo que teve ciência prévia dele", afirma.

Esse argumento já havia sido apresentado pela defesa do senador na tribuna do STF, antes do julgamento que recebeu a denúncia. Na ocasião, o advogado afirmou que a expressão foi "infeliz", "em um ambiente jocoso", mas argumentou que não foi Moro quem editou e espalhou o vídeo nas redes. Segundo a defesa, Moro tem um "imenso respeito" por Gilmar Mendes e não o acusou de vender sentenças.

Caso

O julgamento do caso chegou ao plenário da Turma no início de junho deste ano. A relatora, ministra Cármen Lúcia, ao votar para aceitar a denúncia da PGR, afirmou que era suficiente a "materialidade" da conduta do senador e que, mesmo em um cenário de brincadeira, as falas não se justificam. Os ministros seguiram o voto.

O trecho do vídeo mostra Moro respondendo a uma voz feminina que diz: "Está subornando o velho". O ex-juiz responde em seguida: "Não, isso é fiança. Instituto. Para comprar… para comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes".

Depois do julgamento, o senador afirmou que a sua defesa mostrará a "total improcedência" e disse que a 1ª Turma recebeu a denúncia por ele ter feito uma "piada em festa junina" antes do exercício do seu atual mandato de senador.

No entanto, os ministros rejeitaram o pedido porque entenderam que o vídeo foi divulgado em 2023, quando Moro já exercia cargo eletivo e, portanto, dá ao senador prerrogativa de foro para julgamento.

Filtro eleitoral falha, e inteligência artificial do Google traça perfil de candidatos de 20 capitais.

Em um pedido para que diga quem é Pablo Marçal, a inteligência artificial (IA) do Google, o Gemini, diz tratar-se de ”figura que tem se destacado no cenário político brasileiro”, com uma campanha para as eleições de 2024 marcada ”por diversas polêmicas”.

Sobre Ricardo Nunes, a IA afirma que o prefeito busca a reeleição e que ”uma das marcas da sua gestão” é o investimento ”em obras de infraestrutura”, incluindo ”a construção de novas escolas”. José Luiz Datena é definido como um dos ”principais apresentadores de televisão” do País, que ”demonstra empatia pelas vítimas de crimes”.

Ao traçar um perfil dos candidatos à eleição da maior cidade do país, a inteligência artificial fere uma regra criada pelo próprio Google. Em agosto, a empresa informou que iria importar para o Brasil a mesma política em vigor nos Estados Unidos que impede o robô de tratar de temas eleitorais.

”Nossos usuários dependem de nós para fornecer informações confiáveis e atualizadas sobre tópicos como candidatos, processos de votação e resultados eleitorais — e essa nova tecnologia (a IA generativa) pode cometer erros”, afirmou Laurie Richardson, vice-presidente de Confiança e Segurança do Google, em texto sobre a aplicação da decisão nos EUA.

No caso da capital paulista, o filtro funciona para perguntas sobre o perfil de Guilherme Boulos e Tabata Amaral. Para eles, o Gemini traz a informação padrão que deveria colocar para todos os candidatos: de que não pode ajudar ”com respostas sobre eleições e personalidades políticas”.

A falha que acontece para a maior cidade do País se repete em ao menos vinte capitais brasileiras, segundo levantamento do jornal O Globo. As pesquisas seguiram o mesmo padrão para todas as cidades, com pedido para que a IA trouxesse informações sobre ao menos quatro candidatos. Procurado pela reportagem, o Google não quis comentar.

No Rio de Janeiro, informações sobre Eduardo Paes, Alexandre Ramagem e Tarcísio Motta são vetadas. Mas o Gemini não recusa traçar um perfil de Cyro Garcia, definido como um ”socialismo revolucionário” e ”figura respeitada e influente na esquerda brasileira”.

O perfil dos candidatos sobre os quais a IA decide ou não falar é diverso. As respostas podem ser negadas ou respondidas para candidatos da esquerda ou da direita, para nanicos e ou para os que lideram as pesquisas. O mesmo acontece em municípios mais ou menos populosos.

Entre os vinte prefeitos que buscam a reeleição, o Gemini se recusa a falar sobre onze, entre eles João Campos, de Recife, Bruno Reis, de Salvador, e José Sarto, de Fortaleza. Para aqueles sobre os quais a IA gera conteúdo, o tom costuma ser elogioso.

Cícero Lucena, que lidera as pesquisas em João Pessoa, é tido como um político de ”grande popularidade”, com uma gestão focada em obras de infraestrutura. A prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, é descrita pelo ”compromisso com valores cristãos” e por ser ”atenta às demandas da população”. A descrição do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, tem adjetivos como ”moderado” e ”pragmático”. ”Ele tem enfatizado a importância de uma gestão eficiente e transparente”, acrescenta o Gemini.

Getty Images

Gemini, que não deveria falar sobre eleições, diz que Pablo Marçal é figura que se destaca no cenário político.

Mas em alguns casos, a IA omite informações relevantes. Sobre Sebastião Melo, a inteligência artificial ignora a atuação do prefeito nas enchentes que tomaram Porto Alegre em abril e junho. ”Sua gestão tem sido marcada por um diálogo constante com a sociedade civil e por uma busca por consensos em torno das principais questões da cidade”, afirma o Gemini.

Perguntas mais específicas sobre a disputa eleitoral (como a chance de um determinado perfil vencer ou os pontos fortes de uma candidatura) não são respondidas. O Gemini também bloqueia conteúdo sobre pesquisas eleitorais e perguntas mais simples como ”onde descobrir o local de votação para as eleições de 2024”.

Nos perfis de candidatos do Novo, são comuns destaques para a defesa da ”liberdade econômica” e da ”transparência”. Para os candidatos mais a esquerda, aparecem com frequência termos ”luta de classes” e ”militância”.

Marco Aurelio Ruediger, diretor da Escola de Comunicação, Mídia e Informação da Fundação Getulio Vargas (FGV Comunicação Rio), afirma que a profusão de sistemas de IA generativa ainda deve mudar a forma como as pessoas fazem buscas na internet, em um ”jogo de interação” que deve ser tornar mais complexo. Ele destaca que os resultados mostram que ”até para o Google” pode ser difícil controlar os filtros das respostas.

”Estamos no prelúdio de uma relação que talvez a gente ainda não consiga entender. Mas certamente haverá uma complexidade maior. Pode se tornar uma questão enorme em poucos anos, até nas eleições de 2026”, afirma o pesquisador.

Eleições em São Paulo: Pablo Marçal provoca tumulto com estudantes na Bienal do Livro.

O empresário Pablo Marçal, candidato a prefeito de São Paulo, provocou tumulto na 27ª Bienal do Livro, nessa quarta-feira (11). Desde a chegada até a saída do pavilhão do Anhembi, na Zona Norte da cidade, foi assediado por estudantes de ensino fundamental e médio que gritavam e pediam fotos a todo momento. O ex-coach prometeu ainda "banir" títulos da rede pública que "deturpem a liberdade", caso seja eleito, sem apresentar exemplos concretos.

A postura de Marçal no evento irritou alguns livreiros e seguranças, que precisaram da ajuda de bombeiros para conter o público e evitar danos nas bancas e acidentes. No entorno, pessoas também gritaram ofensas como "ladrão", "bandido" e "lixo".

Um dos mais exaltados era Rodrigo Barros, expositor da editora Cartola. Ele disse ao jornal O Globo que foi chamado de "cheirador" pelo candidato, que reproduz a mesma ofensa, sem provas, a Guilherme Boulos.

"Aqui não é lugar de campanha eleitoral", criticou ele, acrescentando que também não concordou com a vinda de Boulos no final de semana, mas houve menos atribulação.

Marçal, então, se dirigiu ao estande da editora que publicou seus livros de mentoria e coach. De pé em uma banca, pisando nos livros, mostrou obras de sua autoria para o público. Entrou na área destinada a funcionários e continuou a propaganda, ensaiando uma sessão de autógrafos.

O comboio se chocou diversas vezes com os mostruários, e a dificuldade de transitar pelos corredores obrigou a segurança a intervir. Eles fizeram um cordão para proteger a estrutura e as pessoas. Visivelmente irritado, um profissional disse à reportagem que aquela situação não havia sido combinada, apenas uma visita de cortesia. "Não subir, incitar", disse.

Dono da livraria que publica as obras de Marçal, Paulo Houch estranhou a pergunta a respeito do fato de um candidato a prefeito estar promovendo os próprios livros na Bienal. Disse que o jornal estava tentando "cavar uma falta" e se recusou a dar entrevista ao jornal O Globo.

A organização também foi procurada para comentar o ocorrido. Por meio de nota, a Câmara Brasileira do Livro (CBL) declarou que, "por a Bienal do Livro ser um evento de grande visibilidade, é comum que candidatos procurem visitar o evento" e que "recebe a todos sem distinção". "Sempre esperamos que as visitas transcorram sem intercorrências e preservando a segurança de todos", acrescenta a entidade.

Promessa de censura

Em conversa com jornalistas, Marçal prometeu trazer a rede pública inteira para a Bienal do Livro, caso seja eleito, e tornar São Paulo a capital com maior nota no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Atualmente, a cidade está em 14º lugar no ranking do primeiro ao quinto ano e em 11º do sexto ao nono ano do ensino fundamental, pela avaliação divulgada em agosto, referente a 2023.

O candidato declarou ainda que não descarta banir livros da rede pública, "tudo o que for deturpar a produtividade, o crescimento e a liberdade". O comentário não foi direcionado a nenhuma obra específica, apesar de a pergunta ter sido motivada pelo caso de "O Avesso da Pele", de Jeferson Tenório, recolhido pelas secretarias de educação de Goiás e do Paraná, em medida revertida posteriormente.

Reprodução

Segundo o candidato, publicações deturpam "liberdade", enquanto escolas promovem "erotização" e "comunismo".

Alegou que as escolas promovem "erotização" e "comunismo". Indagado sobre medidas práticas que pretende adotar para monitorar os professores, acusados em outras oportunidades de agir como "militantes de esquerda", Marçal disse que elas serão conhecidas somente a partir do próximo ano.

"O ensino no Brasil sempre foi pautado pelo comunismo. Vamos dar uma mudadinha nisso aí. Vamos chamar muitas pessoas para estudar os livros que serão colocados e tirados, mas com certeza terão livros que não fazem sentido para a formação cognitiva de ninguém, que estão deturpando ideologia", disparou.

A ida ao estante da sua editora já havia sido anunciada neste momento, com Marçal fazendo autoelogios ao seu histórico. Ele negou, no entanto, a intenção de colocar as próprias obras na mão dos alunos, mesmo diante da promessa de inserir conteúdos sobre "empresarização" e "inteligência socioemocional" em sala de aula.

"Não precisa, não (ter livros dele na rede pública). A gente já vende muito livro no privado", respondeu o candidato.

Em sabatina do jornal O Estado de S. Paulo, Marçal prometeu manter diálogo institucional com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva caso seja eleito prefeito de São Paulo. O petista apoia Boulos na disputa.

Ele acrescentou que Lula seria bem-vindo na cidade e que não torce contra o seu governo.

"Eu não estou contra ele não. Eu luto para que ele faça as coisas certas. Que ele diminua o imposto como o Bolsonaro diminuiu. Que ele seja um cara que não gaste tanto dinheiro igual está gastando. Que ele não interfira no Banco Central. Eu estou a favor. Eu quero que ele dê certo."

Pablo Marçal pede perdão ao pastor Silas Malafaia, mas diz que não deve nada a Bolsonaro.

Reprodução/GloboNews

Candidato do PRTB e pastor entraram em rota de colisão por conta da presença do ex-coach no ato bolsonarista do 7 de Setembro.

Um dia após um atrito público com o pastor Silas Malafaia, o candidato do PRTB à Prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, recuou. Durante sabatina organizada pela "Revista Oeste", Marçal pediu "perdão" ao religioso e reafirmou sua boa relação com o ex-presidente Jair Bolsonaro, mesmo dizendo que não lhe "deve nada". Intensificou, contudo, os ataques contra o prefeito e candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB).

Marçal também anunciou uma mudança em uma de suas promessas de campanha, de triplicar o efetivo da Guarda Municipal. Segundo ele, a mudança de planos aconteceu após sua visita a El Salvador, na semana passada. O país da América Central reduziu os índices de criminalidade com uma política fortemente criticada por violações de direitos humanos.

Assim como aconteceu após troca de farpas com a família Bolsonaro, Marçal sinalizou uma trégua com Malafaia, que foi o "mestre de cerimônias" do evento bolsonarista realizado no domingo, na avenida Paulista. "Te peço perdão, Silas. Porque você organizou (o evento), tem colocado a sua cara pra bater. Você sabe o respeito que tenho por você, mas aqui em São Paulo já está resolvido", disse o candidato.

Na última segunda-feira (9), após ser chamado de "lacrador" e "soberbo" por Malafaia, Marçal disse que o pastor "só dá bola fora" quando o assunto é política. Após pedir desculpas, o ex-coach recomendou ao religioso que se concentre nas eleições do Rio de Janeiro, onde o candidato bolsonarista, Alexandre Ramagem está em larga desvantagem nas pesquisas.

O recuo de Marçal evidencia a indefinição do entorno bolsonarista em relação ao pleito em São Paulo. Oficialmente apoiado pelo ex-presidente, Nunes disse ontem que Bolsonaro vai entrar de cabeça na campanha à medida em que a votação se aproximar. O ex-coach, entretanto, disse que "todo mundo sabe fazer a leitura" de que o apoio de Bolsonaro ao atual prefeito "não é de coração".

"Tenho extremo respeito pelo Bolsonaro. Defendi e vou continuar defendendo. O Tarcisio (de Freitas) todos os dias tenta levantar um defunto chamado Nunes. Agora ele (Nunes) fica falando grosso. Vou te pôr na cadeia. Vou fazer uma auditoria na prefeitura e ano que vem você vai pra cadeia", disse Marçal, ao prometer soltar uma "bomba" contra o prefeito no debate que será transmitido pelo SBT.

Apesar do afago no ex-presidente, Marçal reiterou que "não deve nada" a Bolsonaro e que os eleitores de direita não aceitam ser "propriedade" de nenhum líder político. "Sendo bem ponderado, ele é o primeiro líder de direita que a gente tem. Só que a direita não quer ser taxada de propriedade de alguém e eu não quero assumir essa propriedade. A gente não pode depender de um homem", afirmou.

Candidato mais rico do País subiu ao palco com Bolsonaro no 7 de Setembro.

Divulgação

João Pinheiro gosta de postar fotos exibindo jatinhos e carros luxuosos que não constam em sua declaração de bens.

O empresário João Pinheiro (PRTB), considerado o candidato mais rico do País nas eleições de 2024, participou do ato de Sete de Setembro organizado por lideranças bolsonaristas na Avenida Paulista, em São Paulo (SP), no último sábado. Em uma postagem no Instagram, ele apareceu em cima do trio elétrico principal, logo atrás do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Aliado do pastor e deputado federal Marco Feliciano (PL-SP), também presente na manifestação, Pinheiro ganhou destaque após declarar para a Justiça Eleitoral um patrimônio de R$ 2,8 bilhões ao registrar sua candidatura de à prefeitura de Marília (SP).

Em imagens postadas em seu perfil pessoal no Instagram, João Pinheiro aparece próximo a Bolsonaro e ao deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO). Em outras fotos, ele posa ao lado do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e mostra a multidão de apoiadores do ex-presidente de cima do trio.

Na legenda de uma das publicações, ele é descrito como "o único representante de Marília a participar do evento ao lado de Bolsonaro, reforçando seu apoio e alinhamento político com o ex-presidente". Já em outra publicação, na qual também aparecem o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o pastor Silas Malafaia, Pinheiro se refere ao presidente como "mito". Ricardo Nunes, prefeito e candidato à reeleição com o apoio do PL na capital, ficou de fora da postagem.

Filiado ao PRTB, partido de Pablo Marçal, João Pinheiro tem repetido em suas redes sociais o gesto de "M", símbolo da campanha do ex-coach pela prefeitura de São Paulo. Ele também coleciona registros de encontros com outros expoentes bolsonaristas, como os deputados Ricardo Salles (PL-SP) e Mario Frias (PL-SP).

Fortuna

O empresário é considerado o candidato a prefeito mais rico desta eleição, de acordo com dados disponibilizados no portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até o início desta semana. A maioria dos seus bens declarados corresponde a 95% em cotas de capital da empresa Sugar Brazil, especializada na comercialização de commodities, da qual ele é proprietário. A companhia presta assessoria para transações de compra e venda de açúcar, etanol, soja, milho e minérios.

João Pinheiro gosta de postar fotos exibindo jatinhos e carros luxuosos que não constam em sua declaração de bens. Ele contou que não os declarou porque, embora goste muito deles, fica por pouco tempo com esses itens. Acrescentou que faz muitas trocas ao longo do ano e que muitos deles são permutas através de sua empresa.

Ao TSE, o empresário também declarou R$ 1 milhão em cotas da empresa de agropecuária Das Marias Agropecuária, voltada para a criação de gado e produção de leite. Além disso, Pinheiro informou ter R$ 300 mil acumulados em uma caderneta de poupança da Caixa Econômica Federal.

Justiça não aceitou ação contra Bolsonaro por uso indevido dos meios de comunicação e abuso de poder econômico.

Reprodução/Redes sociais

A chapa de Lula pedia a inelegibilidade de Bolsonaro.

Não é possível condenar um candidato por declarações feitas por jornalistas, nem punir alguém por comentários pró ou contra políticos, sob pena de violar o princípio da liberdade de expressão. Esse entendimento é do ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que arquivou uma ação contra Jair Bolsonaro por uso indevido dos meios de comunicação e abuso de poder econômico.

O pedido, feito em 2022 pela chapa do então candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva, questionou o suposto "tratamento privilegiado" dado pela rádio Jovem Pan a Bolsonaro, também candidato à época.

A decisão é de sexta-feira (6), último dia de Raul Araújo no TSE — o ministro exercia o posto de corregedor da Justiça Eleitoral. A chapa de Lula pedia a inelegibilidade de Bolsonaro. Segundo Araújo, não há conexão lógica entre o argumento de que as críticas a Lula, assim como os comentários favoráveis a Bolsonaro feitos na Jovem Pan, implicaram abuso de poder.

"As alegações apresentadas na inicial, especificamente as críticas feitas por comentaristas da Rádio Jovem Pan relativas ao candidato Lula e os comentários a favor do candidato Bolsonaro, não possuem uma conexão lógica que sustente a conclusão de que o candidato Jair Bolsonaro teria cometido abuso de poder, pois em um regime republicano e democrático os candidatos não podem ser responsabilizados por atos de terceiros", disse o ministro.

Ainda segundo ele, eventuais irregularidades levariam, no máximo, a punições aplicadas contra a Jovem Pan, e não à inelegibilidade de Bolsonaro, como solicitado na ação.

"Mesmo que fossem procedentes as alegações trazidas na inicial, a legislação eleitoral especifica que a punição para a prática da conduta vedada aplica-se à emissora de rádio e televisão envolvida, e não aos candidatos, sendo a penalidade prevista uma multa e não a inelegibilidade, como pretendido."

O entendimento que guiou Araújo durante sua passagem pelo TSE foi o de que a atuação da Justiça Eleitoral deve se basear no princípio da mínima intervenção. Na quinta-feira (5), durante sua última sessão plenária no tribunal, o ministro defendeu que a atuação da Justiça Eleitoral seja comedida mesmo quando alvo de ataques.

"Mesmo quando injustamente agredida, a corte não deve ceder a tentações transbordantes de suas funções reguladoras, no cumprimento do fundamental papel de fortalecer a democracia", disse ele.

Araújo chegou ao TSE em setembro de 2020 como ministro substituto, e tomou posse como efetivo em setembro de 2022. Em novembro de 2021, assumiu o posto de corregedor-geral da Justiça Eleitoral.

Nova versão do projeto de anistia pode beneficiar Bolsonaro e tirar inquéritos das mãos de Alexandre de Moraes.

O relator do projeto de lei (PL) da anistia aos condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE), apresentou nessa terça-feira (10), uma nova versão do texto com brechas que podem beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro. A proposta prevê, por exemplo, que casos relacionados a atos extremistas deixem o gabinete do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e passem a tramitar na primeira instância.

Bolsonaro é investigado pelo STF na condição de mentor dos atos e Moraes é o relator. Para dois juristas ouvidos, o texto redigido por Valadares é amplo demais. Ambos concordam que da maneira como o projeto está escrito cria brechas legais para beneficiar o ex-presidente.

"Essa anistia não tem nenhuma restrição. A anistia aborda atos posteriores a 2023, algo que não faz sentido e é impensável. Como eu posso dar uma anistia para o futuro? A lei não pode dar uma anistia para sempre. Isso é impraticável. (O projeto de lei) tem um problema de redação que torna inviável juridicamente", afirmou o advogado André Marsiglia. "É uma anistia ampla e irrestrita para questões sob investigação e julgadas relacionadas ao 8 de janeiro", completou.

Para o jurista Marlon Reis, a redação dada por Valadares é "perigosa" e pavimenta o caminho para tirar do Supremo as investigações de Bolsonaro. "É um projeto totalmente aberto. É uma redação extremamente perigosa. Ninguém sabe o que se pode pretender atingir", afirmou.

O STF reuniu em abril deste ano a maioria dos votos necessários para determinar a ampliação do foro privilegiado mesmo após autoridades deixarem o cargo, permitindo que deputados, senadores, ministros e ex-presidentes sejam investigadas pela Corte em crimes praticados no exercício ou que tenham relação com o cargo. O julgamento foi suspenso em seguida devido a novo pedido de vista (mais tempo para análise) do ministro André Mendonça.

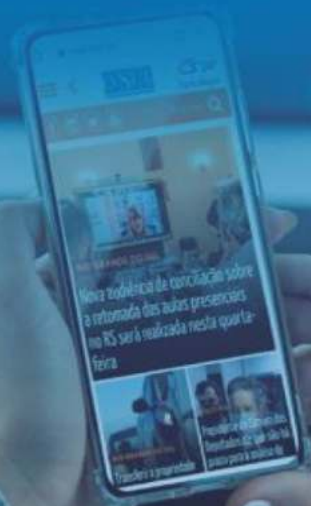
O projeto da anistia estabelece, em contrapartida ao STF, que "uma vez cessado o exercício da função, o julgamento de todos os processos atraídos por conexão ou continência será imediatamente deslocado para as instâncias adequadas". A Suprema Corte definiu que todas as pessoas envolvidas nos atos de 8 de janeiro, independentemente do foro privilegiado, serão julgadas pelos ministros.

"É evidente o benefício do ex-presidente com a mudança de um padrão que está definido de forma pacífica na jurisprudência do Supremo a partir de uma leitura constitucional do foro por prerrogativa de função", argumentou Reis. Já Marsiglia considera que o texto não é diretamente vinculado ao ex-presidente, mas pode beneficiá-lo.

"O texto não me parece ser feito para beneficiar alguém em específico. É bastante abrangente e genérica a redação. Beneficia políticos e manifestantes que tiveram punições judiciais relacionadas aos atos do dia 8 e ao uso da liberdade de expressão. Entendo que, dentro da grande abrangência do projeto, é possível interpretar que estejam contidas ao menos parte das punições eleitorais atribuídas a Bolsonaro", disse Marsiglia.

O projeto da anistia foi debatido na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara nesta terça-feira sob pressão dos deputados bolsonaristas pela aprovação imediata e tentativas de aliados do governo de postergar a votação para depois das eleições municipais. A sessão foi suspensa e será retomada nesta quarta-feira, 11. A discussão ocorreu um dia após a oposição apresentar novo pedido impeachment de Moraes.

O relator da medida na Câmara propõe anistiar todos os participantes das manifestações em defesa do golpe, inclusive aqueles que "as apoiaram, por quaisquer meios, inclusive contribuições, doações, apoio logístico ou prestação de serviços e publicações em mídias sociais e plataformas".

Portanto, caso seja aprovada, a lei tornará imune de punição os financiadores da invasão aos prédios dos Três Poderes e os agitadores que insuflaram a multidão por meio das redes sociais.

Reprodução

Bolsonaro é investigado pelo STF na condição de mentor dos atos.

Supremo se preocupa mais com anistia a Bolsonaro do que com pedido de impeachment contra Alexandre de Moraes.

Sob o argumento de que é preciso conceder anistia aos condenados pelos ataques do 8 de janeiro de 2023, aliados de Jair Bolsonaro se movimentam para tentar derrubar a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que julgou o ex-presidente inelegível até 2030. É este o pano de fundo da polêmica sobre o perdão a quem praticou atos golpistas, aliado ao pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

A menos de um mês das eleições para as prefeituras e na esteira de uma acirrada disputa pela presidência da Câmara, o projeto de lei que prevê a anistia aos presos do 8 de janeiro virou instrumento de barganha política e de "lacração" nas redes sociais.

Uma sessão desse teatro ocorreu na terça-feira (10), na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Diante de uma reprodução do famoso quadro de Rafael Falco "Tiradentes ante o carrasco" – que, pendurado na sala da CCJ, mostra o mártir da Independência Mineira recebendo a veste que usaria em sua execução –, bolsonaristas tentaram de todo jeito votar o projeto da anistia.

Mas questões de ordem para lá e para cá, manobras de obstrução e um bate-boca sem fim entre apoiadores de Bolsonaro e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva acabaram barrando o avanço da proposta.Antes, o deputado Patrus Ananias (PT-MG) tentou encaixar, fora da pauta daquela reunião, a análise de um projeto que aumenta as penas para quem comete crimes ambientais, sob a justificativa de que mais da metade do País está pegando fogo. Foi prontamente rechaçado. Em tom de deboche, integrantes da oposição cantarolaram "Salve a Amazônia, salve a Amazônia!".

Depois de quase três horas de gritos, vaias e troca de insultos, os governistas conseguiram adiar a votação. "Isso aqui não é terreiro de briga de galo, não", protestou o líder do governo, José Guimarães (PT-CE). "Vamos deixar essa discussão para depois das eleições até para estabelecer uma convivência mínima entre nós, e não fazer da nossa relação uma praça de xingamento."

Na plateia havia parentes de presos do 8 de janeiro, pessoas enroladas na bandeira do Brasil e outras segurando cartazes que pediam anistia. Entre elas, Jane Duarte, a viúva de Cleriston Pereira da Cunha, empresário que morreu na Papuda, em novembro.

"Aqui não estão preocupados com bagrinhos condenados", disse o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ). "Querem é fazer desse projeto de anistia um terceiro turno de eleição indireta para resgatar Bolsonaro."

Para obter o aval do PL à candidatura de Hugo Motta (Republicanos) na eleição que vai escolher o sucessor do presidente da Câmara, Arthur Lira, o PP patrocinou uma manobra na Comissão de Constituição e Justiça. Antes do início da sessão, o partido de Lira trocou deputados que votariam contra a anistia.

Três dias depois do ato de 7 de Setembro na Avenida Paulista, o próprio Bolsonaro ligou para integrantes da CCJ pedindo apoio ao projeto que pode significar sua reabilitação política, embora a Polícia Federal esteja prestes a indiciá-lo novamente, desta vez por tentativa de golpe.

Na outra ponta, o deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA), candidato preterido por Lira, orientou os correligionários a obstruir a votação após saber que uma ala do PL, antes comprometida com ele, quer agora aderir à campanha de Motta.

Com a estratégia, o União Brasil ajudou a segurar o projeto mais importante para os bolsonaristas. O objetivo de Elmar é empurrar o PL de volta à mesa de negociações para apoiá-lo.

Isac Nóbrega/PR

O projeto abre brecha para Bolsonaro derrubar sua inelegilidade.

Nos bastidores, o deputado tem afirmado que só ele, se eleito presidente da Câmara, em fevereiro de 2025, terá coragem de levar para o plenário uma proposta de anistia a Bolsonaro e seus aliados. O pedido de impeachment de Moraes, que desembarcou no Senado, é mais difícil de passar, ao menos por enquanto. Cabe ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), autorizar a abertura do processo e ele já avisou que não o fará.

Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), provável sucessor de Pacheco, fez chegar a ministros do STF, porém, que nenhum presidente do Senado terá controle sobre isso se, após as eleições de 2026, bolsonaristas conseguirem fazer a maioria dos representantes na Casa de Salão Azul.

O que mais preocupa o STF, no entanto, é a aprovação do projeto de anistia aos condenados do 8 de janeiro, que abre brecha para Bolsonaro derrubar sua inelegilidade. Embora digam que, se a proposta receber sinal verde, será declarada inconstitucional, ministros da Corte lembram que há um precedente na história do Congresso.

O episódio ocorreu há exatos 30 anos, em setembro de 1994, quando o TSE cassou o registro da candidatura do senador Humberto Lucena pelo PMDB. A punição ocorreu porque Lucena havia mandado imprimir na gráfica do Senado 130 mil calendários de parede com sua foto, e mensagens alusivas à campanha eleitoral, quando presidia a Casa.

Mesmo impedido pelo TSE, ele recebeu votos suficientes para garantir um novo mandato. O Supremo, porém, confirmou o veredicto da Justiça Eleitoral e manteve a cassação. Começaram, então, as articulações no Congresso. Em 7 de dezembro de 1994, o Senado aprovou projeto de lei anistiando todos os acusados de usar a gráfica com fins eleitorais. A proposta foi ratificada pela Câmara e Lucena assumiu o cargo. Ele morreu em abril de 1998.

Do calendário com foto à tentativa de golpe, muita coisa mudou. Mas o perdão ainda é uma arma poderosa nas mãos do Congresso. Só que, nos dias de hoje, o tiro pode acabar saindo pela culatra. (AE)

Supremo não decretou o fim do sigilo bancário no Brasil; entenda o que aconteceu.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu pela constitucionalidade da obrigação de instituições financeiras fornecerem dados de clientes aos fiscos estaduais. Notícias falsas circulam na internet afirmando erroneamente que a decisão do Supremo acabaria com sigilo bancário. Na verdade, a decisão do Supremo reafirma o compartilhamento de informações financeiras para fiscalização tributária, sem prejuízo do sigilo bancário, que continua sendo um direito fundamental.

Os ministros da Corte decidiram, em julgamento pelo Plenário Virtual na última sexta-feira (6), pela constitucionalidade do dispositivo de compartilhamento de informações, estabelecido pelo Convênio Confaz–ICMS nº 134, firmado em 2016. O placar final foi de seis votos a cinco.

O compartilhamento dessas informações é feito para fiscalização de pagamentos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS). A ação foi ajuizada pelo Conselho Nacional do Sistema Financeiro (Consif), que argumentava que o convênio é inconstitucional, pois conferiria ao Confaz a competência para mitigar o sigilo bancário dos clientes de instituições financeiras.

A ministra e relatora do caso, Cármen Lúcia, votou pela validade da norma, considerando que ela visa o aperfeiçoamento da atividade fiscalizatória das fazendas estaduais, além da responsabilidade de manutenção do sigilo ser transferida das instituições para as autoridades fiscais.

"À administração tributária dos Estados e do Distrito Federal é imposta a tarefa de manter os dados das pessoas físicas e jurídicas fora do alcance de terceiros, utilizando-os de forma exclusiva para o exercício de suas competências fiscais", afirmou Cármen Lúcia.

Direito

O sigilo bancário é um direito fundamental implícito na Constituição Federal, quando se menciona o direito à intimidade e à vida privada no art. 5º, inciso X, além de ser protegido por leis infraconstitucionais, como a Lei Complementar nº 105/2001.

Leonardo Roesler, advogado tributarista e sócio do RMS Advogados, aponta que a decisão do STF não deve ser confundida com o fim do sigilo bancário, considerando que o julgamento apenas admitiu, em conformidade com a legislação vigente, a possibilidade das administrações tributárias estaduais terem acesso a informações financeiras, desde que com o objetivo específico de fiscalizar o cumprimento das obrigações tributárias.

"A transferência desses dados para os órgãos fiscais não representa uma quebra de sigilo bancário generalizada ou indiscriminada, mas um mecanismo legal e limitado de fiscalização, preservando o sigilo dentro da administração tributária e impedindo a divulgação pública ou o uso para finalidades estranhas à fiscalização fiscal", disse Roesler.

O especialista acrescenta que a decisão do STF não permite o acesso irrestrito e ilimitado aos dados bancários dos contribuintes, mas um acesso controlado, circunscrito à administração tributária e utilizado exclusivamente para fins fiscais, além de ir de acordo com a jurisprudência da própria Corte a partir do julgamento do Recurso Extraordinário 601.314.

Em consonância com o voto da ministra Cármen Lúcia, Roesler também aponta que a Lei nº 5.172/1966, no artigo 198, estabelece que as informações fiscais obtidas pela Fazenda Pública devem ser protegidas por sigilo, sendo vedada a divulgação desses dados, salvo nas hipóteses expressamente previstas em lei.

STF/Divulgação

Decisão diz respeito à fiscalização do ICMS pelos fiscos estaduais.

Dessa forma, segundo o especialista, não há um fim do sigilo bancário ou acesso irrestrito à informações financeiras, mas da confirmação de constitucionalidade de uma norma de flexibilização controlada.

O ICMS é uma das principais fontes de arrecadação tributária no âmbito estadual. Sendo um imposto de competência estadual, os Estados têm a responsabilidade de garantir o seu recolhimento e fiscalização.

Roesler aponta que a crescente utilização de meios de pagamento eletrônicos, como o Pix, cartões de crédito e débito, tem aumentado a complexidade da fiscalização por parte dos Estados, que tentam combater a evasão fiscal e a sonegação de impostos.

Risco

O especialista acrescenta que a transferência de dados bancários, mesmo que para autoridades fiscais, pode suscitar preocupações quanto ao risco de vazamentos de dados.

"Ainda assim, é necessário destacar que a legislação brasileira, bem como o entendimento dos tribunais superiores, impõe uma série de garantias legais e salvaguardas que visam justamente mitigar esses riscos, assegurando a proteção dos dados pessoais e o sigilo fiscal", disse o advogado.

Dentre elas, Roesler destaca a Lei Complementar nº 105/2001, que regula o sigilo bancário e sujeita a administração tributária a rigorosas obrigações de sigilo e proteção dessas informações, especialmente em seu artigo 1º.

"Apesar das garantias legais, é inegável que o risco de vazamentos de dados ou de uso indevido das informações por parte dos agentes públicos existe. A jurisprudência do STF, ao permitir o compartilhamento de dados financeiros para fins de fiscalização, impõe uma série de limites e responsabilidades à administração pública, justamente para prevenir abusos", acrescentou.

Governo ignora decisão judicial e cobra divulgação de salários em empresas privadas.

EBC

A medida está suspensa por decisão judicial e, assim, não há obrigatoriedade imposta neste momento.

A Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência publicou, em 2 de setembro, uma nota oficial afirmando que todas as empresas com 100 ou mais funcionários devem publicar Relatório de Transparência Salarial entre mulheres e homens, sob pena de multas estipuladas pela Lei de Igualdade Salarial. O problema é que a medida está suspensa por decisão judicial e, assim, não há obrigatoriedade imposta neste momento. As informações divulgadas pelo governo, portanto, estão distorcidas.

Em 19 de julho de 2024, o Tribunal Regional Federal (TRF) da 6ª Região aceitou uma demanda da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e restabeleceu uma liminar que suspende o relatório de transparência salarial obrigatório. O Ministério do Trabalho e a Advocacia-Geral da União afirmaram que não foram oficialmente informados do restabelecimento da liminar, apesar de a movimentação do processo ser pública.

A política de igualdade salarial foi uma promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, assumida para ter o apoio no segundo turno da então candidata a presidente Simone Tebet, hoje ministra do Planejamento. O Congresso aprovou a lei sancionada por Lula. As empresas contestam a obrigatoriedade de publicar as informações salariais. Embora o sigilo do nome dos funcionários seja resguardado, ressaltam que a divulgação de cargos pode identificar o trabalhador, o que feriria a Lei Geral de Proteção de Dados.

A Fiemg encaminhou ofício ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e à Secom solicitando a retificação das notas veiculadas nos canais oficiais do governo. Para o presidente da entidade, Flávio Roscoe, a medida viola direitos dos trabalhadores. "Além de expor dados pessoais dos funcionários, expõe também dados estratégicos das empresas de maneira bastante equivocada, na nossa leitura", afirmou.

— Confira as íntegras das notas da AGU e do Ministério do Trabalho:

"A Advocacia-Geral da União (AGU) ainda não foi informada oficialmente sobre o inteiro teor da decisão que reativou os efeitos da liminar obtida pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, havendo ainda prazo legal para tanto. Assim que tomar conhecimento formal da decisão emitirá parecer de força executória ao Ministério do Trabalho e Emprego, com o objetivo de orientar como deve ser o seu cumprimento. A AGU estudará, no prazo previsto em lei, as medidas judiciais cabíveis", afirmou a AGU.

"O Ministério do Trabalho e Emprego não foi oficializado desta decisão judicial".

O SUL

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,647	5,649
Dólar Turismo	5,682	5,862
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	6,216	6,216

Atualizado em: 11/09/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	134.677pts	+0.26%

Atualizado em 11/09/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,50%

Variação Semestral Atualizada em 11/09/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	-0,02	0,29	-0,14
EM 2024	2,85	2,00	2,80
12 MESES	4,24	4,26	3,71

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	11/09 (SEMANA ATUAL)	04/09 (SEMANA ANTERIOR)	11/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.95	R$ 8.85
Vaca	1kg vivo	R$ 7.85	R$ 7.95	R$ 7.85
Suíno	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,06	R$ 7,20
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,62	R$ 10,62	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**11/09** (SEMANA ATUAL)	**04/09** (SEMANA ANTERIOR)	**11/08** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 136,49	R$ 135,93	R$ 132,95
Arroz	50kg	R$ 119,08	R$ 118,05	R$ 117,68
Feijão	60kg	R$ 320,00	R$ 310,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 62,82	R$ 61,14	R$ 59,02
Trigo	1Ton	R$ 1.372,93	R$ 1.376,58	R$ 1.460,61

Atualizado em: 11/09/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Expectativa de elevação da taxa Selic dispara após forte alta do PIB do Brasil.

Beto Nociti/BCB

Pelas novas estimativas, a Selic deve subir a 10,75% na próxima reunião.

Depois da alta mais forte do que o esperado do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre, e da consolidação da expectativa de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) deve adotar um ritmo mais brando de corte nos juros nos Estados Unidos, as projeções do mercado financeiro para a taxa Selic dispararam.

O mais recente Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, mostra que a mediana das projeções de bancos e gestoras de recursos aponta para alta de 0,75 ponto porcentual na taxa Selic até o fim do ano, dos atuais 10,5% para 11,25%. É prevista ainda nova alta de 0,25 ponto em janeiro de 2025. A mudança interrompe sequência de 11 semanas de estabilidade na média das expectativas para os juros.

Na terça-feira da semana passada, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 1,4% no segundo trimestre, bem acima da média das projeções. Combinada com o mercado de trabalho ainda bastante aquecido, a alta surpreendente do PIB fez crescer entre os economistas o temor de que o País não tem como manter esse ritmo de expansão acelerada sem que haja pressão sobre os índices de inflação.

Os dados do Focus acompanham onda de revisões nas projeções da Selic deflagrada pela subida de tom do diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, indicado pelo presidente Lula para o comando da instituição. No início de agosto, Galípolo admitiu o risco de a inflação ficar “desancorada”, e que os juros teriam de subir para trazê-la de volta à meta se fosse necessário. Desde então, muitos analistas do mercado vinham fazendo revisões, mas o ponto intermediário das estimativas do Focus para a Selic se mantinha.

Também na semana passada, o relatório de empregos da economia americana, o payroll, e declarações de dirigentes do Fed (o banco central americano) não deixaram claro se o primeiro corte dos juros este mês pela instituição seria de 0,25 ou 0,50 ponto. Firmou-se, porém, como majoritária a projeção de um corte menor nos EUA.

Novo ciclo

Embora o BC diga que “não há relação mecânica” entre a política monetária brasileira e a americana, analistas de mercado avaliam que um eventual corte maior de juros este mês nos EUA permitiria ao Comitê de Política Monetária (Copom) manter a Selic estável por aqui.

Pelas novas estimativas, porém, a Selic deve subir a 10,75% na próxima reunião, de 18 de setembro, avançando a 11,0%, em 6 de novembro, e a 11,25%, em 11 de dezembro. E ainda na primeira reunião do Copom de 2025, em 29 de janeiro, quando a taxa chegaria 11,50%.

O combate a fraudes e a criação de empregos com carteira assinada vão aumentar a economia de despesas com o Bolsa Família.

O combate a fraudes e a criação de empregos com carteira assinada vão aumentar a economia de despesas com o Bolsa Família em 2024 e devem dispensar o reajuste da verba para o benefício em 2025, afirmou o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias. O programa, que passou por ampla reavaliação no ano passado, integra a agenda de revisão de gastos anunciada pela equipe econômica para o ano que vem – que não traz mudanças estruturais em despesas obrigatórias.

O Bolsa Família tem um orçamento de R$ 168,6 bilhões em 2024, com a transferência direta de renda para 20,7 milhões de famílias. Prevendo uma queda de 129 mil no número de beneficiários, o governo cortou o orçamento do programa para R$ 166,3 bilhões em 2025. O ministro antecipa à reportagem que essa economia, da ordem de R$ 2 bilhões, deve ocorrer já em 2024.

Um dos motivos, segundo ele, está no mercado de trabalho. O Brasil criou 1,492 milhão de novos empregos com carteira assinada no primeiro semestre do ano, de acordo com registros do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados compilados pelo Ministério do Desenvolvimento Social indicam que 77% dessas vagas (1,149 milhão) foram ocupadas por pessoas registradas no Cadastro Único, que reúne famílias de baixa renda e serve de base para a concessão de benefícios sociais do governo, como o Bolsa Família.

"A gente criou um modelo em que assinar carteira ou ter um negócio regularizado não é mais motivo para perder o benefício", afirma o ministro. Essa mudança, diz ele, deu um incentivo maior à formalização dos beneficiários. Ele explica que, ainda que a pessoa não perca o benefício por conseguir um emprego, como consequência esse movimento acaba levando uma parcela a sair do programa, por ultrapassar o critério de renda para acesso.

Nas ações de combate a fraudes e irregularidades, em 2023, o governo retirou 3,7 milhões de beneficiários do Bolsa Família, o que representou uma redução de R$ 34 bilhões no gasto. Por outro lado, 4,7 milhões de novas famílias entraram no programa. Hoje, são 20,7 milhões de famílias atendidas. O ministro afirma que, se o desenho do antigo Auxílio Brasil (do governo Bolsonaro) tivesse sido mantido, sem a reformulação do Cadastro Único e sem o pente-fino, o número superaria 26 milhões. De acordo com ele, o ajuste nas despesas pode ser ainda maior em 2025.

Roberta Aline/MDS

O Bolsa Família tem um orçamento de R$ 168,6 bilhões em 2024, com a transferência direta de renda para 20,7 milhões de famílias.

Sem reajuste

O ministro descartou, no momento, a possibilidade de o governo Lula aumentar o valor do Bolsa Família – a proposta de Orçamento de 2025 enviada pelo governo ao Congresso não prevê reajuste. Atualmente, cada família recebe, em média, R$ 690 por mês, a depender do número de pessoas, filhos, gestantes e mães amamentando. O governo vai analisar se concede um reajuste para o benefício depois do primeiro trimestre do próximo ano, quando haverá uma reavaliação.

"O Bolsa Família não é emprego, é um benefício social para despesas básicas, como alimentação, mas o objetivo principal é abrir caminho para essas pessoas poderem, pelo emprego e pelo empreendedorismo, crescer", afirma.

O ministro manifestou, no entanto, preocupação com a série de eventos climáticos que assola o País, como a seca e os incêndios florestais. A crise de calor e queimadas pode afetar a distribuição de alimentos e pressionar os preços. Além disso, há preocupação com problemas de saúde, como respiratórios.

Outro programa coordenado pela pasta que entrou na agenda de revisão de gastos anunciada pela equipe econômica é o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

As despesas com o benefício vêm crescendo de modo acelerado e romperam a casa dos R$ 100 bilhões pela primeira vez em março deste ano. A média mensal nos pedidos pelo benefício aumentou 40% nos seis primeiros meses deste ano em comparação a 2023.

A equipe econômica espera uma economia de R$ 6,4 bilhões em 2025 com o pente-fino no programa.

Lula pode devolver aos brasileiros o horário de verão, cancelado por Bolsonaro.

O Ministério de Minas e Energia estuda a volta do horário de verão como uma medida para reduzir os impactos da atual crise hídrica sobre o setor elétrico. A ideia ainda é analisada pela pasta, mas a avaliação é que depende de uma decisão política do governo.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, confirmou a informação em entrevista a jornalistas nessa quarta-feira (11). Segundo ele, o horário de verão ajuda a impulsionar a economia, além de ajudar o sistema em um "momento realmente crítico" na geração causado pela seca, junto ao forte calor e ao forte consumo de energia no horário de pico.

"É aquele horário que o cidadão vai para casa, liga o ar-condicionado, liga o ventilador. Ele vai tomar banho, vai tomar todo mundo quase que junto, abre a televisão para assistir um jornal, para poder assistir um filme, e naquele horário nós temos um grande pico, e é exatamente no momento onde nós estamos perdendo as energias intermitentes", disse.

Segundo informações do portal g1, a medida é encarada como uma decisão política do governo, e não técnica.

Isso porque a retomada do horário de verão não traz uma economia significativa de energia. Na verdade, a mudança se dá no horário em que as pessoas consomem mais.

Dessa forma, a medida poderia ajudar a operação do sistema elétrico ao deslocar o pico de consumo, que costuma ocorrer no início da noite.

Nesse horário, a geração de energia solar cai por causa da falta de sol. Ao mesmo tempo, a geração eólica sobe porque há maior incidência de ventos à noite e em determinadas épocas do ano.

No intervalo entre a queda da solar e o aumento da eólica, há um pico de consumo que precisa ser suprido por energia hidrelétrica ou térmica.

Com a redução dos reservatórios e menor geração por usinas hidrelétrica, por causa da seca, é necessário acionar mais termelétricas — caras e que poluem mais — para atender ao pico de consumo.

"A solar não está mais produzindo, no início da noite normalmente a eólica produz menos, então nós precisamos de despachar a térmica. Se a gente puder diluir isso no horário de verão, talvez seja um ganho que vá dar a robustez, inclusive ao sistema", disse Alexandre Silveira.

Reprodução

Ideia ainda é analisada pelo Ministério de Minas e Energia.

A afirmação de Silveira foi endossada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, no início da tarde dessa quarta.

Alckmin mencionou que o horário de verão "pode ser uma boa alternativa para poupar energia" e que "procurar evitar o desperdício" e "fazer uma campanha" ajudam também.

Desde 1985

O horário de verão foi instituído pela primeira vez em 1931, no governo de Getúlio Vargas. Mas só passou a ser adotado com constância a partir de 1985.

A medida foi criada para aproveitar a iluminação natural durante o verão, quando os dias são mais longos e as noites mais curtas. Dessa forma, há economia de energia e redução do risco de apagões.

Suspensão

Em 2019, no governo do então presidente Jair Bolsonaro (PL), o horário de verão foi suspenso. A medida já era avaliada no governo de Michel Temer (MDB).

Na ocasião, o governo afirmou que o adiantamento dos relógios em uma hora perdeu "razão de ser aplicado sob o ponto de vista do setor elétrico", por conta de mudanças no padrão de consumo de energia e de avanços tecnológicos, que alteraram o pico de consumo de energia.

A suspensão do horário de verão resistiu inclusive à crise hídrica de 2021. Na época, o governo chegou a estudar a retomada da política, solicitando um parecer do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Sem chuvas, tarifa adicional na conta de luz pode ir até o fim do ano.

EBC

Incertezas sobre o início do período úmido são o principal motivo para alta do custo da energia.

O clima mais seco e quente que vem sendo observado no País, combinado com uma perspectiva negativa para a hidrologia, deve manter os preços da energia elevados e fazer as bandeiras tarifárias permanecerem vermelhas pelo menos por mais um mês, durante o mês de outubro, segundo especialistas.

Para novembro e dezembro, há mais dúvidas por causa das incertezas sobre o início do próximo período úmido e sobre qual volume de chuvas será registrado. Ainda assim, um retorno ao patamar verde, sem cobrança adicional na conta de luz, só é esperado pelos especialistas do setor para o ano que vem.

Na Comerc Energia, por exemplo, os estudos indicam bandeira vermelha patamar 2 (o que significa acréscimo de R$ 7,87 a cada 100 quilowatt-hora) em outubro, passando para vermelha patamar 1 (R$ 4,46 a cada 100 quilowatt-hora), em novembro, e amarela em dezembro. O retorno para o patamar verde, em que não há custo adicional, é esperado apenas a partir de janeiro.

A diretora de Assuntos Regulatórios e Institucionais da Comerc Energia, Ana Carla Petti, explica que a perspectiva atual de bandeira vermelha patamar 2 em outubro reflete tanto o cenário hidrológico de setembro, com afluência em 47% da média histórica no Sistema Interligado Nacional (SIN), quanto uma perspectiva para outubro de situação também pouco confortável – embora "não tão severa". "Ainda não estamos enxergando chuva para outubro, começou a aparecer uma chuvinha ali no início daquele mês, mas ainda não é algo firme que vai acontecer", diz.

De acordo com ela, em novembro a expectativa é de que o cenário melhore, mas ainda mantendo a perspectiva de afluência abaixo da média histórica, em patamar entre 60% e 70% do esperado para o mês.

Só em 2025

A análise da Thymos Energia vem na mesma linha. A empresa trabalha com a perspectiva de bandeira vermelha em outubro, mas no patamar 1, e um retorno à bandeira verde apenas em 2025. "A tendência é de que outubro permaneça com bandeira vermelha", diz a diretora de Regulação e Estudos de Mercado, Mayra Guimarães.

Já o diretor-presidente da comercializadora Armor Energia, Fred Menezes, acredita que, em função das circunstâncias atuais – de tempo seco e um possível atraso no início das chuvas –, é possível que a bandeira permaneça vermelha até os primeiros meses de 2025.

Para o sócio da Ecom Energia Marcio Sant'Anna, o retorno das chuvas no início do período úmido pode permitir um rápido retorno à bandeira verde.

Lista de doenças do INSS para receber benefício não mudou; nas redes sociais, vídeos com informações falsas mencionam alterações.

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) alerta sobre informações erradas que circulam nas redes sociais e em páginas na internet sobre "novas doenças que dão direito ao auxílio-doença (atual benefício por incapacidade temporária)". Segundo o instituto, o rol de doenças continua o mesmo divulgado no final do ano passado, quando o Ministério da Saúde incluiu na Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT) os transtornos mentais.

Desde 1999, o Brasil tem uma lista com 182 doenças profissionais reconhecidas, que, desde 29 de dezembro de 2023, passou a contar com um total de 347 patologias, entre elas burnout, ansiedade, depressão e tentativa de suicídio. A Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho não era atualizada havia 24 anos.

Com isso, o trabalhador pode ter a estabilidade de 12 meses no emprego, após alta médica, se a causa da doença estiver vinculada ao trabalho.

Pexels

Desde 1999, o Brasil tem uma lista com 182 doenças profissionais reconhecidas; desde dezembro, passou a contar com um total de 347 patologias.

"O segurado que se afastar por doença relacionada ao trabalho por mais de 15 dias receberá do INSS o benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) acidentário, que garante a isenção de carência para adquirir o benefício e a estabilidade no emprego por 12 meses após o retorno ao serviço, não podendo ser demitido sem justa causa nesse período", explica o INSS.

Histórico

Os transtornos mentais estão entre as 10 causas que mais afastam do trabalho, segundo dados do Ministério da Previdência. Em 2021, a CID F42 (outros transtornos ansiosos) estava em 10º lugar no ranking, respondendo por 49.481 afastamentos. No ano seguinte subiu para oitavo, com 54.203. Em 2023, último dado disponível, esse número chegou ao quinto lugar (80.516).

Já a CID F32 (episódios depressivos) foi responsável por 49.582 licenças médicas em 2021. No ano seguinte esse número subiu para 50.027. Em 2023 chegou a 67.966.

Atestmed

O Atestmed é uma ferramenta que permite a substituição da perícia médica presencial pela análise documental em casos de benefícios com duração de até 180 dias. Atualmente, este tipo de solicitação já representa quase metade dos pedidos do benefício.

O segurado pode requerer o benefício por meio do Atestmed. É necessário comprovar a incapacidade para o trabalho por meio da apresentação de atestado médico e documentos complementares. A documentação médica (atestado, laudo ou relatório médico contendo CID da doença), que deverá ser anexada no momento do requerimento do auxílio por incapacidade temporária – análise documental no aplicativo ou site Meu INSS. O pedido também pode ser feito pela Centra 135.

Mudanças nos empréstimos consignados do INSS trazem impactos para aposentados.

Agência Brasil

A partir de 2025, só será possível retirar consignados com o banco onde se recebe o benefício previdenciário.

O crédito consignado é uma saída financeira para os beneficiários do INSS que encontram-se "apertados". A linha é conhecida por ter as menores taxas do mercado e oferecer comodidade, já que o desconto é feito diretamente da conta. É isso que também possibilita a cobrança ser mais barata, já que o risco de inadimplência é mínimo. Recentemente, uma notícia sobre a mudança na contratação de consignados evidenciou uma mudança que terá impacto para o público beneficiado, os bancos e instituições financeiras. A partir de 2025, só será possível retirar consignados com o banco onde se recebe o benefício previdenciário.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) implementará uma restrição na concessão de empréstimos e cartões de crédito consignados, limitando essas operações ao banco no qual aposentados e pensionistas recebem seus benefícios, durante os primeiros 90 dias de pagamento. Essa nova regra entrará em vigor para aqueles que se aposentarem a partir de 1º de janeiro de 2025, desde que desbloqueiem as operações bancárias por meio do aplicativo Meu INSS.

Conforme informado pelo órgão, durante os três primeiros pagamentos, os novos beneficiários não poderão realizar portabilidade nem operações financeiras em outras instituições. Essas opções só estarão disponíveis a partir do 91º dia após a concessão do benefício.

O INSS esclarece que a medida tem como objetivo aumentar a proteção de aposentados e pensionistas contra o assédio comercial de bancos que ofertam empréstimos consignados. Por outro lado, há alguns pontos que podem ser negativos nessa mudança.

Diego Cherulli, diretor do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), a diminuição da concorrência devido a restrição para os bancos pagadores poderá ocasionar um aumento nas taxas cobradas. Além disso, ele evidencia que somente vai ocorrer um atraso no assédio de algumas instituições, pois, passados os 90 dias, eles entrarão em contato com os beneficiários e farão as ofertas da linha de crédito.

Vale lembrar que os benefícios ficam bloqueados para empréstimos nos primeiros 90 dias e, para poder solicitar, os beneficiários precisam solicitar o desbloqueio. Os procuradores de aposentados e pensionistas não podem desbloquear, apenas se tiverem autorização para este fim.

Proposta contra o vício em apostas está parada há um ano no governo.

Reprodução

Não é exagero afirmar que as apostas online, conhecidas como bets, colocam em risco a saúde mental e financeira de jogadores.

Não é exagero afirmar que as apostas online, conhecidas como bets, colocam em risco a saúde mental e financeira de jogadores, e que os efeitos nocivos desse hábito, quando patológico, podem lançar o Brasil em uma epidemia. Tampouco é exagero dizer que o governo Lula da Silva tem sido, no mínimo, negligente ou, na melhor das hipóteses, omisso no enfrentamento de uma iminente crise de ludopatia.

Só isso pode explicar o fato de repousar em alguma gaveta do Ministério da Fazenda, desde o segundo semestre do ano passado, uma proposta de força-tarefa para prevenir e tratar o vício em jogos de azar. A reportagem do Estadão teve acesso a uma minuta de decreto e a uma nota técnica que defendiam a instituição de um grupo de trabalho com representantes da Fazenda, da Saúde, do Esporte e da Advocacia-Geral da União (AGU).

A exposição de motivos do decreto, assinada pelo ministro Fernando Haddad, destacava a necessidade de se "endereçar, com urgência e vigor, a influência deletéria que a exploração do mercado de apostas esportivas pode ter sobre os apostadores". Se havia urgência, parece ter sido dissipada diante da sanha arrecadatória em um mercado que, segundo projeções da Strategy& Brasil, consultoria da PwC, já movimenta R$ 100 bilhões por ano.

Ao que tudo indica, saúde não é uma prioridade. Do contrário, os diagnósticos da nota técnica jamais teriam sido ignorados. Segundo o texto, os jogadores patológicos "podem gastar grandes quantias de dinheiro e tempo" e recorrer a "medidas desesperadas, como roubar ou vender bens". Ademais, afirma a nota, o vício em jogos "absorve progressivamente as energias psíquicas e físicas do jogador até destruir tudo o que lhe é mais importante", ameaçando seu patrimônio e, sobretudo, sua harmonia familiar.

O grupo interministerial, segundo os documentos, teria de se reunir quinzenalmente para elaborar uma política de jogo responsável, com campanhas educativas e imposição de exigências às bets. Mas essas recomendações parecem não importar para o governo, que já sabia havia bastante tempo de todos os perigos e nada fez para contê-los.

Enquanto isso, psiquiatras veem cada vez mais pacientes chegarem aos seus consultórios e questionam a capacidade do Sistema Único de Saúde (SUS) de responder à demanda por tratamento. Especialistas em finanças, por sua vez, avisam reiteradamente que apostas, cuja perda de dinheiro é certeira, não são investimento. Apesar de tantos alertas, as bets seguem onipresentes em intervalos comerciais na TV, publicidade em redes sociais e patrocínio de clubes de futebol. O Congresso começa acertadamente a debater, mesmo que com atraso, propostas para equipará-las ao álcool e ao cigarro e, assim, restringir a publicidade.

De posse de informações preciosas, o governo Lula da Silva optou por deliberadamente ignorar os riscos dessa "influência deletéria", como diz a exposição de motivos do decreto abandonado. Ninguém poderá alegar surpresa com a potencial explosão do vício ou o surgimento de famílias dilaceradas. Não terá sido por falta de aviso. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Anatel ampliará uso do número 0303 para reduzir telefonemas indesejáveis.

Para reduzir o grande volume de chamadas de telemarketing indesejadas, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) informou que vai ampliar o uso do prefixo 0303 - antes específico para televendas - para todas as empresas que realizam um grande volume de chamadas telefônicas.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Regras entram em vigor no dia 5 de janeiro de 2025.

As novas regras começam a valer a partir de 5 de janeiro de 2025. Depois dessa data, as empresas ou organizações que realizam mais de 10 mil chamadas diárias - independentemente do motivo - deverão adotar o prefixo.

Segundo a Anatel, a medida tem por meta equilibrar as regras aplicadas entre diferentes setores, facilitando a fiscalização da agência e melhorando a experiência do consumidor. As empresas que não se adequarem às novas regras terão suas chamadas bloqueadas.

Caberá às prestadoras de telecomunicações monitorar e identificar os responsáveis por um volume intenso de chamadas. A verificação de quais entidades se enquadram nessa exigência será feita mensalmente e caberá à Anatel a supervisão do procedimento.

Um estudo realizado pela agência identificou que o volume intenso de chamadas é gerado por poucas empresas, "que usam as redes de telecomunicações de maneira desordenada e se aproveitam do anonimato para insistir com chamadas indesejadas para os consumidores."

"Como nem todas as chamadas telefônicas feitas pelas empresas são destinadas ao consumidor, a Anatel permitirá que até 10% das chamadas realizadas por empresas que adotarem 0303 sejam efetivadas por numeração convencional. Isso se aplica às chamadas não direcionadas ao consumidor, como chamadas entre filiais ou com fornecedores, nas quais o uso da numeração 0303 não é considerado o mais adequado.", informou a agência.

Origem verificada

Para as empresas que não quiserem aderir ao 0303, a Anatel oferece a possibilidade de utilização da chamada de origem verificada. Por meio deste tipo de chamada é possível ao consumidor saber pela tela do seu telefone, além do número, os dados de identificação da empresa que fez a chamada.

"Essa nova funcionalidade já está em testes com adesão progressiva de empresas e fabricantes de terminais celulares. Com a Origem Verificada, o consumidor fica bem informado sobre a qualificação e o responsável pela chamada para decidir sobre o atendimento", disse a Anatel.

Desde junho de 2022, a agência vem adotando medidas cautelares para diminuir o número desse tipo de ligações. Dentre elas, figuram o bloqueio de usuários e a autorização às operadoras de telecomunicação para que efetuem a cobrança de chamadas curtas de até três segundos efetuadas por essas empresas, o que não era permitido. As medidas geraram uma redução no imenso volume de chamadas indesejadas.

Além disso, a Anatel disponibilizou um portal na internet, batizado de Qual Empresa me Ligou, onde é possível consultar - por meio do número originador da chamada recebida - qual é a empresa que está ligando para seu telefone fixo ou móvel.

Geração "nem-nem": quantos jovens não estudam e nem trabalham no Brasil? E nos países ricos? Entenda.

Os jovens entre 25 e 34 anos que não trabalham nem estudam — os chamados "nem-nem" — são quase 1 em cada 4 (24%) no País, conforme o estudo Education at a Glance 2024, divulgado na terça-feira (10), pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), grupo de países desenvolvidos economicamente do qual o Brasil não faz parte. Esse número caiu 5,4 pontos percentuais em sete anos (era de 29,4% em 2016), mas ainda é considerado alto pelos especialistas.

O número da entidade internacional é pior do que o divulgado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) da Educação, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano passado e correspondente a 2022, de 20% (9,6 milhões de jovens). A PNAD avalia uma faixa etária diferente: dos 15 aos 29 anos.

Na pesquisa do IBGE, quando perguntados sobre o principal motivo de terem abandonado a escola, os jovens apontam a necessidade de trabalhar como fator prioritário (40,2%), ainda que nem sempre consigam emprego. A gravidez (22,4%) e a demanda de tarefas domésticas ou cuidar de outras pessoas (10,3%) também aparecem como motivos, sobretudo para mulheres.

A taxa de jovens brasileiros "nem-nem" é ainda bastante superior à média dos países da OCDE, que tinha 13,8% dos jovens nessa categoria no ano passado, dois pontos percentuais a menos que sete anos antes. Na última década, a oferta e a qualidade de emprego no Brasil foi afetada pela crise econômica 2015-2016 e pela pandemia, a partir de 2020.

Entre as principais saídas para reduzir a proporção de jovens nem-nem, estão a melhoria da qualidade do ensino básico, o que permitiria um salto de aprendizagem. O Brasil aparece entre os últimos colocados do Pisa, principal avaliação internacional da educação.

Países desenvolvidos investem fortemente para que os alunos cursem o ensino profissional junto com o médio. No Brasil, só 10% dos alunos cursam o técnico, quando a taxa é de 68% na Finlândia e de 49% na Alemanha.

"A difícil situação do mercado de trabalho enfrentada pelos trabalhadores sem qualificação secundária superior se reflete nas taxas de emprego entre os jovens", aponta o levantamento da OCDE. Isso porque 64% das pessoas entre 25 e 34 anos sem ensino médio no Brasil estão empregadas, ante 75% dos jovens que têm ensino médio ou superior. O número é semelhante aos países da organização internacional, cujas taxas são de 61% e 79%, respectivamente.

Mesmo assim, trabalhadores sem qualificação de ensino médio ou superior recebem salários significativamente mais baixos do que aqueles que possuem diploma, mostra o estudo. No Brasil, essa realidade é ainda mais discrepante do que nos países desenvolvidos.

No Brasil, 59% das pessoas de 25 a 64 anos de idade com nível de escolaridade inferior ao ensino médio ganham metade ou menos da renda mediana, em comparação com 37% dos trabalhadores com ensino médio ou superior não terciário e 19% com nível superior terciário. Enquanto isso, entre as nações desenvolvidas OCDE as médias são de 28%, 17% e 10%, respectivamente.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Enquanto o Brasil tem 24% dos jovens que não estudam nem trabalham, os países da OCDE têm 10 pontos percentuais a menos de jovens na categoria.

Desigualdade de gênero

O estudo mostrou também desigualdade de empregabilidade entre mulheres e homens. Apesar de as mulheres terem melhores resultados educacionais em quase todos os parâmetros avaliados, elas têm menos probabilidade de estar empregadas que os homens.

"Embora as meninas e as mulheres tenham um desempenho claramente superior ao dos meninos e dos homens na educação, o quadro se inverte quando elas entram no mercado de trabalho; as principais medidas dos resultados do mercado de trabalho são, em geral, piores para as mulheres do que para os homens", afirma a OCDE no documento.

Em todos os países membros da OCDE, as mulheres com idade entre 25 e 34 anos têm probabilidade maior ou igual do que seus pares do sexo masculino de ter uma qualificação de nível superior. No Brasil, a taxa de conclusão do ensino superior é de 28% para as mulheres e 20% para os homens.

No entanto, essa mesma faixa etária feminina tem menor probabilidade de estar empregada do que a masculina, com uma diferença ainda maior para aquelas com nível de escolaridade abaixo do ensino médio e menor para aquelas com nível superior.

No Brasil, apenas 44% das mulheres jovens com nível educacional abaixo do ensino médio completo estão empregadas, enquanto a proporção correspondente para homens jovens é de 80%. Já entre os jovens com nível superior com emprego, a taxa é de 85% para as mulheres e 92% para os homens. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministério da Saúde lista medidas para pessoas e governos amenizarem efeitos da fumaça no ar.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade orientações para cidadãos e gestores lidarem com o ar tomado pela fumaça das queimadas, nessa quarta-feira (11). A ideia é reduzir danos à saúde. Além disso, a ministra informou que o governo vai trabalhar com tendas de hidratação e nebulização em locais onde a poluição estiver mais crítica.

O País vive a pior seca em 44 anos e sofre com queimadas em grande parte do território. A qualidade do ar está comprometida em cidades de vários estados, onde a fumaça forma uma crosta cinza sobre a paisagem.

Segundo a ministra, os efeitos à saúde podem ser bastante sérios e podem surgir a curto prazo ou a longo prazo. Os efeitos atingem mais aqueles em situação de vulnerabilidade, como pessoas com comorbidades, crianças, idosos e gestantes.

Os sintomas mais preocupantes no curto prazo são náusea e vômito. Há o risco de aumento dos riscos de problemas cardiovasculares e problemas respiratórios.

Para a população

As orientações que o ministério fez à população são direcionadas à forma que individualmente cada um pode se adaptar para sofrer menos impactos com a baixa qualidade do ar. São elas:

– Aumento da ingestão de água potável
– Evitar atividades físicas em áreas abertas
– Evitar ficar próximo aos focos de queimadas
– Evitar exposição prolongada em locais com partículas no ar
– Em casos de sintomas como náusea, vômito, falta de ar, tontura, confusão mental ou dores de cabeça intensas, buscar o atendimento médico.

As orientações para os gestores de saúde dos estados, cidades, municípios e Distrito Federal são para atuar em múltiplas áreas para atender as necessidades da população. São elas:

– Reforço no atendimento das UBS e UPA
– Monitorar informações de qualidade do ar, umidade relativa do ar e temperatura
– Monitorar oferta e qualidade de água
– Garantir acesso à água potável com pontos de distribuição
– Garantir tendas de hidratação e nebulização
– Capacitar e orientar equipes para identificar riscos à saúde
– Atenção à saúde mental da população

Em coletiva, a ministra Nísia Trindade reforçou a dificuldade das áreas mais afetadas pela seca no acesso à água potável.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Segundo a ministra Nísia, os efeitos à saúde podem ser bastante sérios e podem surgir a curto prazo ou a longo prazo.

“Com a seca, há um impacto muito grande no acesso à água, muitas vezes a água acessível não é de consumo adequado”, diz a ministra.

Sobre o uso obrigatório de máscara, o Ministério da Saúde diz que não e reforça que o principal foco é evitar exposição em locais próximos a focos de incêndio.

Por conta da baixa umidade do ar, a ministra também recomenda colocar toalhas úmidas perto da cama e bacias com água pela casa, trocando a água com alguma frequência para evitar água parada.

Hidratação e nebulização

Questionada se o governo planeja instalar tendas de hidratação e nebulização, como adotou durante o surto de dengue no primeiro semestre, a ministra afirmou que a medida será aplicada em regiões mais críticas, como Amazônia, Pantanal e oeste paulista.

”Nós temos, sim, o quadro, na verdade, sobre o estado dos dois biomas, Amazônia e Pantanal, onde está mais intenso, mas indo também em direção principalmente à parte oeste do estado de SP, mesmo atingindo algumas áreas do PR. Temos esse quadro completo e podemos detalhar e mostrar para vocês”, afirmou Nísia.

O secretário da Atenção Especializada em Saúde, Adriano Massuda, detalhou o funcionamento. ”Onde for necessário, a realização das tendas, utilizando as experiências que nós já tivemos bem sucedidas, mesmo padrão, tanto pra hidratação, como pra nebulização onde houver necessidade de expansão de oferta”, disse. As informações são do G1.

Ministério da Justiça convoca 150 bombeiros para combater queimadas no País.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, convocou mais 150 bombeiros militares da Força Nacional para atuar no combate aos incêndios pelo País. A decisão vem na esteira de uma determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, e foi anunciada após reunião virtual no início da tarde desta quarta-feira (11) entre integrantes do Ministério da Justiça e comandos dos Corpos de Bombeiros de todo o Brasil.

Reprodução

O efetivo será enviado para a região da Amazônia Legal.

O efetivo será enviado para a região da Amazônia Legal - região do Brasil que engloba nove Estados e parte do Maranhão, e tem como objetivo promover o desenvolvimento socioeconômico da região: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Parte do Maranhão.

O secretário nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo, solicitou o imediato remanejamento de bombeiros militares que estão servindo na Força Nacional para conter as queimadas. Além dos militares, 70 agentes da Polícia Rodoviária Federal vão ser mobilizados para apoiar a operação. Conforme a determinação de Dino, o efetivo de reforço deve necessariamente vir de estados que não sofrem com as queimadas. Ao todo, 21 unidades da federação não atingidas por incêndios florestais foram contatadas para apresentarem voluntariamente bombeiros militares.

Os 150 militares convocados devem começar a atuar na região amazônica até a próxima semana, conforme a expectativa informada pelo ministério. Os agentes, que já estão em deslocamento, atuarão em conjunto com os 162 bombeiros que trabalham desde junho em operações contra queimadas na Amazônia e no Pantanal.

A Secretaria afirmou que vem mantendo contato diário com as autoridades de segurança estaduais e colocando à disposição o efetivo federal para enfrentar a crise vivida no território brasileiro. O Ministério informou, ainda, que mais de R$ 38,6 milhões foram destinados pela pasta para custeio das forças de segurança dos Estados e do Distrito Federal nas operações de proteção dos biomas — incluindo o combate a incêndios e a situações extremas de clima — de janeiro até agosto de 2024.

Na terça-feira (10), o ministro Flavio Dino havia determinado que, dentro de um prazo de 5 dias, o governo federal deveria convocar mais bombeiros militares para compor o efetivo da Força Nacional que combate os incêndios nas regiões afetadas.

A PRF deverá atuar no apoio de fiscalização nas rodovias da região. O ministro também determinou que mais aviões devem ser utilizados no trabalho dos militares. A contratação e a requisição de aeronaves da iniciativa privada também foram autorizadas para reforçar a operação.

Fumaça de queimadas que se espalha pelo Brasil pode atingir outros países; entenda.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Essa "fumaçada" só vai terminar quando começar a chover com regularidade, quase todos os dias.

O Brasil está quase todo coberto por uma enorme nuvem de fumaça. Apesar de quase não ter nuvens sobre o País, as pessoas não estão conseguindo ver o céu azul em muitos Estados brasileiros. Conforme a Climatempo, nos próximos dias, a fumaça deve atingir o Uruguai e também a Argentina, misturando-se com as queimadas que já estão acontecendo por lá.

"Nós estamos com muita fumaça espalhada pelo Brasil há algumas semanas. Essa fumaça é proveniente de queimadas do Pantanal, Amazônia, Cerrado e também de países vizinhos como a Bolívia, Paraguai e Argentina", afirma a Climatempo.

Inclusive, segundo a empresa de meteorologia, o centro-norte da Argentina também está com bastante fumaça. Por lá, a fumaça vinda do Brasil acaba se misturando com as queimadas que também estão acontecendo devido ao tempo seco e quente, acrescenta.

De acordo com a Climatempo, esse deslocamento é feito por meio da circulação atmosférica. "A aproximadamente 1,5 km de altitude temos uma corrente de ventos que vem lá da região Norte em direção ao Sul do País. Essa circulação é característica do Brasil", explicou.

Nos próximos dias, esses ventos estarão bastante intensificados favorecendo para esse transporte de fumaça em direção ao Sul, chegando até o Rio Grande do Sul e podendo atingir o Uruguai e intensificando a situação na Argentina.

Monitoramento do Inpe

Pelo monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) citado pela Climatempo, do dia 1º de janeiro até 7 de setembro deste ano, foram identificados 156.023 focos de fogo no Brasil. É a maior quantidade de focos em 14 anos, para este período, desde 2010, quando foram detectados 163.408 focos.

Até quando teremos fumaça no céu? "Essa fumaçada só vai terminar quando começar a chover com regularidade, quase todos os dias. Não há previsão deste tipo de chuva, por enquanto", afirma a Climatempo.

Além da falta de chuva, o calor intenso, que supera os 40°C em muitas áreas pelo interior do País, também mantém alto o risco de incêndios.

"Entre os dias 12 e 15 de setembro, muitas áreas do Sul e poucas áreas no extremo sul de São Paulo e na fronteira de Mato Grosso Sul com o Paraguai poderão ter alguma chuva, mas a maior parte do Brasil vai continuar na fumaça, no calorão e na seca", conforme projeção da Climatempo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Fumaça das queimadas: diversas cidades do RS registram ocorrência de "chuva preta".

Pelo seguido dia consecutivo, diversas cidades gaúchas registraram nessa quarta-feira (11) a ocorrência da chamada "chuva preta". O fenômeno meteorológico resulta da interação entre o vapor de água da atmosfera e a fuligem carregada pela fumaça das queimadas de vegetação em diversas áreas do Brasil, trazendo elementos potencialmente nocivos à saúde humana.

Os relatos – incluindo reportagens na imprensa e postagens com fotos nas redes sociais – abrangem uma lista que inclui Arroio Grande, Bagé, Canguçu, Pelotas, Rio Grande do Sul, São Lourenço do Sul e São José do Norte, a maioria da Região Sul do Estado.

Reprodução/Redes sociais

Fenômeno resulta da mistura de fuligem da fumaça de queimadas com o vapor de água responsável pelas nuvens.

"Esse tipo de chuva, que não necessariamente se precipita com cor preta, é indicativo de altos níveis de poluição, sendo geralmente observada em locais próximos a áreas industriais, incêndios florestais ou onde há intensa queima de combustíveis fósseis", esclarece a Metsul Meteorologia em seu site (metsul.com).

Com o ingresso de uma frente fria no Sul do Brasil, todas as regiões do Rio Grande do Sul devem ter ocorrência de chuva nesta quinta e sexta-feira, eventualmente com trovoadas, temporais isolados e granizo. Não está descartada novas quedas de "chuva preta". A previsão é de que somente no domingo ou segunda-feira o mau tempo dê uma trégua.

Capital

A quarta-feira foi atípica em Porto Alegre, com um céu oscilando entre tons acinzentados e alaranjados, conforme o horário e incidência da luz do Sol, que permaneceu encoberto por uma densa camada de fumaça durante a maior parte do dia. A m[a qualidade do ar – tomado por partículas oriundas das queimadas em outras regiões do País – causou reações alérgicas como a tosse.

"Em cenas que não se via nas ruas desde a pandemia, muitas pessoas fizeram uso de máscara facial", ressalta Metsul. De acordo com a empresa, a fuligem é procedente do Centro-Oeste e o Norte do Brasil, além de países vizinhos como Paraguai e Bolívia.

Saúde

A equipe de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual da Saúde (SES) ainda não identificou alta nos casos de síndrome gripal não relacionados a vírus respiratórios. De qualquer forma, é recomendável que a população adote alguns cuidados básicos, tais como:

– Aumentar a ingestão de água, a fim de manter as vias respiratórias úmidas.

– Evitar atividades ao ar-livre e manter fechadas as portas e janelas.

– Utilizar máscaras faciais, especialmente no caso de indivíduos com doenças respiratórias ou imunológicas.

– Buscar atendimento médico de forma imediata, caso necessário. (Marcello Campos)

Governo gaúcho orienta a população sobre cuidados contra a piora na qualidade do ar devido à fumaça das queimadas.

Fernando Oliveira/Especial/Metsul

Situação deve melhorar a partir desta quinta, devido a frente fria e precipitações.

A combinação de tempo seco, altas temperaturas e céu cinzento em razão da alta incidência de queimadas de vegetação dentro e fora do Brasil compromete a qualidade do ar no País, inclusive no Rio Grande do Sul, onde já são relatados episódios da chamada "chuva preta". Diante desse cenário, o governo gaúcho divulgou uma série de orientações à população.

Conforme especialistas das secretarias estaduais do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e da Saúde (SES) , em conjunto com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), a situação é agravada pela ocorrência de vento norte na Região Metropolitana de Porto Alegre. A ausência de chuvas nos últimos dias também é um fator mencionado.

A chuva-preta é resultado da mistura de fuligem (trazida pela fumaça) com o vapor de água da atmosfera, interação que modifica as propriedades das nuvens. Com isso, a precipitação pluviométrica assume coloração escura e com elementos poluentes potencialmente nocivos à saúde humana em caso de ingestão, por exemplo.

De acordo com os principais serviços de meteorologia, o cenário pode mudar a partir desta quinta-feira (12), devido ao ingresso de uma frente fria e novas chuvas, que ajudarão a limpar a atmosfera. Também está prevista a chegada de ventos do sul, que devem empurrar a fumaça para fora do Estado, melhorando assim a qualidade do ar.

Até o momento, a equipe de Vigilância Epidemiológica do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) não identificou aumento de casos de síndrome gripal não relacionados a vírus respiratórios, que podem ser influenciados por outros fatores, como a fumaça resultante de queimadas. Os dados são parciais e sujeitos a alteração.

Recomendações à população

– Monitoramento: acompanhe as previsões meteorológicas e a qualidade do ar.

– Hidratação: aumente a ingestão de água para manter as vias respiratórias úmidas.

– Redução da exposição: evite atividades ao ar-livre e mantenha portas e janelas fechadas. O uso de máscaras deve ser avaliado individualmente, pois auxilia na redução da exposição a partículas maiores, em especial para pessoas com problemas crônicos como pneumopatias, cardiopatias e deficiências imunológicas.

– Orientações para grupos vulneráveis: crianças, idosos e gestantes devem estar especialmente atentos a sintomas respiratórios e buscar atendimento médico imediatamente, se necessário. (Marcello Campos)

Secretaria da Educação de Porto Alegre recomenda que escolas evitem atividades ao ar-livre até domingo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Orientação é motivada pela poluição decorrente das queimadas em outras regiões dos País.

Por conta da presença de fumaça das queimadas na atmosfera de Porto Alegre, a Secretaria Municipal de Educação (Smed) recomendou aos dirigentes das escolas que evitem submeter seus alunos a atividades ao ar-livre, pelo menos até o próximo domingo (15). A medida atende a uma orientação da pasta da Saúde da capital gaúcha.

No fim de semana deve se encerrar o período crítico, conforme monitoramento pelo Departamento de Vigilância Sanitária da prefeitura. Alunos com problemas cardíacos, respiratórios e imunológicos terão suas faltas justificadas.

De acordo com orientações do Ministério da Saúde, a Smed reforça as seguintes recomendações à população em geral:

– Monitoramento: acompanhe as previsões meteorológicas e a qualidade do ar.

– Hidratação: aumente a ingestão de água para manter as vias respiratórias úmidas.

– Redução da exposição: evite atividades ao ar-livre e mantenha portas e janelas fechadas. Se possível, permanecer o menor tempo possível em ambientes abertos, durante o dia ou à noite.

– O uso de máscaras deve ser avaliado individualmente, pois auxilia na redução da exposição a partículas maiores, em especial para pessoas com problemas crônicos como pneumopatias, cardiopatias e deficiências imunológicas.

– Orientações para grupos vulneráveis: crianças, idosos e gestantes devem estar especialmente atentos a sintomas respiratórios e buscar atendimento médico imediatamente, se necessário.

Previsão do tempo

A previsão do tempo para Porto Alegre indica a chegada de chuvas moderadas a partir desta quinta-feira (12). Conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a chuvas começa durante a madrugada, com um acumulado de aproximadamente 25 milímetros ao longo do dia. Os ventos variam de fracos e moderados, ao passo que as temperaturas oscilarão de 16°C a 23°C.

Para a sexta-feira, o prognóstico é de precipitações mais volumosas, com possibilidade de um acumulado de até 60 milímetros. Os termômetros devem apontar entre 16°C e 20°C, com ventos fracos.

A Defesa Civil permanece em estado de atenção, monitorando a situação, e poderá emitir novos comunicados caso haja alteração no quadro previsto. Para emergências, a população pode entrar em contato com a Defesa Civil (telefone 199) ou com o Corpo de Bombeiros (193). (Marcello Campos)

Médico gravava pacientes nuas durante atendimentos em Santa Catarina.

A operação que prendeu um médico por armazenar 13 mil imagens de exploração sexual infantil há um mês, em Santa Catarina, foi motivada por um alerta emitido pelo Google. A plataforma bloqueou a conta do usuário e o caso foi reportado às autoridades. Os dados chegaram ao CyberGaeco, força-tarefa do Ministério Público, que capturou o clínico geral em 31 de julho, após investigação.

A partir do que foi advertido à investigação, ainda se descobriu que o homem também fazia gravações clandestinas de pacientes durante os atendimentos. As informações são do promotor que atuou no caso, Diego Barbiero, também coordenador do órgão. Para ele, a prisão do investigado demonstra a complexidade das investigações que envolvem a internet, ao mesmo tempo que mostra como é possível frear esses crimes com auxílio das empresas que atuam no mundo virtual.

"Nós dificilmente chegaríamos em uma investigação de gravação clandestina de pacientes se não fosse ligado o alerta do armazenamento de material contendo exploração sexual infantil", explica o promotor. Com uso de inteligência artificial, monitoramento constante e a ajuda de entidades internacionais, o Google detecta as atividade ilegais de usuários e avisa as autoridades sobre os crimes.

Em 2021, a empresa reportou 3 milhões conteúdos de abuso sexual. Entre julho e dezembro de 2023, segundo o relatório de transparência da empresa, 249 mil contas foram desativadas no mundo todo por conta da propagação dos conteúdos de abuso sexual infantil (CSAM em inglês).

Entre elas, estava o endereço virtual do médico catarinense. Atualmente, ele é réu em um processo penal que apura os crimes de armazenamento de conteúdo de exploração sexual infantil. Ele também é suspeito de gravar pacientes nuas em atendimentos.

Outros detalhes sobre a investigação não foram divulgados para não atrapalhar investigações similares futuras. O caso envolvendo o réu está em sigilo.

Cada vez mais comum, o abuso sexual infantil no meio digital bateu recorde em 2023 no País. Foram 71.867 denúncias no ano passado, número 28% superior ao recorde anterior, de 2008 (56.115). Em relação a 2022, houve alta de 77,1%, segundo a Safernet Brasil.

De acordo Camila Rosa, advogada da multinacional no Brasil, não há dados de quantas denúncias foram feitas contra usuários em Santa Catarina ou no País, até porque a internet e os crimes extrapolam fronteiras, ou seja, as vítimas podem ser de um país e os suspeitos de outro. O Brasil, segundo a defensora, está entre os dez países com mais casos reportados.

Como funciona

Todos os conteúdos de abuso sexual infantil on-line identificados pelo Google são denunciados ao Centro Nacional de Crianças Desaparecidas e Exploradas (NCMEC, sigla em inglês). A entidade é uma agência centralizadora de denúncias que opera nos Estados Unidos desde 2008.

Reprodução

O Google detecta conteúdos que são flagrantemente contrários à sua política e reporta às autoridades.

O órgão tem como responsabilidade repassar informações sobre os crimes aos órgãos de investigação por todo o mundo, de acordo com Camila. Entre as ferramentas de combate, a empresa também conta com colaboração global, detecção de conteúdos, denúncia e prevenção de abusos.

"Contamos com um sistema que envolve inteligência artificial para detecção de conteúdos e que conta, também, com revisão humana, identificando conteúdos em fotos, vídeos, entre outros formatos. Nem mesmo memes com esse teor são autorizados nas nossas plataformas", explica Camila Rosa

Dados do Google, entre julho a dezembro de 2023:

– Total de conteúdos denunciados: 3.716.257 – Total de denúncias feitas: 721.545 – Total de contas desativadas: 249.924

Conforme destaca o promotor do MP catarinense, o Google não tem autorização para investigar os casos. O que a empresa faz é detectar conteúdos que são flagrantemente contrários à sua política, reportar esses conteúdos às autoridades e, quando o caso cumprir decisões judiciais relacionadas.

Chegando ao médico

Segundo o promotor Barbiero, é o NCMEC quem faz o rastreamento de imagens criminosas. A entidade insere uma espécie de código - chamado de hash - para mapear todos os conteúdos, sejam vídeos, fotos, memes.

Caso as imagens de violência sexual infantil sejam transmitidas de forma ampla e livre, os crimes são investigados pela Justiça Federal, no âmbito do Ministério Público Federal. Em ciclo restrito de acesso, o Ministério Público Estadual e Polícia Civil passam a apurar os casos.

No caso do médico catarinense, as supostas movimentações ilegais chegaram até Santa Catarina e foram enviadas ao CyberGaeco. Em 24 de novembro de 2023, o MP cumpriu mandados de busca e apreensão contra o suspeito, que resultaram na apreensão de diversos equipamentos eletrônicos. As informações são do G1.

Juíza manda Deolane Bezerra à presídio no sertão para preservar a "paz pública".

Reprodução/Instagram

Quando Deolane conseguiu a mudança de regime para a prisão domiciliar, os fãs soltaram fogos e fizeram uma comemoração barulhenta.

A influenciadora Deolane Bezerra foi presa novamente após violar uma medida cautelar imposta pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), que proibia manifestações públicas à imprensa e nas redes sociais., nessa terça-feira (10). Pelo descumprimento da cautelar, a justiça decidiu transferi-la para a Colônia Penal Feminina de Buíque, no Sertão do Estado, a mais de 280 km de Recife.

A juíza Andréa Calado da Cruz, responsável pela decisão, afirmou que o presídio, por estar situado no interior, preserva a "paz pública" e oferece condições que "podem contribuir para a estabilidade da situação e para o bom andamento do processo, longe da influência direta dos centros urbanos".

Em outras palavras, a transferência teria o objetivo de evitar as aglomerações de fãs da ex-Fazenda. Desde a última quarta-feira (4), quando Deolane e sua mãe, Solange Alves, foram presas em uma operação contra um suposto esquema de lavagem de dinheiro ligado a jogos de azar, admiradores da influenciadora passaram a protestar na porta do presídio, exigindo que ela fosse solta.

Na segunda (9), quando Deolane conseguiu a mudança de regime para a prisão domiciliar, os fãs soltaram fogos e fizeram uma comemoração barulhenta, o que teria incomodado as outras detentas.

Segundo a juíza, "é fundamental considerar a importância da tranquilidade das demais presas". "A presença da investigada em uma unidade prisional que possa oferecer um ambiente mais isolado e controlado é essencial para evitar perturbações e garantir a segurança e o bem-estar das outras detentas", justificou a magistrada.

Já Solange Bezerra, mãe de Deolane, seguirá detida no Recife. Na segunda-feira (9), o habeas corpus da empresária de 56 anos foi negado pela Justiça de Pernambuco, mesmo com a apresentação de laudos médicos comprovando problemas cardíacos.

Medida cautelar

Deolane havia sido solta na segunda-feira (9) após obter prisão domiciliar, mas voltou a ser detida cerca de 24 horas depois por descumprir a determinação judicial que proibia manifestações públicas. O Tribunal de Justiça de Pernambuco emitiu uma nota oficial, declarando: "A investigada Deolane Bezerra Santos teve sua prisão preventiva decretada por descumprimento de medida cautelar estabelecida em acórdão do Egrégio Tribunal de Justiça de Pernambuco, nesta terça-feira (10/9), no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano".

Os autos do processo permanecem em sigilo. Segundo o TJPE, "Os autos permanecem em sigilo para proteger a intimidade dos demais investigados. Qualquer manifestação relacionada ao caso será feita exclusivamente nos autos e acessível apenas às partes envolvidas". As informações são do portal de notícias Terra.

Brasileiro que vendeu mansão em "bunker dos bilionários" processa corretor por ocultar que comprador era Jeff Bezos.

O brasileiro que vendeu a Jeff Bezos uma mansão de 79 milhões de dólares (mais de R$ 446 milhões, na cotação atual) em Indian Creek, ilha artificial de Miami conhecida como "bunker dos bilionários", entrou com um processo contra os corretores imobiliários responsáveis pela transação. O empresário Leo Kryss alega que os profissionais da Douglas Elliman ocultaram o fato de que o comprador da propriedade era o fundador da Amazon, um dos homens mais ricos do mundo, o que lhe teria custado até 6 milhões de dólares (R$ 33 milhões) na negociação, de acordo com o jornal Wall Street Journal.

O negócio foi divulgado em outubro do ano passado, com um "desconto" de 7,1% em relação ao preço de maio da propriedade, que era de 85 milhões de dólares. Bezos tem fortuna estimada em 197,1 bilhões de dólares (mais de R$ 1 trilhão), conforme o levantamento em tempo real da Forbes.

O brasileiro comprou a propriedade em 2014, por 28 milhões de dólares. Em maio passado, decidiu colocá-la à venda, por 85 milhões de dólares. No mês seguinte, soube que Bezos comprara a mansão ao lado, por 68 milhões de dólares. Quando enfim recebeu uma oferta, Leo Kryss perguntou aos corretores se ela vinha do fundador da Amazon.

Ainda segundo o WSJ, o cofundador da empresa brasileira de brinquedos e eletrônicos Tectoy alega à Justiça que o CEO da Douglas Elliman teria garantido a ele que Bezos não era o comprador interessado. De acordo com o processo, que corre num tribunal estadual da Flórida, Jay Parker telefonou pessoalmente para Kryss e disse que o potencial comprador não aceitaria pagar além de 79 milhões de dólares.

A venda foi conduzida por Dina Goldentayer e Danilo Tavares com a Douglas Elliman. Projetada em um estilo que "irradia glamour europeu atemporal", a propriedade conta com aproximadamente 1.770 metros quadrados, de acordo com o anúncio, e inclui uma piscina, um teatro, uma biblioteca e uma adega.

Reprodução

Jeff Bezos é fundador da Amazon e um dos homens mais ricos do mundo.

Lenda viva

Aos 75 anos, Kryss ainda é considerado uma "lenda viva" em nichos de operadores do mercado, mas vem levando uma vida discreta com o patrimônio que formou. Kryss se mudou com a mulher e seus quadrigêmeos para Miami em 2013. Apesar da discrição de hoje em dia, Kryss já apareceu em episódios conturbados do mundo dos negócios.

Kryss nasceu na Alemanha, mas, desde o fim dos anos 1950, vive no Brasil, onde o pai fundou a fabricante de eletrônicos Evadin. A companhia, assumida por Kryss na década de 1970 após a morte do patriarca, foi uma das primeiras a se instalar na Zona Franca de Manaus.

A companhia montava, por exemplo, os televisores da marca Mitsubishi e os celulares da Motorola. O empresário chegou a ser premiado em Nova York como o "Homem do Ano" pela Câmara Americana de Comércio (Amcham), em 1996, ano em que a Evadin faturava 1 bilhão de dólares.

Kryss também se tornaria um dos principais sócios da fabricante de brinquedos Tec Toy. Ele vendeu o controle da Tec Toy cerca de três anos antes de a empresa, que se destacou entre as pioneiras do videogame, entrar em dificuldades financeiras e pedir concordata, em 1997.

Além do negócio de eletrônicos, Kryss controlava a holding financeira Grupo Tendência, que incluía gestora e banco. Nessa posição, ele se tornou um dos maiores especuladores da Bolsa brasileira nos anos 1980, travando duelo com o rival Naji Nahas. As informações são do jornal O Globo.

Argentinos tiram dólares de debaixo do colchão após anistia de impostos autorizada pelo presidente Javier Milei.

Os argentinos estão tirando suas economias em dólares de debaixo do colchão e depositando-as nos bancos, em um voto de confiança ao presidente Javier Milei, bem como no seu programa de anistia fiscal. Em um sinal de otimismo para Milei, os depósitos em dólares aumentaram 40%, totalizando 19,8 bilhões de dólares desde que ele assumiu o cargo, em 10 de dezembro, marcando os níveis mais altos desde o fim de 2019, de acordo com dados do Banco Central.

Enquanto os argentinos são pagos em pesos, as contas poupança em bancos, geralmente, são em dólares americanos. A volta do fluxo de dólares ao sistema financeiro é bem-vinda em um país que sofreu crises cambiais ao longo dos anos devido à falta de reservas estrangeiras no sistema financeiro.

O fato também aproxima Milei de uma de suas principais promessas de campanha: dolarizar a economia, uma realidade que, por enquanto, ainda parece distante na segunda maior economia da América do Sul.

"A anistia vai acelerar o processo de livre concorrência ou coexistência de moedas", afirmou o ministro da Economia, Luis Caputo, durante podcast transmitido em 30 de agosto. "Isso não é feito para fins de arrecadação de impostos."

Os depósitos aumentaram 5,7 bilhões de dólares desde que Milei assumiu o cargo — cerca de 1,4 bilhão de dólares dos quais foram arrecadados após o programa de anistia fiscal do governo que entrou em vigor em 17 de julho. Os bancos já abriram cerca de 100.000 contas para fins de anistia fiscal, e estimam um piso de, pelo menos, 2 bilhões de dólares para isso, de acordo com fontes com conhecimento direto do assunto.

A lei, aprovada pelo Congresso como um pacote maior de reformas econômicas no fim de junho, permite que as pessoas declarem até US$ 100 mil em dinheiro anteriormente mantido fora do sistema sem pagar nenhuma taxa. O excedente será taxado em 5%, embora quantias maiores também possam ser declaradas isentas de impostos, se usadas

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A volta do fluxo de dólares ao sistema financeiro é bem-vinda em um país que sofreu crises cambiais ao longo dos anos.

para investir em títulos, imóveis ou outras exceções.

Declarações

Os argentinos terão a chance de declarar seus dólares até março de 2025 — mas devem, então, pagar impostos mais altos sobre o valor excedente.

"Esta é uma oportunidade de custo muito baixo para as pessoas comprarem um carro, reformarem suas casas ou começarem a gerar retornos sobre os dólares que hoje estão presos em um cofre", disse Sebastian Dominguez, contador público e especialista em impostos em Buenos Aires.

O aumento dos depósitos ainda é uma fração dos estimados 204 bilhões de d´lares em dinheiro em espécie na Argentina, de acordo com uma apresentação do Banco Central. Os níveis de depósito também estão bem abaixo do pico em agosto de 2019, de cerca de 32,5 bilhões de dólares, antes de caírem durante a volatilidade eleitoral.

Ter economias em dólares em espécie, seja em cofres, guardadas em casa ou em contas bancárias no exterior, é uma prática comum na Argentina, por conta das frequentes crises financeiras e altos impostos.

Embora o fenômeno reforce as reservas do banco central, os passivos da instituição permanecem maiores que os ativos. As reservas líquidas estão em níveis negativos em cerca de 6 bilhões de dólares, de acordo com a corretora local PPI. As informações são do O Globo.

Argentina: inflação sobe mais que o esperado em agosto e chega a 236,7% em 12 meses.

IBGE/Divulgação

Segundo vendedora, não há dinheiro, as pessoas não compram nada que não seja indispensável.

Na Argentina, os preços ao consumidor subiram mais do que os economistas esperavam em agosto. A inflação aumentou 4,2% em relação ao mês anterior, contra estimativas que variavam de 3,8% a 4%. Em julho, o índice de preços havia subido 4%.

As informações foram divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística e Censos (Indec) nessa quarta-feira (11). Em relação ao ano anterior, a inflação na Argentina subiu 236,7%. No acumulado em 12 meses até julho, o percentual era de 263,4%.

O aumento dos preços foi liderado pelo setor de Habitação (7%), cuja alta foi puxada pelo aumento nos custos dos alugueis e tarifas de serviços públicos. Em seguida, vieram os setores de Educação (+6,6%), Transporte (+5,1%) e Comunicação (+4,9%).

Baixa no consumo

A inflação na Argentina é considerada uma das mais altas do mundo, mas tem apresentado tendência de queda desde a posse do presidente ultraliberal Javier Milei, que tem adotado duras medidas de corte de gastos, além do congelamento de fundos para educação e saúde e cortes em pensões e benefícios sociais.

A inflação no país chegou a atingir seu nível mais baixo em julho desde o início de 2022 depois que o presidente pisou no freio em relação ao choque econômico ao adiar aumentos nas tarifas de utilidades. Mas agora estes itens vem pesando no orçamento do povo argentino.

Inflação

O país enfrenta uma queda no consumo, apesar das agressivas reduções de preços e promoções de compras a crédito pelo varejo. A economia encolheu 5,1% no primeiro trimestre de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior, após já ter caído 1,9% no quarto trimestre de 2023.

"Não há dinheiro, as pessoas não compram nada que não seja indispensável", comentou Mariana Noriega, vendedora de uma perfumaria tradicional no centro de Buenos Aires, um setor onde as vendas caíram 29,3% em agosto em relação ao ano anterior, seguido por farmácias (-17,4%).

Enquanto as famílias têm menos espaço para consumo, os gastos com despesas básicas pressionam o consumidor final e o comércio.

"A queda nas vendas é perceptível, enquanto as tarifas elétricas continuam subindo. No meu comércio (um armazém em Villa Sarmiento), de 94 mil pesos em julho (cerca de 96 dólares), passei a pagar 240 mil em agosto (245 dólares). Com poucas vendas, fica mais difícil", argumentou Fernando Savore, vice-presidente da Federação de Armazéns de Buenos Aires e comerciante. As informações são do jornal O Globo.

Eleições nos Estados Unidos: Sempre no ataque, Kamala dominou Trump no debate.

Reprodução de vídeo

Kamala procurou se desassociar de Joe Biden ao mesmo tempo em que defendeu o governo do atual presidente.

O primeiro debate entre Donald Trump e Kamala Harris, realizado na noite de terça-feira (10) na Filadélfia (EUA), foi marcado por trocas de acusações em temas centrais da corrida à Casa Branca e pelo tom mais assertivo da democrata, que abordou temas como imigração e economia.

Enfática e expressiva, Kamala investiu em ataques a Trump e procurou se desassociar de Joe Biden, ao mesmo tempo em que defendeu o governo do atual presidente. Com oratória segura, ela também evocou seu passado como procuradora-geral, deixando de lado dúvidas sobre se conseguiria lidar com as acusações de Trump.

Segundo levantamento do jornal The New York Times, Trump passou a maior parte do debate, de pouco mais de 90 minutos, se defendendo de ataques da adversária, ao contrário do enfrentamento que teve em junho contra Biden. Na ocasião, o republicano foi quem mais fez ataques.

Trump, que começou o debate repetindo o tom mais calmo que adotou no cara a cara contra Biden, também foi optando por falas mais agressivas ao longo do enfrentamento em reação a provocações constantes da adversária.

Ele tentou atrelar a democrata a Biden, buscando tirar proveito do mau desempenho do presidente no debate entre ambos. "Ela é Biden. Ela está querendo se afastar de Biden, mas ela é Biden", disse.

"Claramente, eu não sou Biden, e certamente não sou Donald Trump. Estou querendo oferecer uma nova geração de líderes aos americanos", retrucou Kamala. "Deixe eu te lembrar que você não está concorrendo com o Joe Biden. Você está concorrendo comigo", prosseguiu.

A atual vice-presidente dos EUA disse ter passado os quatro últimos anos "limpando a bagunça de Donald Trump". Ela o acusou de deixar o governo com altas taxas de desemprego e com uma política externa desastrosa, além de ter criticado sua gestão da pandemia.

O ex-presidente acusou a adversária de "querer fazer operações transgênero pelo país", chamou-a de "marxista" e disse que os EUA se tornarão "uma Venezuela com anabolizante" caso a democrata vença as eleições. Ele também a acusou de ter um plano para "confiscar as armas de todo mundo", o que a democrata não só negou como retrucou, dizendo que ela própria e seu candidato a vice, Tim Walz, têm armas.

Kamala ultrapassa Trump nas bolsas de apostas após debate.

A atual vice-presidente dos Estados Unidos e candidata democrata à presidência do país, Kamala Harris, voltou a ser favorita ao cargo após o debate da última terça-feira (10). As eleições na terra do Tio Sam ocorrerão no próximo mês de novembro, e a candidata democrata tem um embate direto com o candidato republicano, Donald Trump, ex-presidente do país.

Segundo o Election Betting Odds, site que compila resultados de diversas casas de apostas e é referência para os mercados financeiros que avaliam probabilidades de cada candidato para vencer a corrida presidencial, a candidata democrata subiu sua chance de vitória para 51,9%, enquanto o candidato republicano caiu para 46,8%. Os números são de um levantamento realizado na manhã dessa quarta-feira (11) e aponta a vantagem de Kamala.

Na última terça-feira (10), antes do debate entre os candidatos, Donald Trump aparecia com 50,4% de chances de vitória, contra 47,1% de Kamala. A CNN realizou uma pesquisa rápida entre os eleitores e os dados indicaram que para os eleitores, Harris superou Donald Trump no debate.

Reprodução de vídeo

Com oratória segura, ela também evocou seu passado como procuradora-geral, deixando de lado dúvidas sobre se conseguiria lidar com as acusações de Trump.

Observadores apontaram que 63% afirmaram que Kamala teve um melhor desempenho, contra 37% que afirmaram que Trump teria se saído melhor nos debates. A pesquisa aconteceu de maneira online e vários entrevistados afirmaram que a democrata superou as expectativas e foi superior ao antigo candidato democrata e atual presidente dos EUA, Joe Biden.

Alguns eleitores ainda afirmaram que suas opiniões acerca de Kamala melhoraram, enquanto outros afirmaram que Trump se saiu melhor em assuntos como economia e imigração. Já Harris, se mostrou mais confiável e temas como aborto e proteção a democracia.

Vale destacar que, a grande maioria dos eleitores que assistiram ao debate afirmaram que este não teve nenhum efeito em quem iriam votar nas eleições presidenciais que ocorrerão em novembro.

Há exatamente um mês, o PredictIt, site referência no mercado financeiro na avaliação de candidatos ao pleito, Kamala Harris teve uma porcentagem de 58% contra 45% de Trump para vencer as eleições. Vale destacar que a soma das probabilidades não é necessariamente de 100%.

Joe Biden

Enfática e expressiva, Kamala investiu em ataques a Trump e procurou se desassociar de Joe Biden, ao mesmo tempo em que defendeu o governo do atual presidente. Com oratória segura, ela também evocou seu passado como procuradora-geral, deixando de lado dúvidas sobre se conseguiria lidar com as acusações de Trump.

Segundo levantamento do jornal The New York Times, Trump passou a maior parte do debate, de pouco mais de 90 minutos, se defendendo de ataques da adversária, ao contrário do enfrentamento que teve em junho contra Biden. Na ocasião, o republicano foi quem mais fez ataques.

Trump, que começou o debate repetindo o tom mais calmo que adotou no cara a cara contra Biden, também foi optando por falas mais agressivas ao longo do enfrentamento em reação a provocações constantes da adversária.

Joe Biden é fotografado usando boné em apoio a Donald Trump.

Reprodução

O comitê de campanha de Trump compartilhou a foto e agradeceu o "apoio" de Joe Biden.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, foi fotografado colocando um boné com apoio à candidatura de Donald Trump, nesta quarta-feira (11). A imagem foi registrada durante uma visita do presidente a um quartel dos bombeiros na Pensilvânia. A foto foi feita um dia depois do debate presidencial da ABC News, entre Donald Trump e Kamala Harris. A imagem acabou viralizando nas redes sociais, principalmente entre eleitores republicanos.

O comitê de campanha de Trump compartilhou a foto e agradeceu o "apoio" de Joe Biden.

"Kamala sofreu uma derrota tão feia ontem à noite que até Biden agora está apoiando o presidente Trump", escreveu no Instagram.

Eleitores de Trump aproveitaram para compartilhar uma fala do republicano durante o debate, na qual ele afirmou que Biden odeia Kamala por ter sido pressionado a desistir da reeleição.

"Ela não recebeu votos . Biden teve 14 milhões de votos. Você quer falar sobre ameaça à democracia? Tiraram ele da corrida. Vou contar um segredo. Ele a odeia. Ele não a aguenta", disse.

Andrew Bates, um porta-voz da Casa Branca, justificou que Biden colocou o boné em um gesto de união. Segundo Bates, o presidente estava falando que o país precisava de uma união bipartidária nos moldes do que aconteceu após os atentados de 11 de setembro.

"Como gesto, ele deu um boné a um apoiador de Trump que disse que, no mesmo espírito, o presidente deveria colocar seu boné de Trump. Ele o usou brevemente", disse o porta-voz em uma rede social. Joe Biden desistiu de disputar a reeleição em julho, após sofrer pressões de lideranças democratas, doadores e apoiadores. No dia do anúncio da desistência, ele anunciou que iria apoiar a candidatura de Kamala.

O atual presidente também reforçou o apoio à Kamala em discurso na Convenção do Partido Democrata, em agosto.

Debate

Uma pesquisa feita pela rede de TV norte-americana CNN apontou que 63% dos eleitores acreditam que Kamala Harris teve um desempenho melhor no debate da ABC News. Trump foi mais bem visto por 37%. O jornal "The Washington Post" fez uma pesquisa qualitativa para ouvir a opinião de eleitores indecisos de estados decisivos. A grande maioria — 23 dos 25 entrevistados — disse que Kamala foi melhor do que Trump no debate.

Os entrevistados concordaram mais com Kamala quando a democrata falou sobre saúde, aborto e Ucrânia. Por outro lado, segundo o jornal, Trump foi ligeiramente mais bem avaliado ao falar sobre economia. O canal de notícias MSNBC também indicou vitória de Kamala Harris, afirmando que ela foi mais qualificada e presidencial. A reportagem também destacou a mentira de Trump sobre animais de estimação. Já o site "Politico" disse que Kamala desequilibrou Trump e conseguiu aparecer mais do que o republicano. As informações são do portal de notícias G1.

Joe Biden diz estar trabalhando para autorizar a Ucrânia a usar mísseis de longo alcance contra a Rússia.

O presidente americano, Joe Biden, disse que está "trabalhando" para autorizar que a Ucrânia possa usar mísseis de longo alcance fabricados nos Estados Unidos contra a Rússia, na terça-feira (10). Os norte-americanos afirmaram que o Irã está fornecendo mísseis para os russos.

O uso de armas estrangeiras contra a Rússia é uma demanda da Ucrânia. Em agosto, o presidente Volodymyr Zelensky disse que só conseguiria frear o avanço russo se aliados autorizassem o emprego de armas de longo alcance.

Atualmente, a grande maioria dos aliados da Ucrânia autorizam o país a usar as armas estrangeiras apenas para a defesa do próprio território. Caso esse entendimento mude, o Exército ucraniano poderia atacar a Rússia com as armas fabricadas e cedidas por parceiros.

Adam Schultz/The White House

A grande maioria dos aliados da Ucrânia autorizam o país a usar as armas estrangeiras apenas para a defesa do próprio território.

A Ucrânia entende que atacar bases militares russas são alvos legítimos para as forças de defesa.

Por outro lado, a Rússia já afirmou que o uso de armas de outros países pela Ucrânia representaria uma escalada no conflito. Por mais de uma vez, o presidente Vladimir Putin disse que pode usar armas nucleares em caso de ameaças contra a existência do país.

Acordo bilateral

A Rússia está perto de concluir os procedimentos necessários para assinar um novo tratado bilateral com o Irã em breve, segundo a agência de notícias estatal russa TASS. A informação teria sido confirmada pela principal autoridade de segurança do país, Sergei Shoigu, na terça-feira (10).

No mesmo dia, mais cedo, em uma entrevista coletiva em Londres, antes de mais uma visita à Ucrânia, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, afirmou que a Rússia recebeu mísseis balísticos do Irã e, provavelmente, os usará dentro de algumas semanas contra o território ucraniano.

Blinken também afirmou que a cooperação entre Moscou e Teerã ameaça a segurança europeia em geral e que o Irã treinou dezenas de militares russos para usar seu sistema de mísseis balísticos de curto alcance Fath-360, que tem um alcance máximo de 120 quilômetros.

Em nota, o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos detalhou que elas irão afetar exatamente dez pessoas e seis empresas por sua participação no apoio ao setor da Defesa do Irã, e quatro navios envolvidos em "permitir a entrega de componentes e sistemas de armas por parte do Irã". As informações são do G1.

Professor é preso após aplicar "mata-leão" em aluno de cinco anos nos Estados Unidos.

O professor de educação infantil Anthony Wicks, de 46 anos, foi preso depois de dar um golpe conhecido como "mata-leão" em uma criança de cinco anos na Escola Primária 153 Adam Clayton Powell Jr., em Manhattan, Nova York. O caso aconteceu nessa segunda-feira (9), por volta das 13h30.

A criança precisou ser levada ao Centro Médico Irving, da Universidade Presbiteriana de Nova York, mas não teve a identidade e nem o estado de saúde revelados. Ainda que a gravidade dos ferimentos não tenha sido detalhada, a imprensa americana afirma que o menino vai sobreviver.

O "mata-leão" é um golpe usado por lutadores e consiste na compressão das vias aéreas do adversário com a parte interna do braço do agressor. Geralmente, ele resulta em desmaio imediato, mas também pode ter agravantes e matar uma pessoa.

Reprodução/Maps

Fachada da escola primária 153, Adam Clayton Powell Jr., localizada na área de Manhattan.

A Polícia investiga o caso, mas ainda não esclareceu as possíveis motivações de Wicks para atacar a criança. De acordo com a WABC, a afiliada da ABC na cidade, o professor foi acusado legalmente por agredir a um menor de idade e de agir de forma prejudicial a uma criança.

Durante a audiência, o juiz responsável pelo caso ordenou que Wicks não tivesse contato com a criança. À Polícia, o irmão mais velho da vítima contou que o professor aplicou o golpe na criança quando ela "se recusou a ir para o canto do tempo limite".

"Ele estava fazendo um escândalo sobre ir para o castigo... E então o professor o estrangulou. O que outras pessoas me disseram é que quando ele estava sendo estrangulado, ele estava chorando e então não se acalmava", disse o irmão.

Em Paris

Uma criança de três anos foi agredida por uma professora em uma sala de aula em Paris, na França, na semana passada. As imagens, divulgadas nas redes sociais pela advogada da família, mostram a professora dando um tapa na criança e também jogando um líquido em seu rosto.

A advogada afirmou à agência de notícias AFP que apresentou uma queixa por violência, agravada pelo fato de ter sido praticada contra uma pessoa vulnerável em um ambiente escolar. De acordo com uma primeira avaliação médica, o dano psicológico causado foi "grave", pois a menina agora evita olhar os adultos nos olhos e se recusa a falar sobre a professora. O Ministério Público abriu uma investigação para apurar os fatos.

Operação mira grupo criminoso da Serra Gaúcha que movimentou R$ 55 bilhões em criptomoedas.

A Polícia Federal, com o apoio da Receita Federal, deflagrou nesta semana a operação "Niflheim', com o objetivo de desarticular três grupos criminosos que atuam no mercado de criptomoedas. Foram cumpridos mandados de prisão e ordens judiciais de busca e apreensão em Caxias do Sul (Serra Gaúcha), além das cidades de São Paulo, Brasília e Fortaleza (CE).

Cerca de 130 policiais federais e 20 servidores da Receita Federal foram mobilizados. A Justiça Federal também determinou o bloqueio de valores em contas bancárias e criptoativos dos investigados, em um montante superior a R$ 9 bilhões, além do arresto de imóveis e veículos.

Investigações iniciadas em setembro de 2021 apontaram que o esquema envolve lavagem de dinheiro e envio de divisas ao Exterior, tendo como principais destinos os Estados Unidos, Emirados Árabes, China e Hong Kong. Também se configuram crimes contra o sistema financeiro nacional e a ordem tributária, falsidade ideológica, associação e organização criminosa.

Desde então, constatou-se que a atuação dos grupos criminosos contempla diversas camadas de operações financeiras. A partir da origem ilícita do recurso, principalmente de clientes que incluem contrabandistas e traficantes de drogas, os investigados utilizam empresas de fachada e de outros mecanismos para dificultar as autoridades a rastrearem o dinheiro de origem ilícita.

Ao receber os valores, os grupos se encarregariam do envio dos recursos para o exterior por meio de criptoativos. Desde o começo da investigação, que completa agora três anos, os grupos teriam movimentado R$ 55 bilhões.

Os três grupos alvo da Operação Niflheim atuam de forma organizada e mantêm relações entre si. Ao final da investigação, conforme as informações coletadas, poderão ser considerados como uma única organização criminosa, atuante a partir da cidade de Caxias do Sul e da cidade de Orlando, no Estado norte-americano da Flórida.

Mandados expedidos

– Caxias do Sul: 5 mandados de prisão e 10 de busca e apreensão.

– São Paulo: 3 mandados de prisão e 4 de busca e apreensão.

– Fortaleza: 4 mandados de busca e apreensão.

– Brasília: 1 mandado de busca e apreensão.

Freepik

Ao menos cinco investigados foram presos em Caxias do Sul.

O que são criptomoedas

A criptomoeda refere-se a qualquer forma de moeda que existe digital ou virtualmente e usa criptografia para garantir a realização de transações. As criptomoedas não têm uma autoridade central de emissão ou regulação: em vez disso, têm por base um sistema descentralizado para registrar transações e emitir novas unidades.

Trata-se de um sistema que não depende de bancos para verificar e confirmar transações. Com isso, qualquer pessoa pode enviar e receber pagamentos de qualquer lugar. Em vez do dinheiro físico transportado e trocado no mundo real, os pagamentos por meio da modalidade existem unicamente como valores digitais em um banco de dados online que documenta as transações específicas.

Ao transferir fundos, as transações são registradas em um livro contábil público. Esse "dinheiro virtual" é armazenada em carteiras digitais. A criptomoeda tem esse nome porque usa o recurso de criptografia para verificar as transações, com segurança e proteção.

A primeira criptomoeda foi o Bitcoin, criada em 2009 e ainda hoje a mais conhecida. Grande parte do interesse nesse tipo de sistema é a negociação de mercado visando o lucro, com especuladores às vezes impulsionando os preços. Criminosos também recorrem à modalidade, devido à maior dificuldade de rastreamento, em comparação a outras formas mais tradicionais. (Marcello Campos)

Saiba quais as dívidas com a prefeitura de Porto Alegre que podem ser negociadas com desconto.

Contribuintes que possuem dívidas com a prefeitura de Porto Alegre têm até o dia 27 de setembro para quitar o débito com desconto nos juros e multas. O benefício é disponibilizado por meio do programa municipal "Recupera POA", cuja adesão deve ser feita diretamente no site prefeitura.poa.br/recuperapoa.

Freepik

Prazo se encerra no dia 27 de setembro.

A redução vale para pagamentos à vista, tanto de pendências tributárias quanto não tributárias. Além do abatimento nos encargos, a iniciativa fixa em 2% os honorários advocatícios para casos de execução fiscal. Confira, a seguir, a lista de débitos incluídos na medida:

– Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU).

– Taxa de Coleta de Lixo (TCL).

– Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

– Taxa de Fiscalização de Localização e Funcionamento (TFLF).

– Imposto sobre Vendas a Varejo (IVV) de combustíveis líquidos e gasosos, exceto óleo diesel.

– Para créditos de ITBI vinculados a operações de realização de capital, fusão, incorporação, cisão ou extinção de pessoa jurídica, o prazo final é 20 de setembro.

– Créditos de natureza não tributária inscritos em dívida ativa.

Créditos abrangidos

– Créditos não tributários: inscritos em dívida ativa até a data final de adesão. Incluem aqueles já em execução fiscal ou que foram parcelados anteriormente, mesmo que o parcelamento tenha sido cancelado por falta de pagamento.

– Créditos tributários: incluem aqueles já em execução fiscal ou que foram parcelados anteriormente, mesmo que o parcelamento tenha sido cancelado por falta de pagamento.

a) Confissões de dívida de ISSQN: recebidas até a data final de adesão ao programa. b) Créditos de ITBI: oriundos de operações de capital, fusão, incorporação, cisão ou extinção de pessoa jurídica, com solicitação de guia de pagamento recebida até 20 de setembro de 2024. c) Outros créditos tributários: notificados até a data final de adesão ao programa.

Documentação exigida

A guia para pagamento será emitida mediante consulta por CPF/CNPJ e inscrição do imóvel, no caso de IPTU. Para alguns tipos de dívidas são exigidas informações complementares.

Se o contribuinte não souber informar, poderá ainda realizar a negociação, abrindo uma demanda no Portal de Serviços da SMF. O endereço eletrônico é informado no site prefeitura.poa.br.

Onde efetuar o pagamento

A quitação pode ser feita em parcela única, nas instituições financeiras credenciadas: Banco do Brasil, Banco Inter, Banco Original, Banrisul, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Santander, Sicoob e Sicredi.

Nas agências lotéricas (somente as oficiais, da rede Caixa), o procedimento é limitado a guias de até R$ 5 mil. O limite é por documento, não por contribuinte. (Marcello Campos)

Impactos das enchentes de maio causam mudança em locais de votação no Rio Grande do Sul.

A enchente histórica de maio provocou a mudança de 57 locais de votação no Rio Grande do Sul. Esse número envolve 248 seções eleitorais distribuídas por 27 municípios gaúchos. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (11) durante coletiva de imprensa no Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE-RS), em Porto Alegre.

Antonio Augusto/TSE

Ao todo, 82 mil eleitores foram afetados pelas alterações.

Ao todo, 82 mil eleitores foram afetados pelas alterações. O TRE-RS ressaltou que o número foi bem inferior ao estimado inicialmente. Isso se deve pois boa parte dos locais de votação ficam em escolas, que foram reconstruídas e recuperadas após a enchente.. A Justiça Eleitoral alerta para que os cidadãos confiram se o local de votação sofreu alteração com antecedência, evitando deslocamentos desnecessários. Uma das maneiras é usar o aplicativo E-titulo.

Estão aptos a votar nestas eleições 8.682.742 eleitores gaúchos, 3,08 % a mais do que na última eleição municipal de 2020, quando o mundo estava passando por um período crítico de restrições impostas para conter a disseminação do coronavírus.

Além da mudança nas seções em consequência da enchente (248), outras foram afetadas por motivos diversos, somando 921 seções no Rio Grande do Sul, que impactaram um total de 273.086 eleitores (4,6%). Foram alterados ao todo 368 locais de votação. Segundo o presidente do TRE-RS, desembargador Voltaire de Lima Moraes, essa troca nos locais de votação é normal e ocorre em todos os pleitos por diferentes razões.

A cidade mais impactada pela mudança foi Canoas, com 98 seções realocadas, seguida por Porto Alegre, onde foram 48 seções eleitorais afetadas. "É importante que o eleitor confira sua seção e local de votação e não deixe para fazer isso no dia do pleito", alertou o presidente.

Os eleitores também podem falar com o TRE-RS, ligando para o 148 ou indo presencialmente até a Central do Eleitor em Porto Alegre (provisoriamente localizada na sede da Duque de Caxias, 350) ou nos cartórios eleitorais dos municípios. Também é possível buscar atendimento pelo Whatsapp 51 2312-2015.

Após quatro meses de atuação, Ministério da Reconstrução é encerrado com R$ 98,7 bilhões destinados ao Rio Grande do Sul.

Criada em 15 de maio para aproximar o governo federal dos trabalhos de reconstrução do Estado após as enchentes, a Secretaria Extraordinária de apoio ao Rio Grande do Sul encerrou as suas atividades nesta quarta-feira (11). Conforme balanço, o governo federal destinou R$ 98,7 bilhões a ações emergenciais e recursos para reconstrução de infraestrutura e de apoio à população e empresários do Rio Grande do Sul. O Estado foi acometido por enchentes e fortes chuvas nos meses de abril e maio deste ano.

Bruno Peres/Agência Brasil

O Estado foi acometido por enchentes e fortes chuvas nos meses de abril e maio deste ano.

Os recursos foram destinados, por exemplo, para antecipação de benefícios, linhas de crédito e investimento novo. Dos R$ 98,7 bilhões, R$ 42,3 bilhões foram efetivamente pagos pela União. O evento contou com a presença de figuras importantes do governo, como os ministros Waldez Góes (Integração Regional), Rui Costa (Casa Civil), e Jader Barbalho Filho (Cidades), além de prefeitos de diversas regiões do Estado.

O ministro Rui Costa frisou que as ações do governo federal mostram o respeito ao pacto federativo e diálogo com prefeito e governadores. "Quero frisar que isso possibilitou a decisão do presidente de dar uma resposta que é inédita na história do Brasil, em volume e rapidez, em coesão, com respostas, que foram desde o momento emergenciais a resposta de recuperação econômica, de apoio às famílias, de recuperação da atividade econômica e, agora, em forma de reconstrução da estrutura física", disse.

Agora, Pimenta volta agora à Secretaria de Comunicação Social (Secom).

"Desde o primeiro momento, em um trabalho articulado com o governo do estado, com as prefeituras e com a sociedade civil o governo federal se fez presente. Num primeiro momento, no resgate de mais de 90 mil gaúchos e gaúchas em um trabalho conjunto e coletivo. Depois, o trabalho de reconstrução, de restabelecimento, e uma imensa pauta, que praticamente envolveu todas as áreas de atuação do governo aqui no nosso estado", avaliou Pimenta durante coletiva de imprensa.

Na ultima terça-feira (10), às vésperas da extinção, foi publicado no Diário Oficial da União, decreto do presidente Lula que cria a Secretaria para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, que irá substituir a antiga estrutura. Sem status de ministério, a instância estará vinculada à Casa Civil, do ministro Rui Costa, e já tem data para extinção automática: dezembro deste ano. O comando ficará a cargo de Maneco Hassen, ex-prefeito de Taquari.

Ministro Paulo Pimenta volta à Secretaria de Comunicação, e reconstrução do Rio Grande do Sul fica sob responsabilidade da Casa Civil do governo federal.

O ministro Paulo Pimenta volta nesta quinta-feira (12), a comandar a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom). Pimenta deixou o cargo em maio para comandar a pasta extraordinária criada para atuar na reconstrução do Rio Grande do Sul, após as enchentes que devastaram o Estado. A mudança foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) de terça-feira (10). A pasta será desativada e suas responsabilidades serão transferidas para uma secretaria da Casa Civil, que será criada. O novo órgão será extinto em 20 de dezembro.

Lula Marques/ABr

Durante a gestão de Pimenta, a pasta extraordinária por muitas vezes entrou em embates com o governador Eduardo Leite sobre ações a serem tomadas.

Um novo secretário, que cuidará da reconstrução do Estado afetado pelas chuvas, não foi indicado e deve ser nomeado apenas durante a cerimônia de criação do órgão. Laércio Portela foi nomeado ministro interino durante a ausência de Pimenta na pasta, mas não teve sua realocação divulgada.

Durante a gestão de Pimenta, a pasta extraordinária por muitas vezes entrou em embates com o governador Eduardo Leite sobre ações a serem tomadas pelo governo federal no Estado. O principal conflito foi em torno da negociação da dívida do Estado. Como mostrou o jornal Estado de S.Paulo na época, a gestão gaúcha temia que Pimenta ganhasse força para concorrer em uma futura eleição. Leite não foi consultado sobre a pasta ser assumida por Pimenta, que desde maio já era cotado para concorrer ao governo gaúcho em 2026.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

CONSTRUTORA ABRE 19 VAGAS DE EMPREGO NO ESTADO.

A construtora paulista RNI tem 19 vagas de emprego em seu departamento de obras no Rio Grande do Sul. Na lista estão ajudante-geral, pedreiro, pintor, servente, encarregado de obras, mestre-de-obras e estagiário de Engenharia Civil. A remuneração varia de R$ 1. 683 a R$ 5. 287, mais benefícios. Para se candidatar é necessário o acesso ao site trabalheconosco. rni. com. br

EMATER TEM NOVO PRESIDENTE NO RIO GRANDE DO SUL.

O engenheiro agrônomo e professor Luciano Schwerz, 36 anos, é o novo presidente da Escritório Central da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS-Ascar), sediado em Porto Alegre. Natural de Sarandi e filho de agricultores familiares, ele possui doutorado pela Universidade de São Paulo (USP).

ABIGEATO TEM AGOSTO COM MENOS CASOS DESDE 2010.

A zona rural do Rio Grande do Sul foi cenário, em agosto, para 230 casos de abigeato, como é conhecido o furto de gado. Conforme a Secretaria da Segurança Pública, houve queda de 42% em relação ao mesmo mês do ano passado. Tratase também do menor número desde 2010, quando o órgão passou a estruturar as estatísticas de criminalidade no Estado.

ESTADO TEVE MAIS DE 1,5 MIL SUICÍDIOS NO ANO PASSADO.

Dados da Secretaria Estadual da Saúde contabilizam 1. 548 suicídios na população gaúcha ao longo do ano passado. Em 80% dos casos, o ato extremo foi cometido por indivíduo do sexto masculino. Para quem tem pensamentos relacionados a tirar a própria vida, uma das recomendações é buscar ajuda com profissional especializado em uma unidade de saúde.

DESFILE DO 20 SETEMBRO NA CAPITAL RECEBE INSCRIÇÕES.

Entidades e piquetes tradicionalistas que pretendem participar do desfile do 20 de Setembro em Porto Alegre devem se inscrever no galpão da prefeitura no Acampamento Farroupilha do Parque da Harmonia ou no Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Estância da Azenha (avenida Aureliano de Figueiredo Pinto nº 155), nesta quinta e sexta-feira (13), das 10h às 17h.

CHURRASCOS EM EVENTOS TRADICIONALISTAS: R$ 106,5 MILHÕES.

Balanço divulgado nesta semana pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) aponta que os churrascos em eventos tradicionalistas no Rio Grande do Sul movimentaram R$ 106,5 milhões no ano passado. Já a ervamate foi responsável por quase R$ 400 milhões no período. Os números podem ser conferidos de forma detalhada no site estado. rs. gov. br.

JARDIM BOTÂNICO TEM DOMINGO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO.

Em comemoração aos seus 66 anos, o Jardim Botânico de Porto Alegre realizará no próximo domingo (15) uma série de atividades de educação e conscientização ambiental. Será cobrado como ingresso 1 quilo de alimento não perecível ou R$ 6 (estudantes e idosos pagam meia-entrada, enquanto crianças de até 5 anos são isentas). Endereço: rua Salvador França nº 1. 427.

PRÊMIO AMRIGS: INSCRIÇÕES PROSSEGUEM ATÉ O DIA 19.

A Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs) recebe até 19 de setembro o prazo de inscrições para a edição 2024 do Prêmio Amrigs de Melhores Práticas em Medicina. Profissionais e instituições de saúde podem submeter projetos no certame, que tem por finalidade reconhecer a atuação inovadora em diversas categorias. Detalhes em amrigs. org. br.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO TEM MURAIS RESTAURADOS.

A Secretaria Estadual da Cultura reinaugurou as pinturas murais da Biblioteca Pública do Estado (BPE), agora restauradas. O trabalho nas paredes da tradicional instituição do Centro Histórico de Porto Alegre demandou 15 meses e um investimento de R$ 823 mil, com recursos do programa "Avançar na Cultura" e da Associação de Amigos da BPE.

"PRÊMIO EDUCAÇÃO RS": ÚLTIMOS DIAS PARA INDICAÇÕES.

Até a próxima segunda-feira (16), o Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS) recebe indicações para o "Prêmio Educação RS" de 2024. Qualquer pessoa pode sugerir homenageados nas categorias Projeto, Instituição e Profissional. Os finalistas serão divulgados no dia 25. Mais informações no site sinprors. org. br.

CONSULADO ITALIANO PROMOVE PASSEIO CICLÍSTICO NA CAPITAL.

O Consulado da Itália agendou para domingo (15), em Porto Alegre, a 5ª edição do passeio ciclístico "Giro Italia". A partida está marcada para as 10h na praça ao lado do shopping Praia de Belas – os 300 primeiros a chegar receberão camiseta do evento. Destino: Centro Histórico, com retorno ao ponto inicial. A duração é de aproximadamente duas horas.

ATRATIVOS DO RS SÃO DIVULGADOS A JAPONESES E CHINESES.

Durante encontro em São Paulo nesta semana, o governador Eduardo Leite divulgou os atrativos do Rio Grande do Sul a investidores de Japão e China. A lista inclui diversos segmentos, tais como os de transição energética e reconstrução pós-enchentes. Na segunda quinzena de novembro, uma comitiva do Estado deve desembarcar nos dois países.

MEGA-SENA ACUMULOU E PRÊMIO PREVISTO É DE R$ 50 MILHÕES.

A Mega-Sena está acumulada. O Prêmio previsto para o sorteio desta quinta-feira (12) é de R$ 50 milhões. Na terça-feira (10) foram sorteados os números 01 - 12 - 33 - 41 - 53 - 56. Com cinco acertos foram 51 apostas ganhadoras, cada uma deve receber o valor de R$ 64. 804,31. Com quatro acertos foram 4. 052 apostas ganhadoras, que devem receber R$ 1. 165,21.

USO DO 0303 PARA REDUZIR TELEFONEMAS INDESEJÁVEIS.

Para reduzir o grande volume de chamadas de telemarketing indesejadas, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) informou que vai ampliar o uso do prefixo 0303 - antes específico para televendas - para todas as empresas que realizam um grande volume de chamadas telefônicas. As novas regras começam a valer a partir de 5 de janeiro de 2025.

PF REALIZA AÇÃO CONTRA ALICIAMENTO DE ELEITORES.

A Polícia Federal (PF) deflagrou nessa terça-feira (10), a Operação Território Livre para investigar crimes de aliciamento de eleitores em João Pessoa (PB). Foram três mandados de busca e apreensão no bairro de São José. Na operação, foram apreendidos R$ 35 mil em espécie, documentos, celulares e contracheques de funcionários da prefeitura da capital.

SP RECOMENDA MÁSCARA E EVITAR ATIVIDADES AO AR-LIVRE.

Diante do atual cenário, que inclui tempo seco, espalhamento de incêndios e piora na qualidade do ar, o Governo de São Paulo divulgou na terça-feira (10), novas diretrizes e orientações em saúde. A principal recomendação é evitar atividades físicas ao ar livre e aumentar a ingestão de água. Também é orientado o uso de máscaras em regiões de queimadas.

PREFEITURA DO RIO INICIA OBRAS DA FÁBRICA DO SAMBA.

A prefeitura do Rio de Janeiro dá início nesta quinta-feira (12) às obras da futura da Fábrica do Samba, que alojará as escolas da Série Ouro (grupo de acesso do Carnaval do Rio, que também desfilam na Marquês de Sapucaí. Ao todo, serão implantados 14 galpões em uma parte do terreno da área da antiga estação de trens da Leopoldina. A área escolhida fica em um espaço de 28 mil m².

PF FAZ OPERAÇÕES CONTRA ABUSO SEXUAL INFANTIL NO RIO.

A Polícia Federal deflagrou a Operação Impregnator para combater a produção, o armazenamento e o compartilhamento de fotos e vídeos contendo cenas de abuso sexual infantil, nessa quarta (11), no Rio de Janiero. Na ação, foram cumpridos mandado de prisão preventiva e dois de busca e apreensão contra um homem investigado pela prática do crime de estupro de vulnerável.

NOVO REMÉDIO PARA TRATAMENTO DE NEUROBLASTOMA PELO SUS.

O medicamento betadinutuximabe para tratamento do neuroblastoma de alto risco passará a ser custeado e distribuído pelo Sistema Único de Saúde. A condição para o tratamento é a de que o paciente tenha sido previamente tratado com quimioterapia e alcançado pelo menos uma resposta parcial, seguida de terapêutica mieloablativa e transplante de células tronco.

FAMÍLIA DE TIM MAIA DEVE SER INDENIZADA POR MARCA DE MODA.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que a marca de moda Reserva terá de indenizar a família de Tim Maia por utilizar trechos de músicas dele em camisas. O valor será definido a partir do lucro obtido com a venda das peças, além do valor do licenciamento das canções. Família cobrou na Justiça os direitos das canções "Do Pontal ao Leme" e "Você e Eu, Eu e Você".

MAIS DE 30 INTERNAÇÕES AO DIA POR TENTATIVA DE SUICÍDIO.

O Sistema Único de Saúde registrou, ao longo de 2023, 11. 502 internações relacionadas a lesões em que houve intenção deliberada de infligir dano a si mesmo. A média diáriaé de 31 casos de tentativas de suicídio. Segundo a Abramede, os números podem ser ainda maiores, em função de subnotificações. O total representa um aumento de mais de 25% em relação ao ano de 2014.

HOMEM SALTA DE HELICÓPTERO EM CHAMAS EM PERNAMBUCO.

O empresário Henrique da Cunha Santos, único sobrevivente da queda de um helicóptero, na segunda-feira (9), em Caruaru, no Agreste de Pernambuco, pulou da aeronave em chamas antes de ela chegar ao solo. Ele teve 90% do corpo queimado e perdeu metade do líquido do corpo. O acidente, que aconteceu no Loteamento Nina Liberato, deixou dois homens mortos, ainda não identificados.

INVESTIGAÇÃO DE MORTE DE IMIGRANTE GANÊS EM AEROPORTO.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública pediu que a Polícia Federal (PF) investigue as circunstâncias da morte do imigrante ganês Evans Ossêi Ússu, que morreu no mês passado no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. No mês passado, a PF confirmou que Evans morreu após sofrer um infarto, chegou a receber atendimento médico, mas não resistiu.

PEIXES MORTOS APARECEM NAS PROXIMIDADES DE REPRESA.

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) apura o surgimento, desde o domingo (8), de alta quantidade de peixes mortos no Parque Estoril, em São Bernardo do Campo, nas proximidades da Represa Billings. Conforme a gestão municipal de São Bernardo, as atividades aquáticas no local estão suspensas e as autoridades foram acionadas.

G20 APROVA DOCUMENTO SOBRE BIOECONOMIA.

Em meio à seca e as queimadas que assolam diversos estados pelo país, o Brasil conseguiu encerrar a quarta reunião da Iniciativa do G20 sobre Bioeconomia, nessa quarta (11), com a aprovação dos Princípios de Alto Nível sobre Bioeconomia. O documento traz dez "princípios norteadores" para balizar discussões diplomáticas e práticas comerciais sobre o tema.

LOS ANGELES ENFRENTA TRÊS GRANDES FOCOS DE INCÊNDIOS FLORESTAIS.

Um incêndio florestal nas colinas perto de Los Angeles (EUA) aumentou drasticamente na madrugada dessa quarta-feira (11), incendiando dezenas de casas enquanto sua área total de alcance aumentava em 1. 000%. Este é um dos três focos de incêndio fora de controle que eclodiram nos últimos dias em torno da segunda maior cidade dos Estados Unidos.

ENCHENTE EM CIDADE NA NIGÉRIA ARRASTA ANIMAIS DE ZOOLÓGICO.

As águas da enchente de uma barragem transbordada em Maiduguri, capital do Estado de Borno, no nordeste da Nigéria, destruiu milhares de casas na região e atingiu até mesmo um zoológico, arrastando animais, incluindo cobras e crocodilos, para dentro das comunidades. Ao menos 30 pessoas morreram e mais de 400 mil estão desabrigados.

BOMBARDEIO AÉREO ISRAELENSE MATA 5 PESSOAS NA CISJORDÂNIA.

Ao menos cinco pessoas morreram nessa quarta-feira (11) durante um bombardeio aéreo israelense em Tubas, na Cisjordânia, segundo a agência Reuters com base em informações da organização humanitária Crescente Vermelho Palestino. As equipes do grupo conseguiram recuperar os corpos de cinco pessoas atingidas pelos bombardeios, que chegaram a ser levados para um hospital.

COREIA DO NORTE LANÇA MÍSSIL CONTRA O MAR.

A Coreia do Norte lançou um míssil da costa leste do país, segundo as autoridades da Coreia do Sul e do Japão. De acordo com os militares sul-coreanos, o tipo de míssil lançado ainda não foi identificado. O Japão informou que, aparentemente, o artefato parece ser um míssil balístico que caiu no mar.

NICARÁGUA APROVA PRISÃO PARA QUEM CRITICAR O GOVERNO NAS REDES SOCIAIS.

A Assembleia Nacional da Nicarágua aprovou uma lei que prevê pena de prisão para quem fizer posts contra o governo nas redes sociais, nessa quarta-feira (11). A medida foi chamada de "lei da mordaça" por opositores. Atualmente, a Nicarágua é considerada uma das piores autocracias eleitorais do mundo. O presidente do país, Daniel Ortega, está no poder há 17 anos.

NÚMERO DE VISITANTES AO MONTE FUJI DIMINUI APÓS ADOÇÃO DE MEDIDAS.

O Monte Fuji registrou uma queda significativa de visitantes na atual temporada, após a adoção de medidas para lutar contra o turismo de massa, segundo os números oficiais. Foram 178 mil pessoas no verão, contra 205 mil no ano passado e antes da pandemia, o que equivale a uma queda de 14% entre o início de julho e o início de setembro.

TRABALHO REMOTO PAGARÁ ATÉ R$ 93 MIL PARA QUEM TOPAR MORAR EM REGIÃO NA ESPANHA.

O governo de Extremadura, uma comunidade autônoma na Espanha, vai lançar uma linha de ajuda para atrair nômades digitais. A proposta é pagar até R$ 93 mil para pessoas que trabalham remotamente e estão dispostas a morar na região. O objetivo do programa é combater o despovoamento de Extremadura, especialmente nas áreas rurais, e movimentar a economia.

TAYLOR SWIFT DECLARA APOIO A KAMALA HARRIS.

A cantora Taylor Swift declarou que irá votar em Kamala Harris para presidente dos Estados Unidos. A artista fez um post em uma rede social logo após o debate da noite de terça (10). O posicionamento de Taylor era muito aguardado pela imprensa norte-americana, já que a cantora é um dos nomes mais influentes do país, na atualidade.

BODYBUILDER QUE INGERIA 16. 500 CALORIAS DIÁRIAS MORRE AOS 36 ANOS.

O bodybuilder de Belarus Illia 'Golem' Yefimchyk morreu aos 36 anos. A notícia. O atleta teve uma parada cardíaca na manhã do dia 6. Os médicos conseguiram ressuscitá-lo, porém, dois dias depois, a morte cerebral foi decretada. Illia tinha 1,85 m de altura e 160 kg. Para manter o corpo musculoso, ele comia sete vezes ao dia, um total de 16. 500 calorias.

ASTRONAUTAS ALCANÇAM PONTO MAIS LONGE DA TERRA EM MAIS DE MEIO SÉCULO.

Quatro astronautas privados, a bordo de uma ambiciosa missão espacial liderada por um empresário bilionário, viajaram nessa quarta-feira (11) mais longe da Terra do que qualquer outro ser humano em mais de meio século. Duas delas, Sarah Gillis e Anna Menon, agora foram mais longe do planeta do que qualquer outra mulher na história.

SANTA MORTA HÁ 442 ANOS TEM CORPO EXUMADO PARA ESTUDOS.

O corpo de Santa Teresa de Jesus, também conhecida como "Teresa de Ávila", foi exumado para a realização de estudos na Espanha. A santa morreu há 442 anos e o corpo dela continua em bom estado de conservação. Teresa de Ávila é guardada a 10 chaves em um túmulo da Espanha. O esquema de segurança existe desde o século 17.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO NOVO SHOWROOM DA AMBIENTALLIZE

Fotos: Jorge Scherer

A Ambientallize, renomada locadora de materiais para eventos, liderada por **Rejane Tavares**, lançou seu novo showroom, marcando o recomeço da empresa. Durante as enchentes de maio, os pavilhões da empresa foram tomados pela água. A noite de festa representou muito mais do que uma simples inauguração, mas celebrou também a retomada do setor no Rio Grande do Sul. A elegante recepção contou com uma variedade de drinks e antepastos, além da presença de importantes personalidades do segmento.

pessoas@osul.com.br

Rejane Tavares

Christina Gadret e Rejane Tavares

Bettina Becker

Jeferson Spinelli e Denise Herwig

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO NOVO SHOWROOM DA AMBIENTALLIZE

Fotos: Jorge Scherer

Lê Araújo
e Elis Machado

Elaine e
Nelsi Leite

Rejane Tavares
e Marcelo Foletto

Junior Andrade
e Mário Cardoso

Eduardo Santos,
Milton Vignatti e
Nelson Ramalho

Edegar Thomaz

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO NOVO SHOWROOM DA AMBIENTALLIZE

Fotos: Jorge Scherer

Joanna Pivotto e Alexandre Santa Helena

Karina Busatto, Karla e Beatriz Vargas

Laura Hickmann e Dalila Priester

Gabriela Casanova e Rafaela Duval

Jeferson Leão, Manuela e Daniela de Aquino

Roberta Gracioli e Morgana Calvi

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO NOVO SHOWROOM DA AMBIENTALLIZE

Fotos: Jorge Scherer

Vânia Candia e João Bertagnolli

Kitty Coufal, Carla Pereira e Mahara Souza

Fernanda Rosa e Cleusa Moura

Denise de Almeida e Magda Della Nina

Mariana e Alessandra Arrugueti

Adrianna Prendergast e Ana Maria Amorim

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO NOVO SHOWROOM DA AMBIENTALLIZE

Fotos: Jorge Scherer

Lisa Donatti e Elisabete Appelt

Claudia Fornari, Elvio Sobucki e Ana Toledo

Alexandre e Fernanda Graziadio

Ricardo e Claudia Saueressig

Luana Chies, Marcelle Santana e Tati Fontana

Aline e Júlia Bello

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO NOVO SHOWROOM DA AMBIENTALLIZE

Fotos: Jorge Scherer

Denise Bittencourt,
Crys Calero e Adri Hummes

Letícia Gomes
e Viviane Ferreira

Marcelo Foletto, Junior Andrade, Gil Santos,
Edu Ancelmo, Ricardo Ventimiglia e Alex Carvalho

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE SETEMBRO

Maria Neli Moretto

Antônio Alexandre Schmaedecke

Renata Schenkel

Márcio Ramos

Iliana Georgiadis

Roger Santini

Ellen Regina Kuse

José Waldemar de Oliveira Pinto

Milena Bitencourt

Pastor Eurico

Andressa Riquelme

Luiz Fernando Faria

Mariana Schreiner

Flexa Ribeiro

Jaqueline SantAnna Pegoraro

Júlio Dimer

Juliana Bortoluzzi

Roberto Corrêa Gomes

Alessandra Visintainer

Adair Machado dos Santos

Ana Paula Feix

Arthur lopes Villamil

Marininha Rocha

Paulo Edgar Trapp

Carina Borges

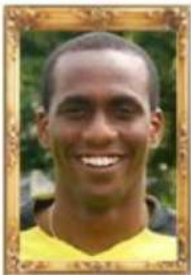
Jairo Antônio Karnas

Lídice Souza

Glauco Godoi

Carmen Silvia Favero

Fabian Ponzi

Isabel Lino

Evanílson Aparecido Ferreira

Francine Medeiros

Rosa Marilia Pacheco

Soledad Martinez

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE SETEMBRO

Alceu Collares

Juíza Patrícia Dornelles Peressutti

Milton Lucidio Leão Barcellos

Gizele Maximila Rocha

Miguel de Lucca

Cristina Barth

Fernando Silveira

Paula Santos

Rafael Lima

Suzana Pereira Garcia de Garcia

Alex Vautravers

Irena Gut Dexheimer

Mauro Passos

Mariana Araújo Santos

Carmen Andrea Escobar

Valter Heinz

Jane Machado

Valci Guimarães

Nidia Calado

Leonel Mello

Rachel Ward

Paula Luísa Broenstrup Corrêa

Eduardo Chaieb

Gabrielle Moresco

Rafael Hartz

Malu Mader

Ben McKenzie

Caroline da Conceição

Bruna Taschetto

Mauro Arruda Lima

Clarice Niskier

Giselly Taiz de Souza

Cíntia Rosângela

Daniela Cirne Lima

Milton Gordura Carvalho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

MARCOS DO VAL DEFINE MORAES COMO PESSOA CRUEL

CLÁUDIO HUMBERTO

O senador Marcos do Val (Pode-ES) relatou ao podcast Diário do Poder sua impressionante história de conflitos com o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, cuja marca, diz, é a crueldade. E lembra medidas como a cassação da inviolabilidade do seu mandato, multa de R$ 50 milhões (que levaria mais de 400 anos para pagar) e até a proibição de receber salários. Agora "sem-teto", ele pernoita no Senado por não ter como manter o amplo apartamento funcional de senador, comprar comida, pagar conta de luz ou mesmo um aluguel barato.

Livrinho cidadão
Com ar sempre altivo e desafiador, Marcos do Val não se afasta um só momento do exemplar da Constituição que carrega debaixo do braço.

Sub-humano
Para o senador, as decisões cruéis contra ele e pessoas condenadas pelo 8 de janeiro, muitas delas inocentes, "violam direitos humanos".

Casamento destruído
Do Val culpa Moraes até pela destruição do seu casamento: a esposa desenvolveu um medo exasperado e o fim do casamento foi inevitável.

Difícil explicar
Ele é membro da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado, mas teve o passaporte (diplomático) apreendido.

Pesquisa: corrupto preso virou raridade no Brasil
Pesquisa inédita com presos condenados por pelos chamados "crimes econômicos", desmonta a alegação tola, adotada no meio acadêmico e entre políticos de esquerda, de que "injustiças sociais" ou o desemprego levariam as pessoas a se converterem em bandidos. Mas a grande maioria dos encarcerados confessa ter feito opção pelo mundo do crime. O professor Pery Shikida, da Unoeste (Paraná), que chefiou a pesquisa, ainda atestou: "é raridade um preso por corrupção no sistema prisional."

Agulha em palheiro
De acordo com Pery Shikida, "é mais fácil encontrar agulha em palheiro" do que corrupto cumprindo pena no sistema carcerário brasileiro.

"Ponta a ponta" neles
Os presos ouvidos admitem que o temor a penas longas desestimularia o crime. Sugerem "ponta-a-ponta" – ou o cumprimento integral das penas.

Palavra do encarcerado
Shikida disse ao Jornal Gente, da Rádio Bandeirantes e TV Bandnews, que mantém muitos longe do crime o tripé Família-Escola-Religião.

Cassação à vista
Deve dar ruim para o deputado porralouca Glauber Braga (Psol-RJ) as agressões a um cidadão até expulsá-lo da Câmara. Por 10 a 2, a Comissão de Ética aprovou relatório pela cassação do deputado brigão.

Aqui me tens de regresso
Reapareceu em Brasília o ex-almirante francês Édouard Guillaud, agora a serviço do fundo abutre Gramercy, que ganha dinheiro "investindo" em ações que rendam indenizações milionárias, como no caso do desastre de Mariana. É velho conhecido na cidade por fazer lobby para a Alstom.

Multa camarada
A Justiça Eleitoral multou o candidato à prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (Psol) por propaganda eleitoral antecipada no carnaval. A multa de R$ 5 mil é cafezinho para a campanha milionária.

Corre no tribunal
Voltou a viralizar entrevista de Roberto Jefferson explicando o motivo de Rodrigo Pacheco não pautar impeachment de ministros do STF. Diz que o escritório do senador advoga na tragédia de Brumadinho e Mariana.

Superfaturamento
O deputado Leonardo Siqueira (Novo-SP) pediu na Justiça a anulação do nomeação de Macaé Evaristo como ministra de Direitos Humanos. Citou escândalo do superfaturamento milionário dos uniformes escolares.

Prevaricou
Zucco (PL-RS) vê prevaricação do presidente Lula no caso do escândalo sexual que derrubou Silvio Almeida (ex-Direitos Humanos). O deputado acionou a Procuradoria-Geral da República e pediu apuração.

Confisco indecente
Promoção da Starlink, empresa de internet via satélite da qual Elon Musk é sócio minoritário, oferece antena a R$1 mil (58% de desconto) e R$187 da primeira mensalidade . Mas o governo cobra R$470 só de imposto.

Vulnerabilidade
Nesta quarta (11), diversos sites do governo federal (gov.br) ficaram fora do ar, incluindo ministérios como Relações Exteriores, Minas e Energia, Agricultura etc. Na terça (10), o site do Senado ficou assim por horas.

Pensando bem...
...Marina Silva, a sumida, quando é ex-ministra culpa o governo pelos incêndios. Como ministra, culpa a sociedade.

PODER SEM PUDOR

Prêmio a um incansável
Reali Jr. e Giba Um eram jovens repórteres quando testemunharam um dos casos mais curiosos da política paulista. O governador Adhemar de Barros recebia convidados em uma sexta-feira dançante, no Palácio dos Campos Elíseos, em black-tie, quando um sujeito mal vestido enganou a segurança, entrou na festa e suplicou: "Doutor Adhemar, me ajude, tenho dez filhos e estou desempregado." Impressionou o governador: Dez filhos?" O homem confirmou. Adhemar chamou o chefe da casa Civil, Artur Audrá, e ordenou, brincando: "Arrume um emprego para ele. Será o reprodutor oficial do estado!"

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
redacao@diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

PRESSÃO TOTAL

LEANDRO MAZZINI

O presidente da Câmara, Arthur Lira, se reuniu ontem com o deputado Elmar Nascimento (União-BA), rifado para a sua sucessão, para evitar qualquer ruído entre eles. Não haverá crise, garante quem sabe do que houve. Mas a pressão total veio de outra frente. Os 20 maiores empresários do País – numa lista que circula no Congresso, que fez o ranking – telefonaram insistentemente para Lira desde terça, pressionando para que vote o PL 1.847/24, que mantém regime de tributação especial sobre a folha de pagamento, iniciado na pandemia da Covid.

A correria foi grande porque dia 20 fecha-se o mês fiscal e os impostos podem vir com a carga toda. Surtiu efeito. Na terça, a Casa aprovou urgência da proposta em plenário, e Lira prometeu incluir na pauta ontem. Essa turma de patrões representa 17 setores e emprega centenas de milhares de trabalhadores. Pela proposta acordada (já aprovada no Senado), mantém-se regime gradual de tributação da folha deste ano até 2027, saindo de 1% a 4,5% atuais de contribuição social da receita bruta, até os 20% do INSS, como manda a lei.

Fui ali e volto

Em agosto, a Comissão de Relações Exteriores da Câmara aprovou convites para o assessor especial da Presidência, Celso Amorim, e o chanceler Mauro Vieira explicarem a postura brasileira em relação às eleições na Venezuela. As datas de 10 e 11 de setembro foram propostas sabendo-se que eram inviáveis. Amorim está na Rússia e Vieira, no circuito Riad-Omã. Continuam fugindo da cobrança sobre Nicolás Maduro.

What else?

A Embaixada dos EUA acompanha o interesse de Marcel van Hattem (NOVO-RS) de realizar audiência na Câmara com o ex-assessor internacional de Bolsonaro Filipe Martins, recentemente solto da cadeia. O deputado pode expor questões de segurança nacional para Washington. Van Hattem quer elucidar eventuais incoerências sobre registros das visitas de Martins aos EUA que resultaram na sua prisão.

Perdeu, Excelência

O TRE-PB reafirmou a tese do "prefeito itinerante", quando mandatos executivos são consecutivos, negando a candidatura do deputado estadual Chico Mendes (PSB) à prefeitura de Cajazeiras. Foi eleito prefeito em 2016 e reeleito em 2020 em São José de Piranhas. Em 2022, renunciou para concorrer à Assembleia da Paraíba, e alegava que a sua eleição para o legislativo consistia rompimento do vínculo com mandato de prefeito.

Sobrou pra ela

Está pronta para votação no Senado a indicação da diplomata Gilda Motta Santos Neves para chefiar a Embaixada do Brasil na Turquia. Apesar do discurso, o Governo Lula tem reservado às mulheres apenas os postos menos relevantes no exterior. No linguajar do Itamaraty, a Turquia é um posto bastante secundário. Atualmente, o comércio bilateral gira em torno de US$ 3,4 bilhões e o Brasil não é prioridade para os turcos.

Derrapou, bateu

Os corredores da ANTT sopram que caiu o superintendente de fiscalização, Felipe da Costa Freitas, que bateu de frente com muitos servidores. Consta extraoficialmente que criou um procedimento sem consultar a Procuradoria do órgão, e o diretor-geral Rafael Vitale deu a canetada. Até o fechamento da Coluna, ontem à noite, a ANTT não respondeu a demanda. Freitas já teria mandado um adeus nos grupos de whatsapp.

*colunaesplanadadf@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

ASSINATURA ELETRÔNICA PARA TODOS OS DOCUMENTOS DO DETRAN: PROPOSTA AGUARDA VOTAÇÃO NA ASSEMBLEIA

FLAVIO PEREIRA

Já aprovado por unanimidade pela Comissão de Constituição e Justiça do Legislativo gaúcho, o projeto de lei que institui o uso de assinatura eletrônica pelo DetranRS para todos os documentos de trânsito, incluindo a transferência de veículos, aguarda apenas apreciação na comissão de mérito, para ser levada ao plenário. Autor da proposta, o deputado Gustavo Victorino disse ontem que "a morosidade no trâmite do projeto, que está há mais de um ano no Parlamento, representa um atraso para o Rio Grande do Sul: enquanto sentenças judiciais que movimentam milhões de reais utilizam assinatura digital, uma simples transferência de veículo exige que o cidadão vá à cartório".
Victorino lembra que a medida já é adotada em vários Estados brasileiros como São Paulo, Paraná e Santa Catarina, por exemplo, que utilizam assinatura eletrônica com certificado digital emitido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil e a assinatura eletrônica do Portal Governo Digital - gov.br. Conforme o texto do projeto, a assinatura eletrônica deverá ser aceita em todos os documentos endereçados aos órgãos de trânsito do estado, como compra, venda, transferência de veículos, procurações, laudos, vistorias entre outros.

Tribunal de Justiça suspende medida que impedia a continuidade de obras de esgoto no Litoral Norte

O desembargador Nelson Antonio Monteiro Pacheco, da 3ª Câmara Cível do TJRS, suspendeu a liminar que impedia a continuidade das obras de ampliação de sistema de esgoto sanitário das cidades de Xangri-lá e Capão da Canoa junto à bacia hidrográfica do Rio Tramandaí. A decisão, na análise do recurso (agravo de instrumento) nº 5258367-98.2024.8.21.7000/RS, interposto pela Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) dentro da ação popular que tramita na 3ª Vara Cível da Comarca de Tramandaí, é válida até o julgamento do recurso pelo colegiado da 3ª Câmara Cível (formado por três magistrados).

Adiada votação de enquadramento como segurado especial a cooperados

Foi adiada para a próxima semana a votação do projeto que garante a condição de segurado especial, concedida a quem exerce sua atividade majoritariamente no campo, mesmo que o trabalhador seja membro de cooperativas. A votação do PL 1.754/2024 foi adiada na sessão de ontem (11) a pedido do líder do governo Lula, senador Jacques Wagner (PT-BA).

Proposta do deputado Delegado Caveira proíbe o voto para presos provisórios

Aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei 1794/24, que suspende o alistamento eleitoral e o direito de votar das pessoas presas provisoriamente – seja em flagrante ou em caráter preventivo ou temporário. Autor da proposta, o deputado Delegado Caveira (PL-PA) explica que a legislação já impede o alistamento eleitoral e o voto após a condenação criminal transitada em julgado. "Nesses casos, há suspensão dos direitos políticos", explicou ele.

Candidato a presidente da Câmara, Elmar promete votar anistia a Jair Bolsonaro

Diante da obstrução do governo, com apoio do presidente da Casa, Arthur Lira, a Comissão de Constituição e Justiça adiou a votação do projeto de anistia aos baderneiros de 8 de janeiro. O pano de fundo é a eleição do sucessor de Lira no comando da Câmara. Ontem, o deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA), candidato preterido por Lira, voltou a figurar entre os favoritos na disputa, depois de prometer ao PL que, se eleito presidente da Câmara em fevereiro de 2025, terá coragem de levar para o plenário uma proposta mais ampla, que inclui anistia a Bolsonaro e seus aliados.

Deputado Ronaldo Nogueira vê dois pesos, duas medidas nos atos de 8 de janeiro e maio de 2017

O deputado Ronaldo Nogueira (Republicanos) comentou ontem da tribuna a iniciativa da Câmara em votar o projeto de lei que concede anistia aos manifestantes do dia 8 de janeiro, lembrando que "infelizmente, alguns cometeram crimes contra o patrimônio público, assim como o que aconteceu lá em maio de 2017, quando também houve um evento semelhante. E naquela ocasião, Ministérios foram depredados, inclusive esta Casa, o Parlamento, o Congresso Nacional, e a notícia do dia 24 de maio de 2017 diz o seguinte: "Ato na Esplanada termina com sete presos, 49 feridos e rastros de depredação". Nogueira disse não lembrar "que esses sete presos, naquela ocasião, tenham sido julgados e condenados a mais de 17 anos de prisão."
Por esta razão, destacou:
"O que me preocupa em relação ao Brasil e à nossa sociedade é quando o discurso vem conforme o interesse da narrativa. Nós precisamos ser muito racionais, ser contra a depredação, sim, precisamos punir quem depreda o patrimônio público, sim, mas com a devida base legal, conforme aquilo que é previsto na Constituição e também no nosso Código Penal. Não se podem usar dois pesos e duas medidas conforme o interesse ideológico para aquela pessoa que está na sua mira. Nós precisamos ser justos no que diz respeito à aplicação da lei e também no que diz respeito à forma que nós expressamos o nosso discurso."

flaviopereira@pampa.com.br

CADERNO COLUNISTAS

PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Apoio da presidência
Favorito à presidência da Câmara, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) reuniu diferentes lideranças partidárias nessa quarta-feira em um almoço de aniversário, em Brasília. Presente na confraternização, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), anunciou que apoiará o aniversariante para sucedê-lo no cargo de chefia parlamentar.

Fiscalização intensa
O Ministério do Esporte deve adotar um posicionamento rigoroso para assegurar a transparência das relações envolvendo apostas ligadas ao esporte no Brasil. Ainda que focado na fiscalização intensa sobre irregularidades no segmento, o chefe da pasta, André Fufuca, afirma que a regulamentação do mercado deve ser benéfica ao meio esportivo do País.

Empenho de recrutas
O governo federal poderá acionar recrutas das Forças Armadas para auxiliar nas ações de combate aos incêndios que vêm ocorrendo em diferentes regiões do Brasil. O presidente Lula sugeriu nessa quarta-feira que as instituições militares preparem os jovens que passam pelos seus efetivos anualmente para atuarem em situações decorrentes das mudanças climáticas.

Reforço de efetivo
O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, anunciou nessa quarta-feira a convocação de mais 150 bombeiros militares da Força Nacional para reforçar o combate aos incêndios no Brasil. O efetivo deve ser encaminhado à região da Amazônia Legal, para se somar aos 162 agentes da corporação que estão atuando desde junho contra as queimadas.

Horário de verão
O vice-presidente Geraldo Alckmin sinalizou nesa quarta-feira ser favorável ao retorno do horário de verão como alternativa para poupar energia. A possibilidade de retomada da prática no Brasil foi também mencionada mais cedo pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Cobrança irregular
A Receita Federal informou nesta semana que recebeu relatos sobre pessoas que têm cobrado indevidamente por serviços de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas. A entidade alerta que o processo é inteiramente gratuito, dispensando a contratação de terceiros, e que pode ser feito presencialmente em uma unidade do órgão ou via e-mail.

Clima preocupante
O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reconheceu nessa quarta-feira que os reflexos da questão climática na inflação do País causam "um pouquinho" de preocupação no governo. O chefe ministerial destacou que a pasta segue atenta ao tema, frente aos impactos de mudanças no clima sobre o preço dos alimentos e do abastecimento de energia.

Segurança política
A Câmara dos Deputados lançou nessa quarta-feira um protocolo que estabelece diretrizes para o enfrentamento da violência política contra a mulher. O conjunto de normativas visa tornar mais efetivo o combate aos ataques do gênero em todo o País, aprimorando o recebimento de denúncias nos estados e municípios.

Internet nos assentamentos
O deputado Valmir Assunção (PT-BA) apresentou na Câmara uma proposta legislativa que inclui assentamentos da reforma agrária no Programa Internet Brasil e na lista dos investimentos que podem ser custeados pelo Fundo de Universalização das Telecomunicações. O parlamentar argumenta que o acesso ao meio digital é importante para o aprimoramento da educação nos locais, assim como para a comercialização e divulgação de seus produtos.

Padrão internacional
A Comissão de Educação da Câmara discutiu nessa quarta-feira sobre a viabilidade e as implicações de integrar avaliações de desempenho escolar internacionais no sistema educacional brasileiro. A proponente do debate, deputada Adriana Ventura (Novo-SP), defende que a adoção de mecanismos do gênero como referencial pode elevar a qualidade da educação no país e preparar os jovens para desafios globais.

Inscrição para MEIs
Os mais de 400 mil Microempreendedores Individuais em atividade no RS que contribuem para o ICMS passarão a ter Inscrição Estadual a partir do mês de outubro. A mudança, que ocorre a exemplo de outros estados brasileiros, visa expandir as oportunidades de negócios dos MEIs, com foco especial em transações interestaduais.

Recursos para emergências
O Conselho Gestor do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados, presidido pelo MPRS, definiu nesta semana um conjunto de 11 projetos que serão contemplados com R$11,6 milhões. Atuantes em situações emergenciais, as iniciativas integram ações nas áreas de saúde, segurança alimentar e reconstrução pós-enchentes.

Eleições para diretores
A Secretaria Estadual da Educação promoverá um evento online nesta quinta-feira para esclarecer detalhes sobre as etapas do edital para escolha de diretores e vice-diretores da Rede Estadual para o triênio 2025-2027. A pasta adiantou que o processo deve exigir, entre outros critérios, a participação dos candidatos em um Curso Preparatório para a Gestão Escolar, além de uma prova de conhecimento específico.

Prioridade de poda
Pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais terão prioridade em processos de poda e remoção de árvores com risco de queda em Porto Alegre. A lei que concede o benefício, já sancionada pelo Executivo da Capital, também autoriza a prefeitura a efetuar a poda, o manejo e o transplante de vegetais arbóreos ou arbustivos nas escolas de educação infantil parceirizadas com o município.

Revogação de subsídios
Os vereadores de Porto Alegre começaram a discutir o projeto de lei que que revoga o reajuste dos subsídios mensais do prefeito, do vice-prefeito, dos secretários municipais e dos vereadores a partir de 1º de janeiro de 2025. A proposta sugere que o valor da alteração, aprovada em 2023, seja destinado a fundos municipais voltados à melhoria do Sistema de Proteção Contra Cheias de Porto Alegre.

Luto animal
A Câmara Municipal da capital gaúcha está analisando também um projeto de lei complementar que prevê licença de um dia por falecimento de cães ou gatos de estimação para servidores municipais. O benefício poderá ser concedido a partir da comprovação da morte do pet por atestado de óbito emitido por médico veterinário registrado no Conselho Regional de Medicina Veterinária.

brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

BRUNO LAUX

Duplicação da 118

Em reunião junto à Casa Civil do RS nessa quarta-feira, o deputado Miguel Rossetto (PT) , acompanhado de colegas do Parlamento gaúcho, entregou um ofício ao governo estadual pedindo a recuperação e duplicação da RS-118, sem nenhum pedágio. O documento, articulado pelo "Movimento RS 118 Sem Pedágio" e assinado por parlamentares de diferentes partidos, propõe que o Executivo estadual utilize os recursos do Fundo de Reconstrução do RS para a obra entre Alvorada e Viamão, orçada em R$140 milhões. "No auge das enchentes aqui no RS, a RS-118 foi o único caminho que ligava Porto Alegre ao resto do estado e do País. Esta rodovia se tornou um corredor humanitário para as forças de segurança, médicos e mantimentos passarem", destacou Rossetto.

Segurança rodoviária

O deputado Professor Issur Koch (PP) defendeu na tribuna da Assembleia gaúcha nessa quarta-feira a necessidade de medidas urgentes para garantir mais segurança na ERS-239 e ERS-240, que ligam a Região Metropolitana à região dos Vales. O parlamentar relatou que um conjunto de municípios abrangidos pelas rodovias têm se mobilizado para garantir condições mais seguras aos trechos, o que considera "uma pauta muito relevante". Koch adiantou que uma reunião está sendo solicitada à Casa Civil do governo estadual para a solicitação de medidas imediatas que atendam às demandas apresentadas.

Restrição de compra

Tramita no Legislativo estadual um projeto de lei do deputado Delegado Zucco (Republicanos) que visa impedir a administração pública e a iniciativa privada de adquirir produtos de qualquer origem oriundos de áreas rurais invadidas. A restrição proposta se aplica a todos os alimentos e outros produtos cultivados ou industrializados nos locais de invasão. Segundo o parlamentar, o texto deve contribuir para ações de impedimento das invasões de terras particulares. "Esse País vive absurdos, com invasões de terras produtivas, em muitas ocasiões. Queremos impedir que as administrações públicas comprem qualquer produto oriundo de terras que não sejam legalizadas", afirma Zucco.

Acesso à justiça

O deputado Luciano Silveira (MDB) celebrou nas redes sociais o avanço no Parlamento gaúcho do projeto de lei que visa a criação de Defensorias Públicas Regionais em diferentes municípios gaúchos. O parlamentar afirma que a instalação das unidades em cidades como Mostardas e Terra de Areia, no Litoral do Estado, devem auxiliar os cidadãos a diminuir deslocamentos atualmente necessários para o pleno acesso aos serviços de justiça. "Essa é mais uma conquista para nossa gente. É a garantia de mais comodidade para as pessoas que não conseguem ter seus direitos individuais e coletivos atendidos de forma gratuita", destaca Luciano.

LOA 2025

O presidente da Assembleia gaúcha, Adolfo Brito (PP), recebe nesta quinta-feira, no Palácio Farroupilha, o governador Eduardo Leite e secretários estaduais para a entrega do projeto da Lei Orçamentária Anual 2025. Elaborado pelo Executivo estadual, o texto detalha as prioridades e diretrizes para a aplicação do orçamento do Estado no próximo ano, considerando despesas como educação, saúde, infraestrutura, segurança, entre outras áreas.

*brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

MUDANÇA DO CLIMA: O MUNDO PRECISA AGIR AGORA

WILSON PEDROSO

Já há algum tempo que nações do mundo todo debatem a mudança do clima e buscam novas soluções regulatórias e tecnológicas que reduzam as emissões dos gases de efeito estufa e garantam o crescimento econômico de forma sustentável.

A verdade, no entanto, é que estamos atrasados. A pauta ambiental bate às nossas portas. Neste ano, em especial, o Brasil tem sido impactado de forma mais relevante por fenômenos climáticos preocupantes. A população tem sentido os efeitos da mudança no clima e o assunto saiu das agendas política e institucional para ganhar espaço nas conversas e no dia a dia dos brasileiros.

Foi isso o que aconteceu, entre abril e maio, quando o País todo se comoveu com a tragédia provocada pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, deixando mais de 140 mortos e afetando as vidas de cerca de 2 milhões de pessoas.

Agora, os brasileiros acompanham com perplexidade a onda de incêndios e queimadas sem precedentes registrada em várias regiões do País, incluindo a Amazônia, o Pantanal, áreas de cerrado e as lavouras no interior de São Paulo.

A situação motivou o Senado a convidar a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, a participar de uma sessão da Comissão de Meio Ambiente para tratar da temática dos fenômenos climáticos. Ela ganhou as manchetes dos jornais de todo País ao fazer o alerta de que poderemos perder o Pantanal até o fim deste século, caso o mundo não consiga frear o aquecimento global. Mas o fato é que, pelo menos até aqui, o planeta tem falhado nesse sentido.

O Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus acaba de divulgar que agosto foi o mais quente da história, empatado com agosto de 2023. Além disso, 2024 tem potencial para alcançar a marca de ano mais quente de toda a série histórica de aferições. E setembro deve contribuir nesse sentido.

Estamos no meio de uma onda excepcional de calor, que pode elevar as temperaturas para além dos 40 graus em diversos estados do Brasil. Os serviços meteorológicos preveem que algumas cidades terão temperaturas próximas aos 45 graus. Condições tão severas são perigosas para a vida e exigirão que as autoridades lancem especial atenção à assistência da saúde de pessoas mais vulneráveis, incluindo-se idosos e crianças

No entanto, apenas as medidas paliativas, de enfrentamento dos efeitos da crise climática, são insuficientes. A reversão desse cenário exige ações drásticas, com criação de legislação forte e regulações rígidas não apenas no Brasil, mas em todo o globo.

Não há mais tempo a perder. O mundo precisa agir agora.

Wilson Pedroso é consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing

*sistemas@comuniquese3.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

A ERA DAS CONVICÇÕES

EDSON BÜNDCHEN

Poucas vezes, a dúvida esteve tão em baixa. As fórmulas certeiras estão à disposição de todos. O lugar certo na história que cada um julga ocupar tem sido demarcado por cada vez mais certezas. Claro que esse quadro de assombrosas convicções, seja na propagação de mais uma cura milagrosa ou na resolução dos mais complexos problemas sociais não são exatamente privilégio desta geração que vivemos, embora os traços de infalibilidade das opiniões estejam em alta como nunca.

Todo homem, alertava Bertrand Russell, "aonde quer que vá, está cercado por uma nuvem de convicções que o acompanha como moscas em um dia de verão". Elas, as convicções seriam cárceres. "Mais inimigas da verdade do que as próprias mentiras" nas sempre ácidas palavras de Friedrich Nietzsche. Essas convicções são, ditas de outra forma, também um estágio posterior às visões e geralmente se apresentam como um padrão já calcificado destas que todos nós desenvolvemos e muitas vezes demonstramos sem reconhecer seus pressupostos fundamentais. Entretanto, a oportuna busca por essa raiz do que conflagra hoje parte importante da sociedade tem sido objeto da curiosidade de muitos pesquisadores do nosso tempo. Por que estamos tão divididos? Por que temas que antes passavam em branco hoje são alvo de intenso debate? Trabalhos recentes de Jonathan Haidt, com seu extraordinário livro "A Mente Moralista" denota que a forma como degustamos o certo e o errado, a partir de nossas matrizes morais, explica em parte também o modo como nos comportamos. Isso se torna particularmente mais evidente em sociedades complexas e crescentemente digitais como a atual. A moralidade, nesse contexto, tem funcionado como poderoso agente de propagação das convicções, sejam elas religiosas, de costumes e de vários aspectos ligados à vida em comunidade. Haidt argumenta que compreender os fundamentos morais que hoje segregam diferentes grupos é essencial para maior diálogo e cooperação. Ele mostra como diferentes culturas e ideologias conferem maior ou menor importância a esses fundamentos.

Outro pensador importante que tem procurado entender mais do que julgar a atual segregação política que atinge parte das democracias ocidentais é Thomas Sowel. Um conflito de visões, diz Sowel, é diferente de um conflito de interesses opostos. Estes últimos, podem até nos deixar confusos, mas essa confusão é reflexo justamente das argumentações, nem sempre claras, das partes interessadas. As visões são diferentes, pois são moldadoras silenciosas de nossos pensamentos, mesmo que nunca tenhamos parado para examinar essas questões teóricas subjacentes quando há tantas outras coisas mais práticas e urgentes a realizar. Desse modo, somos inclinados a fazer praticamente qualquer coisa por nossas visões, mas raramente nos debruçamos a examinar quais são seus pressupostos e por que agimos assim e não de outra maneira. As visões também não são limitadas a fanáticos e ideólogos, mas afetam a todos nós, o que, dado o seu impacto em nossas vidas, merece um melhor escrutínio. Enquanto conflitos de interesse predominam por curtos períodos e geralmente possuem baixo impacto, visões conflituosas podem nos levar ao desastre, nos dilacerar.

É nessa perspectiva conflituosa que o Brasil hoje se encontra. As batalhas políticas diárias podem apenas ser a soma de eventos encapsulados em interesses difusos, mas adquirem outra coloração quando revestidas de visões antagônicas profundas. Um exemplo dessa atmosfera tumultuada pelas paixões e pelas convicções de parte a parte é a forma como conservadores e progressistas enxergam a liberdade de expressão, agora alçada a um patamar ainda mais notável no concerto dos grandes temas do nosso tempo e da própria democracia. Da capacidade de articular de forma mais clara a visão daquilo que seja verdadeiramente interpretado como liberdade de expressão, dependerá um melhor ou pior desenlace da contenda que hoje colocou em polos irreconciliáveis os atores em choque. É disto que tratarei no artigo da semana que vem. Até lá!

*edsonbundchen@hotmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

OS NOSSOS ABELARDOS LEIVAS

MATHEUS PITAMÉIA

Poeta e revolucionário, com um fraco para mulheres, agitador político dos botecos da boemia carioca e leitor entre as duas refeições espaçadas que fazia em um dia. Assim nos é apresentado Abelardo Leiva das "Recordações do Escrivão Isaías Caminha" de Lima Barreto, personagem, para mim, um dos mais memoráveis. Abelardo Leiva tinha energia – apesar de sua nutrição insuficiente – para discursar revoluções as mais sangrentas nas mesas de boteco em que reunia uma trupe de outros pés-rapados que, como ele, tinham soluções as mais simples para resolver todos os problemas mais complexos da humanidade.

Na nossa era, assim como no Rio que Lima Barreto caricaturou, esse tipo de indivíduo efervesce na internet, arena em que todos têm, guardados na gaveta de uma mesa de cabeceira, a cura do câncer, a vacina da aids e o Santo Graal. Eu tive o meu dia de Abelardo Leiva, tempos dos quais não me orgulho, e sei como é a sensação. Na frente de uma tela de computador a militância mais raivosa ganha corpo pelo anonimato e adeptos pela solidão pessoal tão presente nas pessoas de hoje. E ganha argumentos, sobretudo, pela facilidade da busca no Google. É preciso esclarecer no que isso nos prejudica. Em primeiro lugar pelo exemplo, em segundo lugar pela simplificação das coisas complexas. A discussão pública (e cibernética) no Brasil é pobríssima. Veja-se que a carreira política de um Pablo Marçal é coisa levada a sério quando ele leva para um debate uma velha caricatura: a de que todo esquerdista é, sem exceção, dado à vadiagem.

Se eu discordo dessa caricatura ou concordo, antissocialista que sou, não importa. Importa a falta de debate verdadeiro, de análise, de estudo, de aprofundamento. A política de uma cidade entregue à piada, à tirada, ao achincalhamento do adversário é coisa prejudicial a todos: esquerda, direita e centro. Outro exemplo é a falta de exigência dos frequentadores da rede social varrida do Brasil: os militantes de lá mudaram a cabeça de muita gente em 280 caracteres. Em 280 caracteres eu não me convenço nem a tomar água. O Abelardo Leiva, sobretudo, compartilhava com os militantes de hoje a indolência para com as coisas mais simples. Na mesa de um botequim em que desenhavam a próxima revolução, todos os participantes dividiam a fome, a preguiça de procurar melhores condições de trabalho, a falta de responsabilidade pessoal, a falta de inventiva, de iniciativa, mas a violência enérgica para discursar, debater e "resolver" os pepinos mais antigos da humanidade: a fome, o crime, o preconceito, a desigualdade.

Abelardo Leiva, eu confesso, tinha uma inocência (e até um certo romantismo) na sua atitude: queria revolucionar para tomar café, almoçar e jantar, coisas que não tinha. Ignorava que revoluções foram feitas seguindo a ordem oposta. Como dizia o Nelson Rodrigues: certos brios exigem um salário e as três refeições. Mas o militante de hoje, não. É o afago do ego o que busca no incessante debate de internet. É o calor da transgressão educada, a palpitação da demonstração de superioridade insegura, pensar estar vivendo o primeiro dia da história futura e o último dia dos tempos passados. É sedutor. Gustavo Corção disse sobre seus tempos revolucionários "nunca em toda a minha a vida fui tão sublime e tão estúpido." Além disso, temos razões para crer que, como o Leiva, o revolucionário de Wikipédia goste mais, no fundo, de namoros e de dinheiro e abandone a revolução tão cedo coloque a mão nas duas coisas. Matheus Pitaméia, advogado

matheus.pitameia@edu.pucrs.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 12 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1720 - Criação da Capitania de Minas Gerais.
1814 - Francis Scott Key compõe "The Star-Spangled Banner", o hino norte-americano.
1847 - Fundação do Liceu Nilo Peçanha em Niterói (RJ).
1878 - A Pensilvânia é o segundo Estado a ratificar a Constituição dos Estados Unidos.
1936 - Inaugurada no Rio de Janeiro a Rádio Nacional.
1939 - Estreia "O Mágico de Oz", de Victor Fleming, um dos primeiros filmes a cores da história do cinema.
1943 - Segunda Guerra Mundial: o ditador italiano Benito Mussolini é resgatado em uma ousada operação dos paraquedistas alemães comandados pelo austríaco Otto Skorzeny, na chamada "Operação Carvalho".
1962 - O presidente norte-americano John F. Kennedy profere, na Universidade de Rice, o discurso que "inaugura" a corrida rumo à Lua.
1981 - Inaugurado o Memorial JK em Brasília.
2007 - Um terremoto de magnitude 7,9 na escala Richter abala a Indonésia.
2015 - Milhares de europeus manifestam apoio aos refugiados.
2016 - Por 450 votos a dez, a Câmara dos Deputados cassa o mandato do deputado federal Eduardo Cunha (MDB) por quebra de decoro parlamentar.
2019 - Astrônomos apontam indícios de água na atmosfera do exoplaneta K2-18b, primeira detecção do tipo em zona com condições de habitabilidade.
2022 — Iniciam-se confrontos durante a crise fronteiriça entre Armênia e Azerbaijão, em que mais de 210 soldados de ambos os lados morrem em combates.
2023 — O número de mortos nas inundações causadas pela tempestade Daniel no nordeste da Líbia aumenta para 5 200 pessoas, com milhares de desaparecidos.

Nascimentos

1839 - Ernesto Carneiro Ribeiro, médico, professor, linguista e educador brasileiro (m. 1920).
1876 - Auta de Souza, poetisa brasileira (m. 1901).
1880 - H. L. Mencken, jornalista e crítico social norte-americano (m. 1956).
1888 - Maurice Chevalier, ator e cantor francês (m. 1972).
1894 - Vicente Celestino, cantor brasileiro (m. 1968).
1896 - Octávio Brandão, fundador do Partido Comunista Brasileiro (m. 1980).
1902 - Juscelino Kubitschek, presidente do Brasil em 1956-1960 (m. 1976).
1913 — Jesse Owens, atleta e líder civil estadunidense (m. 1980).
1927 - Alceu Collares, prefeito de Porto Alegre em 1986-1988 e governador do Rio Grande do Sul em 1991-1994.
1931 - Ian Holm, ator britânico.
1935 - Geraldo Vandré, músico brasileiro.
1942 - Nelson Rufino, músico brasileiro.
1944 - Barry White, cantor norte-americano (m. 2003), e Leci Brandão, cantora e compositora brasileira.
1947 - Sam Neill, ator e cineasta australiano.
1948 - Caio Fernando Abreu, escritor gaúcho. (m. 1996).
1953 - Tânia Alves, atriz e cantora brasileira.
1956 - Roger Rocha Moreira, cantor, compositor e líder da banda brasileira de rock Ultraje a Rigor.
1957 - Hans Zimmer, compositor alemão.
1962 - Amy Yasbeck, atriz norte-americana.
1966 - Malu Mader, atriz brasileira.
1973 - Paul Walker, ator norte-americano (m. 2013).
1978 - Benjamin McKenzie, ator norte-americano.
1981 - Jennifer Hudson, atriz e cantora norte-americana.
1986 - Emmy Rossum, atriz e cantora norte-americana.
1994 — Kim Nam-joon, rapper, compositor e produtor musical sul-coreano.
1996 — Colin Ford, ator e dublador norte-americano.
2000 — Vladislav Mylnikov, esgrimista russo.

Falecimentos

1957 - José Lins do Rego, escritor brasileiro (n. 1901).
1964 - Álvaro Moreyra, escritor e jornalista gaúcho (n. 1888).
1977 — Steve Biko, ativista político sul-africano (n. 1946).
1996 - Eleazar de Carvalho, maestro e compositor brasileiro (n. 1915); e Ernesto Geisel, ditador brasileiro de 1974 a 1979 (n. 1907).
1997 - João Paulo, cantor brasileiro que fazia dupla com Daniel (n. 1960).
2003 - Johnny Cash, cantor norte-americano (n. 1932).
2010 - Claude Chabrol, cineasta francês (n. 1930); e Wesley Duke Lee, pintor brasileiro (n. 1931).

No Beira-Rio, Inter vence o Fortaleza por 2 a 1 e se aproxima da zona de classificação para a Libertadores.

Jogando no Estádio Beira-Rio na noite dessa quarta-feira (11), o Inter derrotou o Fortaleza por 2 a 1, em partida atrasada da 19ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os gols colorados foram de Alan Patrick e Gustavo Prado. Com o placar, o time sob o comando de Roger Machado subiu do 10º para o 8º lugar, com 35 pontos, a seis de distância da zona de classificação para a Copa Libertadores. O próximo compromisso é às 20h de segunda-feira (16), novamente em casa, contra o Cuiabá.

Ricardo Duarte/Inter

Com o placar, o Colorado chegou ao 8º lugar, com 35 pontos.

Sem poder contar com Rochet, Valencia e Borré em razão da Data Fifa, o Inter iniciou com o garoto Anthoni no gol. E ele foi o protagonista dos primeiros minutos. Logo aos 4, na primeira oportunidade com perigo, Lucero chutou mas o arqueiro Colorado fez uma grande defesa. Aos 8 minutos, a resposta. Alario invadiu a área e abriu o placar para o Inter. No entanto, o gol foi anulado por impedimento após revisão do VAR.

O Inter seguiu sendo melhor que o adversário durante o início do jogo e chegava constantemente na área adversária. Numa dessas oportunidades, Bernabei cruzou rasteiro para Bruno Tabata, que de calcanhar deu um belíssimo passe para Alan Patrick bater firme, da entrada da área e inaugurar o marcador aos 20 minutos. No entanto, antes que o primeiro tempo acabasse, aos 46 minutos, após cobrança de falta, Titi aproveitou e igualou para o Leão. 1 a 1.

A primeira oportunidade da segunda etapa foi do Fortaleza aos quatro minutos. Felipe Jonathan cobrou falta, mas Tinga acabou pegando a bola e tocando para fora. Aos 15 minutos, Pocchetino lançou para Lucero, mas Mercado cortou.

Aos 32 minutos, Alan Patrick bateu na trave. No rebote, Ricardo Mathias tocou para o gol, mas João Ricardo defendeu. Aos 38, o Colorado garantiu a vitória. Alan Patrick cobrou escanteio, e num bate rebate dentro da área, Gustavo Prado empurrou para as redes. O Fortaleza ainda acabou o jogo com um homem a menos após a expulsão de Brítez por reclamação.

Ficha técnica

– Inter: Anthoni; Bruno Gomes, Mercado, Vitão e Bernabei; Fernando (Rômulo, 32min 2T), Thiago Maia, Bruno Tabata (Bruno Tabata, 32min 2T), Alan Patrick e Gabriel Carvalho; Alario (Ricardo Mathias, 17min 2T). Técnico: Roger Machado.

– Fortaleza: João Ricardo; Tinga, Brítez, Titi e Felipe Jonatan; Lucas Sasha, Hércules e Pochettino (E.Martínez, 21min 2T); Yago Pikachu, Lucero e Breno Lopes (Machuca, 21min 2T). Técnico: Juan Pablo Vojvoda.

– Arbitragem: Gustavo Ervino Bauermann (SC), Victor Hugo Imazu dos Santos (PR); Henrique Neu Ribeiro e Gilberto Rodrigues Castro Junior (PE).

Jemerson e Rodrigo Ely voltam a treinar e devem reforçar o Grêmio contra o Bragantino.

O Grêmio deverá contar com sua dupla de zaga titular para o jogo contra o Bragantino, que acontece às 16h de domingo (15), pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. Jemerson e Rodrigo Ely, que estavam ausentes na última partida do torneio devido a lesões, já se recuperaram e treinaram com a equipe no CT Luiz Carvalho. Portanto, devem estar aptos para a partida.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Dupla de zaga titular não havia enfrentado o Atlético-MG, na última rodada.

Embora a atividade tenha sido fechada à imprensa, fotos dos zagueiros foram divulgadas pelo clube. Eles ainda não haviam participado dos treinos técnicos com bola durante a semana. A dupla havia sofrido lesões musculares pouco antes do jogo contra o Atlético-MG, na Arena, e estava em tratamento para retornar o mais rapidamente possível.

A recuperação de Jemerson e Rodrigo Ely é uma boa notícia para o técnico Renato Portaluppi, que já enfrentava a ausência de dois defensores por suspensão. Gustavo Martins foi expulso na partida contra o Galo, enquanto Kannemann recebeu o terceiro cartão amarelo. Portanto, ambos estão fora do jogo contra o Bragantino. As alternativas disponíveis para o treinador são Geromel, Rodrigo Caio e Natã.

Renato Portaluppi ainda comandará mais três treinamentos antes de definir a equipe titular para enfrentar o Bragantino em Bragança Paulista.

Copa FGF

Na tarde dessa quarta (11), o Grêmio perdeu para o Juventude por 1 a 0 no Centro de Formação e Treinamento Presidente Hélio Dourado, em Eldorado do Sul. O gol do time da Serra foi marcado por Miguel no primeiro tempo, em partida válida pela quarta rodada da competição regional.

Apesar da derrota, o Grêmio continua na vice-liderança da competição, com seis pontos em três jogos. O próximo desafio da equipe Sub-20 será neste sábado (14), às 15h, contra o Real Sport em Tramandaí, pela 4ª rodada do Gauchão Sub-20.

Gurias Gremistas

As Gurias Gremistas realizaram nova sessão de treinamento, na manhã dessa quarta, no CT do Futebol Feminino na Ulbra, em Canoas. O elenco segue a preparação estipulada pela comissão técnica, projetando a retomada das competições em outubro, quando começará a disputa da segunda fase do Gauchão Feminino.

Após o aquecimento orientado pelo preparador físico Thales Medeiros, com foco no trabalhos de fundamentos com passes e cabeceios, o elenco passou ao trabalho técnico. Em espaço reduzido, as jogadoras foram divididas em pequenos grupos para fazer um trabalho de aceleração na troca de passes podendo dar dois toques na bola, em um quadrante.

Na sequência, foram divididas em dois grupos. Em uma das metades do campo, duas equipes se enfrentavam com limite de toques na bola para rodar a posse de bola e fazer o passe para vencer a linha defensiva adversária, que buscava fazer a intercepção. Quando o passe furava a defesa, duas atacantes finalizavam a jogada para o gol. Na outra metade do campo, também em espaço limitado e com duas equipes se enfrentando, o objetivo era de fazer a troca de passes e ajustar a mira para acertar a mini goleira no fundo do campo.

A goleira Lorena apenas correu em torno do campo e deverá passar aos trabalhos de campo ainda nesta semana. Os trabalhos seguem sempre no turno da manhã até o sábado (14), com folga programada para o dia seguinte.

Como fica a situação da Seleção Brasileira nas Eliminatórias da Copa após a derrota para o Paraguai.

A Seleção Brasileira voltou a fazer uma apresentação muito abaixo do esperando diante do Paraguai na noite dessa terça-feira (10), e perdeu o jogo por 1 a 0 no Estádio Defensores Del Chaco, em Assunção, capital paraguaia. O placar determinou a primeira derrota de Dorival Jr. no comando do Brasil, mas a situação na tabela já era negativa antes da partida. E se manteve assim.

Com apenas dez pontos conquistados em oito partidas nas Eliminatórias da Copa do Mundo, o Brasil é o 5º colocado na tabela e está a oito pontos atrás da Argentina, que lidera as classificatórias com 18 pontos. A Seleção havia alcançado a 4ª posição após vencer o Equador na última sexta-feira (6), mas voltou a ser ultrapassado justamente pelos equatorianos e caiu um degrau na tabela.

Em edições anteriores das Eliminatórias Sul-Americanas, o cenário do Brasil seria ainda mais caótico do que se vê atualmente. Isso porque, a partir desta edição, o número de vagas aumentou e mais seleções irão garantir vaga na Copa do Mundo de 2026. No total, sete seleções das dez que disputam tem direito a uma vaga no Mundial. As seis primeiras passam de forma direta para a fase de grupos e a sétima posição classifica para a repescagem.

Restando praticamente um ano para o fim das classificatórias, ainda faltam dez partidas para acabar a competição. E as duas próximas rodadas podem ser determinantes para o futuro do Brasil. Isso porque os adversários são Chile e Peru, duas seleções que estão atrás da Seleção Brasileira na tabela.

Os jogos acontecem daqui a pouco mais de um mês. Em 9 de outubro os comandados de Dorival Jr. atuam fora de casa contra os chilenos, que têm cinco pontos e ocupam a 9ª posição. No dia 12 de outubro, o adversário é o Peru, último colocado com apenas três pontos e que ainda não venceu nas Eliminatórias.

Por mais que os próximos rivais não ultrapassem o Brasil caso vençam os confrontos diretos, equipes como a Venezuela e Paraguai, atuais 6º e 7º colocados (os últimos que estão no G7 dos classificados) podem passar a Seleção. Os venezuelanos estão empatados em pontos e os paraguaios chegaram a nove pontos.

Rafael Ribeiro/CBF

O Brasil é o 5º colocado na tabela e está a oito pontos atrás da Argentina, que lidera as classificatórias.

Experiência

Craque da Seleção Brasileira nos anos 1990 e 2000, o pentacampeão do mundo Rivaldo sugeriu que Dorival Júnior leve jogadores mais experientes para as próximas rodadas das Eliminatórias da Copa do Mundo, contra Chile e Peru. Depois da derrota para o Paraguai, por 1 a 0, em Assunção, com futebol coletivo muito abaixo e peças individuais apagadas, Rivaldo sugeriu a convocação do zagueiro Thiago Silva, do Fluminense, de 39 anos, e do atacante Hulk, do Atlético, de 38.

"Pelo que vi no jogo contra o Paraguai, se você convocar o Hulk, mesmo que não seja para a Copa, ele ajudaria demais nessas Eliminatórias. O Thiago Silva poderia voltar numa Seleção dessas, para ajudar a classificar com mais tranquilidade. São jogadores medalhões que seriam bons para o momento", opinou Rivaldo.

Rivaldo vê "casca" nos dois veteranos para suportar a pressão do momento e ajudar Dorival Júnior no processo de transição rumo à Copa do Mundo de 2026 na América do Norte.

"Eles aguentam a pancada desses jogos e a pressão da imprensa. Temos muitos destaques no Brasileirão que já jogaram na Seleção. O Hulk contra esses times nas Eliminatórias jogaria muito bem, olhando como ele treina e se prepara, teria grandes chances de voltar a Seleção nesse momento", completou.

Fomos injustos com Tite e Neymar? Seleção brasileira está cada vez mais longe do hexa.

O saldo da rodada de setembro das Eliminatórias foi negativo para o Brasil. Dorival Júnior, em 10 jogos pelo time nacional, não conseguiu mostrar nada além do que Fernando Diniz exibiu em suas seis partidas no comando da seleção. O Brasil pode chegar à final da Copa do Mundo de 2026, conforme prevê o treinador atual, mas não demonstra ser a trajetória dessa comissão técnica e atletas.

A Seleção sofreu com desfalques causados por lesão, no entanto, havia possibilidade de evolução com o elenco disponível. O comandante peca pela estratégia pragmática de controle de jogo pela posse de bola. Sem dinamismo e ideias mais ousadas, essa seleção caminha para novo fracasso nos Estados Unidos, Canadá e México. Conforme apurou o Estadão, os confrontos restantes pelas Eliminatórias neste ano (contra Chile e Peru, em outubro; Venezuela e Uruguai, em novembro) serão decisivos para a continuidade do trabalho de Dorival Júnior.

Sob o comando de Tite - hoje treinador do Flamengo -, a Seleção Brasileira não tinha dificuldades para bater os rivais sul-americanos. Mesmo assim, esse panorama provou não ser o suficiente para levar o País ao hexacampeonato mundial. O Brasil caiu em 2018 e 2022 para duas adversárias de nível intermediário, em tradição e nível futebolístico: Bélgica e Croácia. Ficou a sensação de que, com Tite, o Brasil não alcançou o apogeu e poderia ir além.

Críticas também recaem sobre Neymar, um dos raros craques formados pelo Brasil neste século. Espera-se sempre mais do principal atleta. Dedicação e liderança são virtudes sine qua non. Se faltou a Neymar nos últimos ciclos atender a essas características, Vinícius Júnior segue pelo mesmo caminho. Mesmo que por responsabilidade do treinador, o melhor jogador da seleção - cotado para ser o melhor do mundo - não pode ficar abandonado num canto, completamente desconectado dos demais atletas.

No momento em que se vê a Seleção Brasileira atuar da forma como tem jogado em 2024, é comum questionar se as avaliações feitas a Tite e Neymar foram justas. No entanto, entender que aquilo que o Brasil produziu entre 2016 e 2022 é o máximo revela um pensamento modesto que emagrece a história da seleção. O desempenho não foi bom sob Tite, Ramon Menezes, Fernando Diniz e não está bom sob Dorival Júnior. Isso não significa que não há solução, mas que essas opções provavelmente não são as ideais.

O time estrelado de 2006 não foi capaz de bater a França de Zidane na última vez em que a seleção, em nomes, se mostrou melhor que as concorrentes. Em 2010, Dunga permitiu, durante o Mundial da África do Sul, que o sonho do hexa fosse revitalizado, mas falhas individuais despertaram os brasileiros dessa ambição. Na Copa no Brasil, em 2014, certamente o pior elenco levou a seleção mais longe desde 2002: o pesadelo do 7 a 1 contra a Alemanha na semifinal.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) esteve próxima de desafiar a história - que mostra que jamais um técnico estrangeiro foi campeão mundial - quando negociou com o italiano Carlo Ancelotti. A desordem institucional não permite ver um horizonte sereno. É fato que o futebol brasileiro pouco impacta na seleção brasileira. Corrigir problemas de calendário e gramado podem ajudar, mas não são primordiais para levar o Brasil ao sexto título mundial.

A Argentina é um exemplo. Ganhou em 2022 com um campeonato nacional bagunçado, uma estrela no fim de carreira e um técnico sem pompa. Até o mesmo o Brasil, em seus cinco títulos, viveu ciclos turbulentos. No século XXI, troféus conquistados dessa forma parecem mais obras do acaso e da individualidade. As últimas seleções europeias campeãs foram fruto de longos processos de reformulação e definição de estilo próprio de jogo: Espanha, em 2010, Alemanha, em 2014, e França, em 2018.

Colômbia, Uruguai, Paraguai e Equador, os quatro últimos adversários da seleção brasileira, têm diversos atletas que atuam no nosso futebol. Os brasileiros "europeus" ficam devendo para os sul-americanos "brasileiros". A seleção deveria prezar pela qualidade técnica associada ao espírito vencedor. O atleta que não vive em um ambiente de grandes apetites não vai conseguir se transformar nos poucos dias que fica com a seleção. Times de meio de tabela da Inglaterra, Espanha, Itália e França dificilmente vão fornecer atletas com gana semelhante aos jogadores habituados com títulos de Palmeiras e Flamengo, por exemplo.

A Seleção Brasileira está atrás de Argentina, Colômbia e Uruguai e no mesmo patamar de Equador, Venezuela, Paraguai e Bolívia nas Eliminatórias. A grande favorita para a Copa do Mundo de 2026 é a Espanha, equipe com diversos elementos que deveriam servir de espelho para o Brasil se reencontrar e fazer das palavras de Dorival uma realidade em pouco menos de dois anos, seja com ou sem ele no comando. (AE)

Lucas Figueiredo/CBF

Sob o comando de Tite, a Seleção Brasileira não tinha dificuldades para bater os rivais sul-americanos.

Visto como "indispensável", Neymar entra em fase final de recuperação.

Lucas Figueiredo/CBF

A última vez em que Neymar esteve em campo com a amarelinha foi em outubro de 2023.

Mesmo sem entrar em campo desde o ano passado, Neymar ainda é o principal nome da Seleção Brasileira. Dorival Júnior e os demais jogadores do Brasil citam o atacante do Al-Hilal e a importância que o camisa 10 terá no ciclo para a Copa do Mundo de 2026. No entanto, a última vez em que Neymar esteve em campo com a amarelinha foi em outubro de 2023, quando rompeu os ligamentos do joelho esquerdo em uma torção durante o duelo com o Uruguai, em jogo válido pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. Com o avanço da sua recuperação na Arábia Saudita, o retorno do jogador aos campos se aproxima.

"Neymar é importantíssimo, fundamental e decisivo. Temos que respeitar o protocolo do que ele vinha apresentando e ainda não retornou por completo. Não tenho dúvidas de que, assim que esteja recuperado, voltará a ser relacionado. Todos sabem a importância que ele tem, ainda é muito cedo. Ele precisa completar o processo de recuperação mesmo em seu próprio clube", afirmou Dorival, em entrevista coletiva após a convocação da seleção para as partidas contra Equador e Paraguai.

Atual campeão saudita, o Al-Hilal também tem cautela com a situação de Neymar. Contratado em 2023, ele conseguiu jogar apenas cinco partidas pelo clube antes de sofrer a lesão no joelho esquerdo. "O tempo que dão ao Neymar, em uma lesão dessas, normalmente é entre 10 e 11 meses de recuperação. Neymar não vai estar operacional no princípio da próxima temporada. Pensamos que em setembro, outubro, ele possa estar em condições de poder competir", afirmou o português Jorge Jesus, técnico do Al-Hilal, antes do início desta temporada.

O Brasil ainda disputará mais quatro partidas em 2024 pelas Eliminatórias da Copa: em outubro, contra Chile e Peru, e em novembro, contra Venezuela e Uruguai. Caso Neymar não esteja recuperado para entrar em campo ainda neste ano, a primeira Data Fifa de 2025 será em março, quando a Seleção Brasileira enfrentará Colômbia e Argentina.

Vini Jr.

Apontado como um dos favoritos ao prêmio de bola de ouro, Vinicius Junior tem sido cobrado pelo desempenho abaixo do esperado com a Seleção Brasileira. Um dos principais nomes do atual campeão da Champions League Real Madrid, Vini ainda não conseguiu reproduzir as mesmas atuações que tem no clube com a Amarelinha.

Com a ausência de Neymar, o protagonismo da Seleção caiu nos ombros de Vini Jr., que ainda não supriu às expectativas do público. A derrota para o Paraguai nessa terça-feira (10) marcou mais uma atuação decepcionante do "galáctico".

Por outro lado, com a camisa do clube espanhol, Vini coleciona atuações memoráveis e gols decisivos, incluindo tentos em finais de Champions League e da Supercopa da Espanha.

Você come mal? A culpa pode ser dos seus pais.

Um estudo feito por pesquisadores da Universidade de Aston, na Inglaterra, ressalta que crianças pequenas são mais propensas a apresentar um comportamento alimentar semelhante ao de seus pais. Por exemplo, quando os adultos eram considerados "comedores emocionais", a chance de seus filhos também serem influenciados pelas emoções na hora de se alimentar era maior. Segundo os autores, os achados fornecem evidências que reforçam a necessidade de intervenções adaptadas aos perfis dos cuidadores e dos pequenos.

O poder do exemplo

Em um estudo anterior, foi possível identificar quatro perfis alimentares entre crianças de 3 a 6 anos com base no relato dos pais: alimentação típica, ávida, emocional e evitativa. Nesta investigação, os próprios adultos foram convidados a descrever o seu comportamento alimentar. No total, 785 indivíduos completaram os questionários. Ao cruzar os dados, a equipe liderada pela professora Jacqueline Blissett, da Escola de Psicologia e do Instituto Aston de Saúde e Neurodesenvolvimento (IHN), notou uma ligação direta entre o perfil dos cuidadores e o das crianças. Isso se mostrou mais evidente sobretudo nos grupos do "comer ávido" e do "comer evitativo" – ou seja, pais com essas características tendiam a ter filhos parecidos.

Os indivíduos foram considerados comedores ávidos ao se alimentar em resposta às emoções e à presença de comida no ambiente, sem levar em conta os sinais de fome e saciedade. Já o perfil evitativo foi ligado a um nível alto de seletividade alimentar, lentidão ao comer e níveis significativamente baixos de prazer à mesa. Os comedores emocionais, por sua vez, comiam de acordo com seus sentimentos, mas sem tanto prazer quanto os ávidos. Por fim, os típicos eram aqueles que não exibiam nenhum comportamento extremo.

Para ter ideia, os pesquisadores ingleses perceberam que pais com perfil alimentar ávido ou emocional eram mais propensos a usar a comida para acalmar ou confortar a criança – que, por sua vez, tinha uma maior probabilidade de desenvolver esse tipo de comportamento. "Estratégias para reduzir o uso de alimentos para regulação emocional podem ser eficazes para melhorar o relacionamento da criança com a comida e reduzir os riscos de compulsão alimentar emocional", escrevem os autores.

É importante ressaltar, no entanto, que apenas um cuidador respondeu por ele e pela criança. Ou seja, os achados poderiam ser diferentes caso outros cuidadores também completassem o questionário.

Para o pediatra e nutrólogo Mauro Fisberg, do Departamento de Nutrição da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), a quantidade de pais avaliados é um dos maiores trunfos do estudo. Segundo ele, o maior trabalho desse tipo na América do Sul foi com cerca de 300 pessoas. "Dá para provar objetivamente o que a gente já percebe pela observação clínica", conta, referindo-se aos atendimentos do dia a dia.

Reprodução

Garantir uma boa alimentação desde a infância passa, necessariamente, por uma revisão dos hábitos dos cuidadores à mesa.

Na avaliação da pediatra Maria Lucia Saraiva Lobo, do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, pesquisas como essa podem impulsionar mudanças no comportamento dos pais, melhorando, assim, a alimentação dos filhos. "No consultório, é muito comum receber perguntas sobre qual prato ou utensílio usar, mas muito pouco sobre como agir e se comportar no momento de alimentação", aponta.

Como fazer meu filho comer melhor?

O primeiro passo, como a pesquisa corrobora, é rever a forma como os pais comem. E o recado não vale apenas para perfis similares aos observados no estudo. Fisberg aponta, por exemplo, que pais que têm uma preocupação muito exacerbada com o corpo e vivem de dieta podem ter filhos que acabam comendo demais. "Essa restrição dentro de casa faz com que, fora dela, as crianças queiram comer muito", explica o médico.

Outro ponto levantado por ele é observar se o pequeno não está vivendo em um ambiente considerado obesogênico, caracterizado pela facilidade de acesso a alimentos ultraprocessados e calóricos, geralmente porque os pais se alimentam dessa maneira. Nesses casos, dificilmente meninos e meninas vão dar prioridades a frutas, verduras e legumes.

O momento das refeições também é importante. Maria Lucia ensina que os pais devem comer à mesa, junto aos filhos. "Crianças sempre buscam atrair a atenção dos cuidadores. Caso o 'não comer' sempre traga mais atenção, de ter alguém ali perto, dando na boca, ao invés de comer junto, igual a todos, ela vai querer repetir sempre o que dá a ela mais atenção", pondera a médica.

A pediatra faz um alerta a quem "usa telas para bater uma suposta meta de alimentação". Essa combinação prejudica não só as habilidades sociais como também atrapalha a percepção dos sinais de fome e saciedade, algo que pode ter reflexos ao longo da vida.

Cigarro eletrônico acelera o envelhecimento da pele, alerta Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Pesquisa recente da plataforma Progress Hub, que monitora a implementação das propostas da Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o Controle do Tabaco, 12,6% população adulta do Brasil fuma, sete pontos percentuais menos que a média global.

Entretanto, o país ocupa o 1º lugar na região das Américas em propostas como redução da interferência da indústria, regulamentação do conteúdo dos produtos de tabaco e coordenação da vigilância e da investigação dos produtos ligados ao tabagismo. Visando isso, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) divulgou as consequências do hábito de fumar para a saúde da pele, cabelos e unhas.

"As toxinas presentes no cigarro danificam o colágeno e a elastina, proteínas responsáveis pela elasticidade e firmeza da pele, e causam estresse oxidativo, o que acelera o envelhecimento", diz Aline Bressan, Coordenadora do Departamento de Dermatologia e Medicina Interna da SBD.

Os cigarros eletrônicos, conhecidos como vapes, também representam sérios riscos à saúde. "Estudos apontam potenciais riscos à saúde pública, principalmente para os jovens, não só no que diz respeito aos cuidados dermatológicos, mas na saúde do indivíduo como um todo, podendo afetar inclusive órgãos, como o pulmão, gerando graves problemas respiratórios", afirma Heitor de Sá Gonçalves, presidente da SBD.

Segundo pesquisas do Ipec, 2,9 milhões de adultos utilizavam os aparelhos em 2023 (1,8% da população), enquanto quatro anos antes eram menos de 500 mil consumidores no país (0,3% da população).

Bressan explica que em termos dos cuidados dermatológicos, além de favorecer o envelhecimento precoce, os produtos químicos presentes nos líquidos dos vapes podem ser irritantes, causando vermelhidão, reações alérgicas e até mesmo retardando a cicatrização e agravando lesões inflamatórias pré-existentes, como a acne.

O melasma, uma condição que causa manchas escuras na pele, é outro problema devido ao acúmulo de toxinas encontradas tanto no tabagismo como nos vapes. Assim como a queda de cabelo que também é um fator que impacta os fumantes, devido ao afinamento capilar, e as unhas que podem ficar quebradiças e amareladas.

Entre as doenças sistêmicas, a psoríase pode ser agravada ou desencadeada pelo fumo.

"A primeira forma de tratamento é o indivíduo parar de fumar, ter uma alimentação rica em antioxidantes, como vitaminas C e E, proteger a pele do sol e manter hidratada. Procedimentos dermatológicos como peeling químico, microagulhamento e laser podem ser benéficos ao estimular a produção de colágeno e remover células danificadas", orienta Bressan.

Reprodução

Segundo pesquisas do Ipec, 2,9 milhões de adultos utilizavam os aparelhos em 2023.

Os médicos recomendam que os fumantes busquem auxílio dermatológico ao notar sinais como rugas acentuadas, pele sem brilho, cabelos quebradiços ou unhas amareladas. "Esses sinais indicam que a saúde dermatológica está sendo impactada e que um tratamento especializado pode ser necessário", conclui a médica dermatologista.

Manifesto

A Sociedade Brasileira de Dermatologia, juntamente com outras 79 entidades médicos, incluindo Associação Médica Brasileira (AMB) e a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), assinaram uma carta nesta semana forçando a posição contrária ao Projeto Lei 5.008/2023, que pretende permitir, com regras, a venda de cigarros eletrônicos no Brasil.

A carta foi entregue a uma Comissão do Senado, reforçando a posição contrária das entidades. "Acreditamos que a legislação deve proteger a saúde da população, portanto nos unimos às demais entidades contra a comercialização de um produto que não tem evidências de segurança", afirmou Heitor de Sá Gonçalves, presidente da SBD.

Desde 2009, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proíbe a importação, a comercialização e a propaganda dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs). Em abril deste ano, após uma longa reavaliação sobre o tema, o órgão decidiu manter o veto aos dispositivos.

A decisão foi celebrada pelas principais entidades médicas no país, que argumentam que a liberação colocaria em risco o sucesso brasileiro no combate ao tabagismo.

12 de setembro, Dia do Urologista: tecnologia e humanização garantem mais qualidade de vida ao paciente.

Em 12 de setembro, celebramos o Dia do Urologista, uma data para reconhecer os profissionais que se dedicam à saúde do sistema urinário e reprodutor. O urologista Sérgio Augusto Skrobot compartilha algumas reflexões sobre os avanços tecnológicos que têm transformado a prática da urologia e melhorado a qualidade de vida dos pacientes.

Divulgação

"Celebro não apenas os avanços tecnológicos, mas também a dedicação e o compromisso de todos os colegas", diz o urologista Sérgio Augusto Skrobot.

"A tecnologia tem desempenhado um papel crucial na evolução dos tratamentos urológicos. Um exemplo é a cirurgia robótica, que representa uma evolução natural da cirurgia videolaparoscópica. Embora ambos os procedimentos sejam minimamente invasivos, a cirurgia robótica oferece vantagens significativas", contextualiza o profissional.

Segundo ele, o cirurgião manipula um console, e os movimentos são replicados com precisão pelos braços do robô no corpo do paciente. Isso permite manobras mais precisas, com ângulos maiores e sem a oscilação natural das mãos humanas. Além disso, a câmera utilizada oferece visão 3D e altíssima resolução, possibilitando a realização de cirurgias complexas com maior precisão e menos riscos no pós-operatório, como sangramento e dor.

Na medicina, o termo "padrão ouro" refere-se ao tratamento mais adequado e eficaz para uma determinada condição. "Para o câncer de próstata em estágio inicial, a cirurgia robótica é atualmente considerada o padrão ouro. A precisão dos movimentos do sistema robótico permite a remoção segura do tumor, minimizando os danos aos tecidos circundantes", diz Skrobot. Como resultado, as chances de disfunção erétil e incontinência urinária no pós-operatório são significativamente reduzidas.

O profissional esclarece que o robô cirurgião é uma peça-chave nas cirurgias de alta complexidade. Na urologia, os casos mais desafiadores geralmente envolvem cânceres de próstata, rim ou bexiga. A precisão garantida pela cirurgia robótica não só facilita a remoção eficiente do tumor, mas também proporciona um pós-operatório mais rápido e menos doloroso para o paciente.

"Pessoalmente, sinto profunda gratidão pela profissão que escolhi, seguindo os passos do meu pai, Sérgio Rogério Skrobot. Na urologia, consigo unir a experiência acumulada com as novas técnicas, sempre com o objetivo de oferecer o melhor cuidado aos pacientes. Que a tecnologia de ponta esteja sempre acompanhada da escuta e do acolhimento ao paciente. Esse é o desafio diário que me motiva em cada jornada no consultório e no centro cirúrgico", reflete.

"Neste Dia do Urologista, celebro não apenas os avanços tecnológicos, mas também a dedicação e o compromisso de todos os colegas que, assim como eu, se esforçam para proporcionar uma vida melhor e mais saudável aos nossos pacientes", ressalta o urologista

Conheça local em Nova York que paga mais de R$ 50 mil para você se mudar para lá.

Em um esforço para atrair novos residentes, Rochester, no estado americano de Nova York, lançou o programa Greater ROC Relocate, oferecendo até nove mil dólares (cerca de R$ 51 mil) em subsídios aos proprietários de imóveis. Segundo a rede CNBC, este incentivo procura encorajar o deslocamento para esta cidade, oferecendo assistência financeira àqueles que desejam mudar vindos de uma distância superior a 482km.

É importante mencionar que o programa Greater ROC Relocate foi concebido para apoiar aqueles que se mudam para Rochester, um processo que deve ser concluído no prazo de seis meses após a aceitação no projeto. Além disso, para se qualificar, os candidatos devem ter mais de 18 anos e também estar autorizados a trabalhar nos Estados Unidos. Até o momento, mais de 32 trabalhadores remotos já aproveitaram esse incentivo, segundo informações disponibilizadas no site da cidade.

Reprodução

Rochester, no estado americano de Nova York, lançou programa que oferecendo até R$ 51 mil em subsídios aos proprietários de imóveis na região.

Assistência adicional

Além do incentivo principal, Rochester oferece diversos programas de assistência ao comprador que visam facilitar a compra de uma casa para quem atende aos seguintes requisitos:

– Programa de Subsídio para Compra de Casa – Este programa oferece até US$ 3.000 (cerca de R$ 17 mil) para ajudar nos custos de fechamento para compradores de primeira viagem que atendam aos requisitos de renda estabelecidos pelo programa.

– Programas SONYMA – A Agência de Hipotecas e Financiamento do Estado de Nova York oferece dois programas principais: Alcançando o Sonho e Baixa Taxa de Juros. Ambos foram projetados para ajudar os compradores a encontrar a casa desejada com pagamentos acessíveis.

– Programa Home Buyers Dream – Este programa oferece subsídios para pagamento inicial e custos de fechamento para compradores de casas pela primeira vez que ganham 80% ou menos da renda média da área (AMI). Está disponível para compradores em Nova York, Nova Jersey, Porto Rico e Ilhas Virgens dos EUA.

– Neighborhood Assistance Corporation of America – Concentra-se em fornecer acesso à habitação a preços acessíveis e assistência de compra para compradores com pouco crédito. O objetivo é fortalecer as comunidades urbanas e rurais por meio da aquisição de casa própria.

– Empréstimos residenciais VA – A Administração de Veteranos (VA) oferece benefícios de garantia de empréstimos residenciais para membros elegíveis do serviço militar, veteranos e cônjuges sobreviventes. Isto permite condições de empréstimo favoráveis através de credores privados.

– Federal Housing Administration – Oferece empréstimos hipotecários garantidos que permitem aos compradores obter condições favoráveis e acesso à habitação a preços acessíveis.

– Programa de Empréstimo Garantido para Casa Unifamiliar – Este programa apoia compra, construção, reabilitação ou melhoria de casas em áreas rurais elegíveis, oferecendo financiamento a 100% e eliminando a necessidade de um pagamento inicial para aqueles que se qualificam. As informações são do jornal O Globo.

Celular da Huawei que se dobra em "Z" tenta ofuscar o iPhone 16 e mostrar força chinesa.

A fabricante chinesa de celulares e equipamentos de rede Huawei divulgou que já recebeu mais de 3 milhões de encomendas na pré-venda de seu novo aparelho de celular Mate XT. O aparelho tri-fold, cujo principal atrativo é usar funcionalidades de inteligência artificial, chama a atenção pelo seu formato. Com dobra dupla, ele abre em formato de Z.

Reprodução de internet

Imagem do Mate XT divulgada no site chinês da Huawei.

O lançamento oficial do Mate X ocorreu na terça-feira (10). O aparelho foi apresentado pelo diretor-executivo da Huawei, Richard Yu, através do Weibo, maior rede social da China. O horário escolhido foi apenas meia hora depois do início do grande evento anual da Apple, no qual foi lançado o iPhone 16.

De acordo com o site da Huawei na China, foram 3,18 milhões de aparelhos encomendados em apenas dois dias. Desde o lançamento de sua série de smartphones Mate 60 Pro em agosto passado, a Huawei superou a Apple no mercado chinês.

No mês passado, o diretor-executivo da Huawei foi visto com um aparelho Mate X em mãos durante um voo. A principal vantagem do formato é propiciar ao usuário, quando o aparelho está totalmente aberto, uma tela ainda maior similar à de um tablet. A Huawei, junto com outros fabricantes chineses de dispositivos como a Honore a Xiaomi, desenvolveu alguns dos telefones dobráveis mais finos até hoje e tem trabalhado para evoluir ainda mais o formato.

Em abril, a empresa relatou um aumento no lucro pelo quarto trimestre consecutivo, mostrando também resiliência contra as sanções dos Estados Unidos.

Por outro lado, as vendas do iPhone caíram 19% no mesmo período – seu pior desempenho na China desde o início da pandemia de Covid-19 em 2020. A participação da Apple no mercado de smartphones na China caiu de 19,7% para 15,7% no primeiro trimestre de 2024 em relação ao ano anterior.

A empresa teve que reduzir os preços de alguns modelos de iPhone no mercado chinês à medida que a concorrência aumenta com a Huawei e outras fabricantes locais de smartphones.

Huawei tenta resistir a embargos

A Huawei já foi uma das principais marcas globais de smartphones e fabricante de equipamentos de telecomunicações 5G. Sua participação no mercado mundial de smartphones despencou depois que o governo Trump tomou medidas em 2019 para restringir seu acesso a tecnologias essenciais, incluindo semicondutores. As sanções adicionais impostas pelos Estados Unidos e seus aliados reduziram ainda mais os lucros da empresa. Mas a Huawei se recuperou no ano passado, registrando seu crescimento mais rápido em quatro anos, impulsionado em parte pelas vendas do Mate 60 Pro.

O novo telefone dobrável é a tentativa da Huawei de mostrar sua liderança, apesar da incerteza em torno da data de lançamento do Mate 70, de acordo com Linda Sui, diretora sênior da TechInsights, uma empresa de pesquisa de mercado.

"A Huawei ainda tentou fazer algo para salvar a face, para fazer as pessoas acreditarem que ela se sente confortável em competir com a Apple lado a lado", disse Sui.

Apple aposta em AirPods para quem tem pouca audição e quer monitorar o sono.

Uma das apostas da Apple com o lançamento do novo iPhone 16 e a atualização das linhas de fones (AirPods) e relógios (Apple Watch) é a criação de novas funções ligadas à saúde. Após o desenvolvimento de recursos para quem tem problemas cardíacos e medidores de oxímetro no pulso, a companhia ampliou o leque de opções, de olho em quem sofre com redução de audição e quem quer monitorar a qualidade do sono.

A meta é ambiciosa. A Apple vai iniciar conversas com os órgãos reguladores para lançar as novas funções em mais de 150 países, incluindo o Brasil, já nos próximos meses. Um executivo da empresa destacou que a iniciativa faz parte não apenas de melhorar a qualidade de vida dos usuários, mas também de conquistar mais consumidores.

"Queremos criar uma experiência integrada entre todos os produtos, desde o iPhone até o Apple Watch e os AirPods, envolvendo o hardware e o software. Queremos obter as autorizações o mais rápido possível", explicou.

Com a atualização dos fones, a companhia anunciou quatro novos aparelhos. No Brasil, o AirPods 4 vai custar R$ 1.499, e o AirPods 4 com cancelamento ativo de ruído sairá por R$ 1.999 — as caixas estão 10% menores em relação às da geração anterior. Há ainda o AirPods Max (R$ 6.590) e o AirPods Pro 2 (R$ 2.599).

Teste de audiometria

Entre as novidades, a principal função envolve o AirPods Pro 2, que será capaz de realizar um teste auditivo, chamado audiometria. Ao concluir o teste, o usuário terá acesso ao resultado, e o próprio aparelho gera um perfil de audição personalizado, que é armazenado no fone.

Indicado para quem tem perda auditiva, o fone conta com um chip que, por meio de seu algoritmo, reduz em tempo real o ruído a uma velocidade de 48 mil vezes por segundo. Além disso, o processador do fone consegue identificar sons de eventos ao vivo e shows, calibrando as variações.

"Hoje, 75% das pessoas diagnosticadas com perda auditiva não são tratadas", afirmou Sumbul Desai, vice-presidente de Saúde da Apple.

Redução de volume

Nas linhas mais básicas, com o AirPods 4, a empresa criou dois produtos, dos quais um conta com o sistema de cancelamento ativo de ruído. O desenvolvimento do produto mapeou mais de 50 milhões de pontos de dados nas orelhas dos usuários para criar o que é chamado de experiência de rastreamento dinâmico.

Divulgação Apple

O aparelho reduz automaticamente barulhos como motores de avião e trânsito.

Com isso, o aparelho reduz automaticamente barulhos como motores de avião e trânsito. Há ainda a possibilidade de ajustar o volume caso o usuário comece a conversar com alguém próximo.

Distúrbio de sono

Em outra frente, a companhia investe em recursos com notificações de apneia do sono, por meio de medições da respiração nos novos relógios, como a Série 10 (a partir de R$ 5.499) e o Ultra 2 (a partir de R$ 10.499).

Os relógios contam com acelerômetro, treinado com aprendizado de máquina, para detectar movimentos no pulso associados a interrupções nos padrões respiratórios durante o sono.

Assim, a cada 30 dias, os dados de distúrbios respiratórios são analisados (é gerado um PDF), e o usuário recebe uma notificação. As informações são compartilhadas em três aplicativos, como o Vitals, que reúne métricas como frequência cardíaca, e o Saúde, que compila diversas medições, como exercícios.

"Isso pode ajudar a descobrir uma condição médica subdiagnosticada", disse Sairam Parthasarathy, professor e diretor do Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Arizona para o Sono.

Os relógios também contam com novas métricas para quem pratica esportes. Ciclistas, por exemplo, conseguem acompanhar a cadência, e nadadores contam com a contagem de voltas na piscina.

No caso do surfe, os usuários poderão acessar sete dias consecutivos de informações previstas sobre as marés para costas e pontos de surfe em todo o mundo. Há ainda a opção de ver as condições das praias próximas à sua localização. As informações são do jornal O Globo.

Recorde espacial: astronautas alcançam ponto mais longe da Terra do que qualquer outro humano em mais de meio século.

Quatro astronautas privados, a bordo de uma ambiciosa missão espacial liderada por um empresário bilionário, viajaram nessa quarta-feira (11) mais longe da Terra do que qualquer outro ser humano em mais de meio século. Duas delas, Sarah Gillis e Anna Menon, agora foram mais longe do planeta do que qualquer outra mulher na história.

A missão, chamada Polaris Dawn, decolou antes do amanhecer na terça-feira (10), durante uma breve janela de condições climáticas favoráveis. O voo havia sido adiado por quase duas semanas devido ao clima instável em torno da Flórida.

Os astronautas, voando em uma trajetória elíptica ao redor da Terra em uma cápsula Crew Dragon da SpaceX, atingiram a distância máxima de cerca de 1.215 km acima da superfície do planeta. As órbitas da missão foram cuidadosamente planejadas para reduzir a quantidade de radiação que a tripulação absorveria e para minimizar as chances de serem atingidos por pequenos pedaços de rocha cruzando o sistema solar.

A jornada de terça-feira foi apenas uma pequena fração dos quase 402 mil km que os astronautas da Nasa percorreram para chegar à Lua. Mas desde a última missão em 1972, a humanidade permaneceu próxima ao nosso planeta, não indo além de órbitas a algumas centenas de milhas de altura.

A missão Polaris Dawn, liderada por Jared Isaacman, fundador da empresa de serviços de pagamento Shift4, é uma colaboração com a SpaceX, a empresa de foguetes fundada por Elon Musk. É a primeira de três missões projetadas para impulsionar avanços tecnológicos necessários para a ambição de Musk de enviar pessoas a Marte no futuro. Isso inclui o momento mais ousado da missão, programado para quinta-feira (12): uma caminhada espacial.

Na terça-feira, após as 20h no horário da costa leste dos Estados Unidos, a espaçonave realizou uma manobra para adicionar um pouco de orgulho à missão. Os propulsores da nave Crew Dragon dispararam por cerca de oito minutos para empurrar o ponto mais distante da órbita da espaçonave para fora por mais de cerca de 201 km.

Reprodução

Vista da cápsula a 1.400 quilômetros de altitude.

Recorde de distância

A Polaris Dawn estava agora voando mais alto que a altitude de 1.372 km que os astronautas da NASA Pete Conrad e Richard Gordon alcançaram durante a missão Gemini XI. Isso mantinha o recorde de distância para astronautas em uma missão que não se dirigia à Lua.

Além de Isaacman, a tripulação é composta por Scott Poteet, tenente-coronel aposentado da Força Aérea dos EUA e piloto que é amigo de longa data de Isaacman, e duas funcionárias da SpaceX: Anna Menon, engenheira líder de operações espaciais, e Sarah Gillis, engenheira que supervisiona o treinamento de astronautas.

Após alcançar a órbita elevada, um novo disparo de propulsores irá diminuir a órbita da espaçonave, e a tripulação se preparará para a caminhada espacial. Ela está programada para quinta-feira, o terceiro dia da missão, embora o horário ainda não tenha sido anunciado.

Antes e depois da caminhada espacial, a tripulação conduzirá cerca de 40 experimentos, incluindo a obtenção de ressonâncias magnéticas dos cérebros dos astronautas e a tentativa de tirar imagens de raios-X sem uma máquina de raios-X, usando as chuvas naturais de radiação que fluem pelo espaço sideral.

Na terça-feira, a tripulação passou cerca de três horas e meia nessas atividades de pesquisa, segundo uma atualização postada na conta da missão na plataforma social X. Isso incluiu testes de comunicação com a Terra usando o sistema Starlink da SpaceX. A missão também está arrecadando dinheiro para o Hospital de Pesquisa Infantil St. Jude, em Memphis. As informações são do jornal O Globo.

Apresentação de Anitta no VMA 2024 para a internet.

Anitta continua levando o nome do Brasil para terras internacionais e, desta vez, fez história mais uma vez no palco do VMA. Durante a edição de 2024 da premiação de música norte-americana, realizada na noite dessa quarta-feira (11), a cantora fez um show com um medley de "Savage Funk" e "Alegria", que contou com a participação de Tiago PZK.

Reprodução

A cantora fez um show no evento de musica norte-americano, realizado na noite dessa quarta-feira, em Nova York.

Durante a perfomance, ela ainda lançou a música "Paradise", com Fat Joe e DJ Khaled. Durante a canção, eles usaram um sample de "Spring Love", de Stevie B, que surgiu no palco para dar uma 'palinha' do seu talento.

Vale destacar que essa já é a terceira vez de Anitta no VMA. E, em 2022, ela foi a primeira brasileira a ganhar um troféu no evento.

A premiação também contou com performances de Shawn Mendes, Sabrina Carpenter, LISA, Karol G, Camilla Cabelo, Halsey, Chappel Roan e muito mais.

Reações da web

Não demorou muito para que o assunto se tornasse um dos mais comentados das redes sociais, já que muitos fãs da cantora e outros internautas elogiaram o show de Anitta.

"ELA ARRASOUUUU! SIMPLESMENTE MORTO"; "Anitta fez história, mais uma vez"; "QUE ORGULHO". "É o Brasil, esquece"; "Anitta cantando em português, inglês, espanhol e levando funk hoje para o choro dos haters".

Porém, alguns acusaram a artista de fazer playback: "A voz da gata foi pro saco, dale mais um playback"; "O playback/base rolando solta".

Indicações de Anitta ao VMA 2024

A brasileira recebeu 3 indicações, sendo elas em "Melhor Clipe Latino", com "Mil Veces", do álbum Funk Generation, e "BELLAKEO", feat com o mexicano Peso Pluma; e também em "Melhor Montagem", também com "Mil Veces".

Nos Stories do Instagram, Anitta celebrou: "Carinha de quem está três vezes indicada ao VMAs. Terceiro ano consecutivo. E assim vamos", comemorou a artista.

Bruna Marquezine e João Guilherme fazem exigência para irem ao Rock in Rio.

Namorados desde agosto, Bruna Marquezine e João Guilherme estarão no Rock in Rio deste ano. O casal mais comentado deste ano foi convidado por uma marca para marcar presença no evento e já fizeram algumas exigências para permanecerem no local com a imprensa.

Mesmo que estejam vivendo um relacionamento, Bruna e João não querem falar sobre o assunto. Ambos falarão individualmente com a imprensa no evento, que começa nesta sexta-feira (13). A estratégia é para conseguir um controle maior das perguntas que serão feitas.

Além disso, Bruna Marquezine e João Guilherme pediram para que as perguntas dos jornalistas sejam enviadas antecipadamente, pois elas precisam passar por uma aprovação prévia do casal. Quem também foi convidado pela mesma marca é o influenciador Juliano Floss, que também vai analisar as perguntas.

O Rock in Rio deste ano comemora o seu 40º aniversário com atrações especiais muito aguardadas, sendo uma delas o show de Katy Perry. O festival de música acontece nos dias 13, 14, 15, 19, 20, 21 e 22 de setembro de 2024, para cerca de 700 mil pessoas na Cidade do Rock, no Rio de Janeiro.

Reprodução/Instagram

João Guilherme e Bruna Marquezine vão juntos ao Rock in Rio.

Suposto filho de Gugu Liberato consegue vitória na Justiça com exame de DNA.

Reprodução

Ricardo Rocha entrou na Justiça para provar que é filho do apresentador, que morreu em 2019 após acidente doméstico.

Ricardo Rocha, suposto filho de Gugu Liberato (1959-2019), conseguiu uma primeira vitória na sua luta para ser reconhecido como herdeiro. Ele queria que o material genético para o exame fosse coletado da mãe do apresentador, dona Maria do Céu, mas os três herdeiros do comunicador tentavam poupar a avó, que já tem 95 anos. A Justiça determinou que tanto a senhora quanto o irmão de Gugu, Amandio Liberato, participem do teste de DNA.

A decisão foi tomada em uma audiência conciliatória entre a equipe jurídica dos filhos do comunicador e os advogados do comerciante na segunda-feira (9). O pedido da reunião teria partido dos próprios advogados dos filhos reconhecidos.

Só que a tentativa de poupar Maria do Céu não deu certo. Segundo o portal Leo Dias, Rocha foi autorizado pela Justiça a ter seu material genético coletado para o exame. O processo será feito a partir do material genético de Maria e de Amandio – não será necessária a exumação do corpo de Gugu.

Também será recolhido material genético da mãe de Ricardo Rocha, dona Otacília, e da irmã dele. Durante a audiência, ficou definido que os exames serão realizados em dois laboratórios diferentes, para tornar mais seguro o resultado dos testes.

Exame de DNA

Ricardo Rocha, que alega ser filho de Gugu Liberato (1959-2019), se recusou a fazer o teste de DNA utilizando material genético de João Augusto, Marina e Sofia Liberato, frutos da relação do apresentador com Rose Miriam di Matteo.

A defesa do comerciante afirmou que os três podem não ser filhos biológicos do comunicador. Ela queria que a mãe e os irmãos do ex-SBT colaborassem com o processo de investigação da paternidade.

Segundo a colunista Mônica Bergamo, Rocha não aceitou que os exames fossem feitos com amostras de sangue ou saliva dos três filhos reconhecidos pelo apresentador em vida. Para o advogado do caso, seria necessário "alargar a investigação com a coleta de material genético também dos irmãos do 'de cujus' investigado".

Representante das filhas de Gugu, o advogado Nelson Wilians afirmou à Justiça que "a alegação sobre a paternidade dos filhos legítimos de Gugu" causou "grande estranheza nas herdeiras", que desde o início se dispuseram a fazer o exame de DNA.

Não procurou o apresentador

Em junho do ano passado, Ricardo Rocha concedeu uma entrevista e explicou o motivo de nunca ter procurado Gugu Liberato em vida. "Sei desde criança. Tive a oportunidade de conhecê-lo por volta dos 10 ou 12 anos, mas não queria. E se tornou um tabu na minha família, de não querer falar sobre esse assunto. Sou uma pessoa reservada", justificou ele.

"Meu problema maior não é nem financeiramente. Meu problema é tirar essa dúvida. Tem essa questão de dinheiro por trás que envolve muita coisa, mas não é meu caso", acrescentou.

Juliette faz alerta aos fãs após começar tratamento com testosterona.

Juliette usou as suas redes sociais nessa quarta-feira (11) para falar sobre o tratamento que começou recentemente. A cantora e campeã do BBB 21 contou que, após realizar exames, descobriu que os seus índices de testosterona estavam baixo demais e decidiu repor com medicamentos, mas apenas com orientação médica.

A famosa fez um alerta aos fãs para dizer que os medicamentos podem não funcionar para todas as pessoas. "Estou compartilhando mais do meu dia a dia e sempre posto sobre os meus manipulados e a testosterona que aplico. No entanto, eu gostaria que vocês entendessem que cada pessoa é única. Suas necessidades podem ser diferentes das minhas e vice-versa", disse ela.

Reprodução/Instagram

A famosa fez um alerta aos fãs para dizer que os medicamentos podem não funcionar para todas as pessoas.

"O uso da testosterona é algo que alguns médicos aprovam, outros não. Eu fiz exames, minha testosterona estava em 3, o que é muito baixo. O meu médico endocrinologista é a favor, a gente vai fazer esse uso durante um período curto e em uma dosagem mínima", continuou

Por fim, Juliette alertou: "Então, no meu caso, ok, mas tem gente que não precisa, que não deve — por exemplo, tem hormônios que eu não posso nem ver por conta das minhas questões hereditárias. Enfim, então prestem atenção".

"Eu não vou deixar de compartilhar a minha rotina e a minha vida, mas vocês precisam ter o cuidado de entender o que é adequado para vocês e o que não é. Cada pessoa é única e cada realidade é única. Então, prestem atenção", completou.

"Não estou pronta para falar", diz Mel Fronckowiak sobre o parto da 2ª filha com Rodrigo Santoro.

Mel Fronckowiak deu à luz sua segunda filha, fruto do casamento com Rodrigo Santoro, há cerca de duas semanas e respondeu algumas perguntas sobre maternidade. Em uma interação com os seguidores, a atriz contou um pouco de como foi o parto e da experiência com a amamentação.

"Estou amamentando exclusivamente com o meu leite. Amamentação é um desafio, não é algo fácil, mas é algo que me dá muito prazer. Consegui amamentar minha primeira filha e estou conseguindo amamentar agora", disse Mel sobre a amamentação.

A atriz também foi questionada sobre o parto da segunda filha, mas disse preferir esperar mais um pouco para contar da experiência com mais detalhes. "O meu parto foi uma loucura. Foi lindo, mas também foi uma loucura. Ainda não estou pronta para falar sobre ele, ainda estou elaborando", adiantou ela.

O anúncio de que a caçula do casal veio ao mundo foi feito no dia 12 de agosto. Eles explicaram que ela nasceu um pouco antes do esperado, mas chegou com saúde e já estava em casa com a mãe.

"Um pouco antes do esperado, nascemos. Foi a experiência mais visceral que eu já vivi na vida e ela não me fez apenas mais forte, mas me fez perceber o tamanho infinito que eu tenho, que nós temos. Que o amor tem quando nada pode impedi-lo de existir", contou a atriz.

Reprodução/Instagram

Atriz é mãe de duas meninas, ambas do casamento com Rodrigo Santoro.

Mel e Rodrigo ainda não anunciaram o nome da bebê e costumam ser bastante discretos em relação às filhas. Eles também são pais de Nina, de 7 anos, e não costumam mostrar o rosto da menina.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)

VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)

VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)

VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)

VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)

VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)

VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)

VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL
Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE
Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL
Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL
Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS
Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO
Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL
Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL
Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO
Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL
Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA
Clair Kuhn (MDB)

CASA CIVIL
Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO
Caio Tomazeli (PSDB)

CULTURA
Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL
Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO
Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO
Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER
Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA
Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS
Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES
Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO
Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA
Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO
Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO
Ronaldo Santini (Podemos)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)
Adolfo Brito (PP)
Adriana Lara (PL)
Airton Artus (PDT)
Airton Lima (Podemos)
Beto Fantinel (MDB)
Bruna Rodrigues (PC do B)
Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)
Carlos Búrigo (MDB)
Claudio Tatsch (PL)
Juvir Costella (MDB)
Delegada Nadine (PSDB)
Delegado Zucco (Republicanos)
Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)
Edivilson Brum (MDB)
Eduardo Loureiro (PDT)
Eliana Bayer (Republicanos)
Elizandro Sabino (PTB)
Elton Weber (PSB)
Ernani Polo (PP)
Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)
Gaúcho da Geral (PSD)
Gerson Burmann (PDT)
Guilherme Pasin (PP)
Gustavo Victorino (Republicanos)
Issur Koch (PP)
Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)
Kaká D'Ávila (PSDB)
Kelly Moraes (PL)
Laura Sito (PT)
Leonel Radde (PT)
Luciana Genro (PSOL)
Luciano Silveira (MDB)
Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)
Marcus Vinícius (PP)
Matheus Gomes (PSOL)
Miguel Rossetto (PT)
Neri O Carteiro (PSDB)
Paparico Bacchi (PL)
Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)
Pepe Vargas (PT)
Professor Bonatto (PSDB)
Professor Claudio (Podemos)
Rafael Librelotto (MDB)
Rodrigo Lorenzoni (PL)
Ronaldo Santini (Podemos)
Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)
Sofia Cavedon (PT)
Sossella (PDT)
Stela Farias (PT)
Valdeci Oliveira (PT)
Vilmar Zanchin (MDB)
Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA
Carlos Fávaro

CASA CIVIL
Rui Costa

CIDADES
Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES
Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA
Margareth Menezes

DEFESA
José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS
Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO
Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO
Márcio França

ESPORTES
André Fufuca

FAZENDA
Fernando Haddad

GESTÃO
Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL
Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE
Marina Silva

MINAS E ENERGIA
Alexandre Silveira

MULHERES
Cida Gonçalves

PESCA
André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS
Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA
Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES
Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Alexandre Padilha

SAÚDE
Nísia Trindade

SECOM
Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Márcio Macêdo

TRABALHO
Luiz Marinho

TRANSPORTES
Renan Filho

TURISMO
Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente
Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente
Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação